Com a voz da força e da Humanidade, Roosevelt propoz a Hitler e a Mussolini uma conferencia para assegurar a Paz ao Mundo por dez annos

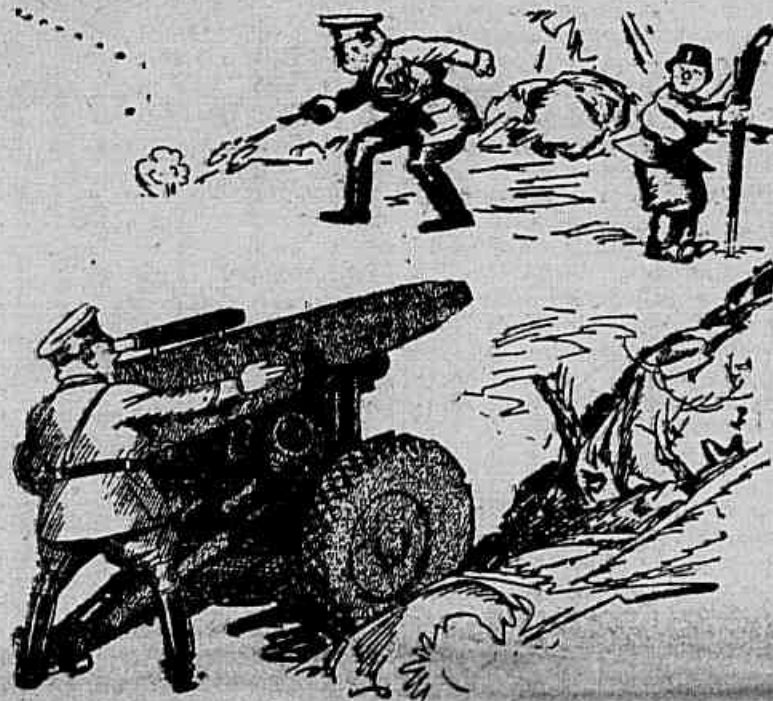
GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 91 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 16 de Abril de 1939

A funcção dos Centros de Saude em beneficio da Assistencia Social

Roosevelt offerece a Paz á Europa

FALA A MUSSOLINI E A HITLER, COM A VOZ DA FORÇA E POR AMOR A' HUMANIDADE

A proposta de uma conferencia que assegure a Paz durante dez annos, pelo menos —

A "brincadeira" perigosa... (*Do "New York Times"*)

O Sr. Franklin D. Roosevelt, Presidente dos Estados Unidos, enviou hoje as seguintes mensagens, **mutatis mutandis**, ao Chefe do Governo italiano e ao Chanceller do Reich allemão:

"A S. Excia. o sr. Adolf Hitler, Chanceller do Reich allemão, Berlim. Certo estou de que V. Excia. se dá conta de que, através do mundo, centenas de milhões de seres humanos vivem hoje no temor cons-

(Conclue na 20ª pag.)

O cincoentenario do Collegio Militar

UMA PALESTRA DO PROFESSOR OLIVEIRA SA' — UM PEDIDO AOS EX-ALUMNOS, DA DIRECÇÃO DO COLLEGIO

No dia 6 de maio, o Collegio Militar festeja o 50.º anniversario da sua fundação. Todos ex-alumnos estão se reunindo para commemorar com grandes solennidades aquella data. O ex-alumno Professor Oliveira Sá, faz parte da Commissão que está organizando as commemorações, realizou pelo radio, a seguinte oração:

"Collegas do Collegio Militar de todos os tempos, expoentes magos da cultura e do civismo das classes civis e militares do nosso querido Brasil; juventude perenne que vibra a cada toque de clarim das nossas affeições, porque se não apagar, porque se não anniquilla, porque se não esborrôa, e fenece a lembrança, sempre fecunda do velho convivio, naquelle tabernaculo de luz naquelle templo quasi divino que foi, é e será a fonte inspiradora dos nosso ideaes? Que foi, é e será a chamma do enthusiasmo com que palmilhavamos aquelle recanto formoso da Patria onde vicejam as mais vidgeneral esperanças de um Brasil grandioso!

Mestres insignes — Barão Homem de Mello, Fausto Barreto, Bello Lisbôa, Areias Junior, Maximino Maciel, Ernesto de Souza, e aquelle genial Commandante José Alipio da Fontoura Costallat que, sobre um charco de abandono e de lama, distendeu a igreja onde rebrilhou a brancura do lotus de todas aquellas almas que partilharam e partilham das delicias da intellectualidade e dos requites de moralidade de que foi sempre exemplo inconteste o Collegio Militar. Foi ali, num turbilhão de aspirações, num

(Conclue na 20ª pag.)

A Syria inquieta

Populares de Damasco, que em manifestação publica, reclamaram contra certos actos dos mandatarios francezes, considerados arbitrarios, foram dispersados pela policia. (Por via aerea "Lufthansa").

UMA PALESTRA COM O DR. J. P. FONTENELLE

Os Centros de Saude são organizações efficientes, capazes de serem comparadas com adiantados serviços de saude publica dos Estados Unidos, como o disse o Dr. Clementino Fraga

O Dr. J. P. Fontenelle, director dos Serviços de Saude Publica do Districto Federal, quando em palestra com o nosso redactor, no seu gabinete de trabalho

Os Centros de Saude são instituições sanitarias cuja finalidade, em pról da collectividade, tem sido apreciavel, merecendo, por isto mesmo, todos os louvores publicos. Existindo, em cada freguezia urbana e suburbana, um Centro da especie, no qual se centralizem os serviços sanitarios e de assistencia medica, em compartimentos estanques e isolados uns dos outros, mas todos activos para um mesmo fim, é medida de elevado alcance. Os Centros que, em numero de 12, possuimos no Rio vêm, sem duvida, prestando efficientes serviços á população carioca e são, no genero,

(Conclue na 20ª pag.)

O Presidente Getulio em Caxambú

O Presidente Getulio Vargas no parque das aguas de Caxambú

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS 200 REIS

A acção nacionalista do Exercito no Sul

EXPRESSIVO TELEGRAMMA DO GENERAL RABELLO AO MINISTRO GASPAR DUTRA

O GENERAL Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, recebeu do General Manoel Rabello, Commandante da 5.ª Região Militar, o seguinte telegramma:

"Sr. Ministro da Guerra — Rio — De Curityba — N.º 204 M. — Acaba de regressar de Blumenau e Harmonia o General Raymundo Sampaio, incumbido de representar a Região na recepção do 32.º B. C.. A impressão do General Sampaio é a melhor possivel, sendo o Batalhão acolhido em Blumenau com as maiores demonstrações de cordialidade por parte da população, que affluiu festivamente, dando assim impressão de que se inicia, sob os melhores auspicios, o trabalho da nacionalização daquella zona. A Companhia sédiada em Harmonia, desempenha da maneira mais satisfactoria e sua missão, segundo informa o General Sampaio, desenvolvendo uma actividade digna dos maiores encomios, no sentido de promover a nacionalização da população, até este momento fóra da communhão nacional. Por iniciativa do commandante e dos officiaes da Companhia, foram creadas já dez escolas em pleno funccionamento, sendo seus professores gratuitos, constituidos pela officialidade, sargentos e praças da Companhia nesse patriotico mistér. As escolas são frequentadas por filhos de allemães e por adultos allemães e teutos-brasileiros, inclusive um pastor protestante, todos empenhados em aprender a nossa lingua, o que constitue um bom prenuncio. (a.) — General Manoel Rabello — Commandante da 5.ª Região Militar."

General Manoel Rabello

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia ... 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade ... 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada á S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

No impedimento do Sr. Leonidas Martins de Almeida que se acha licenciado, o unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 226
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor, 104 — Dir...

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:

TEMPO: — Bom, com augmento de nebulosidade.

TEMPERATURA: — Elevada.

VENTOS: — Do quadrante norte, com rajadas frescas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TEMPO: — Bom, com augmento de nebulosidade.

TEMPERATURA: — Elevada.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o litoral entre o R. da Prata e dos Estados mais sulinos do Brasil, está sujeito a ventos fortes do quadrante norte, rondando para o de sul, no Brasil e deste quadrante no Rio da Prata.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção: — livros de nºs. 71 a 75 e 107 — Auxiliares academicos (fevereiro).

Na 2ª Secção: — livros de nºs. 230, 236, 296 a 301.

PAGAMENTOS PARA TERÇA-FEIRA

Na 1ª Secção: — livros de nºs. 76 a 82.

Na 2ª Secção: — livros de nºs. 237, 238, 302 a 308.

Um major designado para uma commissão

Em virtude de determinação do Ministro da Guerra, o Major Tancredo Faustino da Silva, foi designado para concluir a apuração das guias de recebimento de material expedidas pelo Deposito Central de Material Veterinario.

Concessão de transito a um capitão do Exercito

O Ministro da Guerra concedeu 15 dias de transito, ao Capitão de artilharia Ariovaldo Drumiense Ferreira, classificado no 5º R. A. D. C.

AÇUDES

AGAMEMNON MAGALHÃES

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A zona flagellada pela secca offerece contrastes impressionantes. Um delles é a attitude do homem, que não quer abandonar a terra, onde não existe mais vegetação, nem agua, nem rebanhos. O outro é o da imprevidencia desse mesmo homem, que, tendo nascido sob o signo das fatalidades climatericas, lutando periodicamente contra as estiagens prolongadas, não se defende contra ellas, ou não se prepara para resistir e vencel-as.

Nos municipios, como o de Salgueiros, onde a pequena açudagem está desenvolvida, onde não ha fazenda sem o seu açude, ahi a secca não mata nem a lavoura, nem a criação. Ahi o homem é outro. A secca é uma fórma de luta. Uma crise. Um appello á capacidade de resistencia e adaptação do sertanejo.

Onde não ha açude, ou signal da previdencia dos homens, o quadro é infernal. Desapparece o homem e fica o deserto.

A grande açudagem ou a grande barragem é obra do Governo. A pequena açudagem, porém, deve ser iniciativa do fazendeiro. Para estimular essa iniciativa, no meu Estado, já dei instrucções aos secretarios da Viação e da Agricultura, que vão organizar um plano de açudagem, na zona das seccas, em cooperação com os pequenos criadores.

As cooperativas de credito farão o financiamento necessario, dando os technicos assistencia não só para a construcção dos açudes, como para a irrigação.

O que se faz mistér é que o particular dê um pouco de si mesmo, dê ao menos confiança e trabalho. Com a technica do jejum ou a do fatalismo é que se não resolvem os problemas da vida.

A promoção dos terceiros sargentos do Batalhão Ferroviario

Uma consulta solucionada pelo Senhor Ministro da Guerra

Em officio dirigido ao commando da 9ª Região Militar, o commandante do 4º Batalhão Ferroviario consultou se podem ser promovidos a 2os. sargentos os 3os. sargentos que antes de 1935 concluiram com exito o curso de candidatos a sargentos.

Em solução, declara o Ministro da Guerra, que não podem os 3os sargentos ser promovidos ao posto seguinte, sem que tenham revalidado o curso feito antes de 1935, nos termos da parte final do n. 49 do Regulamento para a instrucção dos quadros e da tropa.

O coronel Otto F. da Silveira vae servir em um Conselho de Justiça

Tendo sido nomeado para um Conselho de Justiça, E[illegible]cial, apresentou-se á Directoria de Infantaria, o Coronel Otto Feio da Silveira, do Quadro Supplementar.

Pelo Mundo

A neutralidade da Suissa.

No momento inquieto que a Europa vive volta a falar-se com insistencia na eventual violação da neutralidade belga, hollandeza ou suissa.

Nenhum desses planos bellicos é novo. Sobre a Suissa, diz-se que já em 1900 o general Saletta, ao tempo chefe do Estado Maior italiano, propuzera a von Schlieffen um plano de ataque á França com passagem por aquelle paiz. E a "Deutsche Wehr" orgão do Estado Maior allemão, publicou ha cerca de tres annos uma série de artigos em que analysava os pormenores da operação, concluindo que ella seria coroada de exito desde que tivesse a cooperação da Italia.

Vejâmos agora quaes seriam as consequencias estrategicas dessa invasão. A primeira é que Lyon e as grandes fabricas Creusot ficariam ameaçadas pelo invasor. Este teria, na verdade, de atravessar o desfiladeiro do Jura, o que não será empresa facil. Mas, supponde que a resistencia suissa fosse rapidamente esmagada, a occupação de Berna poria nas mãos dos invasores as abundantes reservas do Thesouro suisso, que devem exceder hoje dois mil e quinhentos milhões de francos-ouro.

Em todo o caso, a capacidade de defesa da Suissa não é para desprezar.

E a proposito recordaremos a seguinte historia;

Como se sabe, todo o cidadão suisso é, em caso de guerra, um soldado que larga a sua ferramenta para pegar no fusil e defender a independencia da patria. Succede ainda que quasi todos são excellentes atiradores.

Certa vez, uma alta personalidade allemã assistia ás manobras do Exercito helvetico e verificava com admiração a excellente pontaria de todos os soldados. E em conversa com um general suisso commentava:

— Admiraveis atiradores, não ha duvida. Mas, quantos são? Duzentos e cincoenta mil, não é verdade? Enviariamos contra elles quinhentos mil homens...

Ao que o seu interlocutor objectou, fleugmatico:

— Nesse caso, cada um dos nossos soldados dispararia dois tiros.

* * *

A terra mais antiga do Mundo.

SABE o leitor qual é a terra mais antiga do nosso planeta?

Desde já o advertimos que as designações de Velho e Novo Mundo, que é costume applicar-se á Europa e á America, nada significam neste caso.

A terra mais antiga do Globo é, evidentemente, aquella que primeiro emergiu das aguas turvas que, nessa remota idade geologica, cobriam a superficie do Mundo.

E neste ponto os mais reputados sabios são concordes — essa terra é o Brasil.

Basta citar, entre muitos outros, o depoimento do paleontologo dinamarquez Lund, que escreveu numa das suas obras: "A parte central do Brasil existia já como Continente de consideraveis dimensões quando as restantes regiões do Globo permaneciam ainda submersas no seio do Oceano."

Por sua vez, Vening, eminente sabio hollandez, affirmou, depois de minuciosas observações, que foi "na chapada central do Brasil que começou a solidificação da crosta terrestre."

* * *

O crescimento da Allemanha.

NOS ultimos tres annos a Allemanha dilatou-se a um tal ponto que tempos antes ninguem seria capaz de prevêr.

Para illustrar o facto, nada mais concludente que os numeros.

Em dezembro de 1935 a sua superficie era de 468.786 k2., e o numero de habitantes de 67.069.000. Após a annexação da Austria, estes numeros elevaram-se a 552.654 k2., e ...... 73.829.000 habitantes. Veiu a annexação dos sudetos que augmentou a superficie para 584.900 k2., e 80 milhões de habitantes.

Mas não ficou por aqui e a absorpção da Bohemia e da Moravia trouxe-lhe uma area de 631.000 k2., e uma população de 84.500.000 habitantes. E se a este numero juntarmos a população da Slovaquia e Memel, chegaremos a qualquer coisa de muito parecido com 90 milhões

Hitler e o tigre do Zoo

Por LORD KENNET

Membro da Camara Alta da Inglaterra

(Copyright para o Brasil, do Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida)

A incorporação summaria da Bohemia, da Slovaquia e da Moravia ao Reich Allemão causou tal surpresa e indignação na Grã-Bretanha que o Premier, sr. Neville Chamberlain, viu-se forçado a modificar immediatamente a sua chamada politica de paz, adoptando desde logo os pontos de vista dos srs. Anthony Eden e Duff Cooper.

Violando o Pacto de Munich e não dando nenhum valor á sua propria palavra de honra, empenhada formalmente no sr. Neville Chamberlain, em setembro ultimo, de que a Allemanha não tinha mais reivindicações a fazer na Europa e que jamais incorporaria territorios e povos não germanicos, o sr. Hitler revelou-se um estadista mediocre e sem visão do conjunto das realidades européas, além de ter deixado patente o juizo temerario que faz da honra e do caracter dos demais povos que habitam a Europa.

Folheando qualquer compendio de Historia, verificamos que qualquer ditador, em todos os tempos, deu sempre valor á sua propria palavra de honra. Napoleão Bonaparte dava immenso valor á sua propria palavra de honra, não obstante ter sido homem violento, obstinado, de vontade irresistivel e, possivelmente, epileptico. O sr. Hitler, no entanto, não deu valor á sua propria palavra de honra nem respeito a letra do Pacto assignado em Munich pelas 4 potencias. Não quero fazer ao sr. Hitler a injustiça de acreditál-o um doente de amnesia.

Até ao advento do sr. Hitler ao poder, a Allemanha sempre respeitou a letra dos tratados, por onde se vê claramente que o povo allemão é um povo honrado. Agora, no entanto, o governo allemão assigna solemnemente um tratado e, seis mezes depois, age de forma totalmente diversa da que se compromettera.

Utilizando uma propaganda efficaz e explorando habilmente o patriotismo e a tendencia militarista do povo allemão, o sr. Hitler e seus companheiros de partido mais chegados transformaram a Allemanha num territorio dividido em duas partes: metade um acampamento militar e a outra metade um campo de concentração. O sr. Hitler, em seus discursos que duram de quatro a cinco horas tem innumeras vezes affirmado ser um legitimo representante do povo e ser a Allemanha uma democracia. Ora, uma democracia não precisa de campos de concentração. A Inglaterra não tem campos de concentração. Numa democracia, todas as medidas de caracter publico são discutidas no Parlamento. Na Allemanha o sr. Hitler faz e desfaz sem dar nenhuma importancia ao que o povo póde pensar ou dizer. Numa democracia ha liberdade de opinião e de critica, ha uma imprensa livre. Na Allemanha todos os habitantes gozam apenas desta alternativa: ou apoiar o sr. Hitler ou ser atirado num campo de concentração: os jornaes, em toda a Allemanha, são feitos por uma unica matriz, e essa matriz é forjada no ministerio da Propaganda. Numa democracia, finalmente, ainda impera soberano o conceito da honra e do respeito pelos demais povos e nações.

O sr. Hitler julga ter ludibriado a Inglaterra e a França. Mas o sr. Hitler ludibriou-se a si proprio. A Inglaterra e a França tiveram a ingenuidade de acreditar na palavra de honra do sr. Hitler, em Munich. Julgaram o caracter do ditador allemão pelo seu proprio caracter e se enganaram redondamente.

A roptura do Pacto de Munich vale por uma declaração tacita do sr. Hitler de que elle não quer a paz, de que elle quer a guerra, de que elle precisa da guerra para poder, talvez, subsistir. Se a paz dependesse da Inglaterra e da França ella seria mantida. Mas a Inglaterra e a França nada puderam fazer para convencer o sr. Hitler a modificar a sua politica expansionista á custa dos povos fracos.

Os corifeus do poder militar allemão buzinam para os quatro cantos do mundo que a força da Allemanha é irresistivel, que a aviação do Reich é a maior do mundo, que as divisões motorizadas do Exercito são autenticos rolos compressores. Mas a machina militar allemã ainda não foi posta á prova. Por enquanto o sr. Hitler têm conquistado apenas povos fracos e sem disparar um tiro. Isto faz-me lembrar a historia do tigre do Jardim Zoologico de Londres que passava os dias a rugir ameaçadoramente e que matou, apenas com seus rugidos, innumeraveis animaes pequenos. Um dia elle ousou rugir para outro tigre e este o matou. Com grande surpreza, os veterinarios do Zoo constataram que o tigre morto não possuia dentes. A sua força residia exclusivamente nos rugidos.

O sr. Hitler precisa de ouro, de muito ouro, para custear os seus exercitos, a sua aviação, o que ella chama de seu prestigio, e suas annexações. Mas a Allemanha não possue ouro. Urge buscal-o. E o sr. Hitler invade Praga e transfere para o Reichsbank todo o ouro ali depositado, inclusive duas terças partes do emprestimo que a Inglaterra fez a Tchecoslovaquia, em outubro do anno passado, como compensação pela perda da Sudetenlandia.

Todas as nações do mundo accumulam economias ou com o saldo do seu commercio de exportação ou com o ouro extrahido dos seus territorios. O sr. Hitler resolve o mais grave problema de todas as nações de uma maneira inegavelmente pratica e sobremodo simplista: invade territorios estrangeiros e transfere para Berlim as suas reservas ouro. Resta saber se semelhante processo dará sempre resultados positivos.

Estava eu em Birminghan, a terra natal do sr. Neville Chamberlain, quando soube da extincção da Tchecoslovaquia. Via-se a decepção estampada na face de cada habitante da cidade. Interrogando uma senhora bastante idosa, ella me respondeu: "Vejo que tenho de perder os meus filhos na guerra. E custou-me tanto trabalho creal-os".

Não tenho procuração para defender a politica do sr. Neville Chamberlain. Fui, mesmo, contra o **Premier**, por occasião da assignatura do Pacto de Munich. Mas reconheço a sua bôa fé e o desejo que sinceramente o animava de salvar milhões de vidas. O sr. Neville Chamberlain, suportando os mais duros ataques, fez tudo o que era possivel para salvar a paz. Chegou a pôr em cheque o proprio prestigio da Grã-Bretanha. Agora, porém, graças ao sr. Hitler, e exclusivamente ao sr. Hitler, o **Premier** britannico reconsidera toda a sua politica pacifista e dispõe-se a enfrentar e conter a onda de loucura que começa a transbordar dos paizes chamados totalitarios.

A Inglaterra apoiará unanimente a nova politica do sr. Neville Chamberlain. E tenho certeza de que assim fará todo o Imperio. E preferivel uma guerra com honra a uma paz deshonrosa.

A Inglaterra não quer a guerra. Mas, já agora, se a isso for obrigada, ella está disposta a bater-se para salvar o seu prestigio, a sua liberdade e a sua honra.

Um major transferido para o quadro supplementar

Foi transferido para o quadro supplementar, o Major da arma de cavallaria, Milton Cezimbra que servia no quadro ordinario do Exercito.

COMMENTARIO

VIVEMOS a época das transformações. Tudo muda, tudo evolue, de tudo se têm novas concepções.

Nem o Direito Internacional Publico escapa ás sacudidelas revolucionarias do instante. Velhas formulas esboroam-se como peças de madeira serradas pelo cupim. Surgiu a concepção ultra moderna do Direito da Força.

— "Ao elephante fica assegurado o direito de esmagar a formiga".

Tratados e convenções são rasgados impiedosamente ao sabor das conveniencias de momento e dos diccionarios desappareceu o vocabulo segurança.

Vivemos numa nova Sparta. Não se atiram, é verdade, no desfiladeiro do Taygets as crianças fracas e aleijadas que não poderiam ser, mais tarde, guerreiros.

Em compensação atiram-se ao abysmo, com a mesma indifferença, as nações fracas ou desarmadas.

Ora, nós brasileiros somos um povo tranquillo que detesta guerras e "encrencas"; um povo eminentemente pacifista que deseja, apenas, trabalhar para progredir e que é capaz de, como aquelle sujeito da anecdota, "pagar para não se aborrecer"...

Isso não quer dizer, porém, que não ponhamos as nossas de molho quando vemos arder as barbas do vizinho.

Possuimos, segundo o velho Theodoro Sampaio, 7.476 kilometros do littoral mais accidentado do globo.

Essa affirmação indica que precisamos estar habilitados não só a fiscalizar com efficiencia as fronteiras maritimas como, tambem, a manter a ordem interna, — o que só se consegue com bôa Armada.

Nossa Marinha de Guerra, cujo passado é toda uma successão de glorias, já constróe em seus proprios estaleiros com engenheiros e operarios nacionaes e é conhecido o proposito do governo de elevar, com a obra de reconstrucção naval, nossa Armada ao nivel de adeantamento e efficiencia que merece.

O momento é muito opportuno para que o programma de reconstrucção naval seja incrementado e, — porque não dizer? — accelerado.

O problema naval é, emfim, um dos grandes problemas brasileiros, que reclamam solução rapida.

Por duas razões: porque precisamos, de verdade, de Marinha e porque "cautela e caldo de gallinha nunca fizeram mal a ninguem"...

SERGIO D. T. DE MACEDO

O ALMOÇO AO DR. VAN DYCK

O Sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, offereceu, hontem, no Jockey Club, um almoço ao Dr. Van Dyck, gerente da General Electric em Schnnectedy e assistente ao presidente da mesma Companhia e que, durante doze annos, exerceu a sua gerencia no Brasil. Ao almoço compareceram os Srs. Arthur de Souza Costa, Ministro da Fazenda, Ministro C. de Freitas Valle, Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores, Consul Geral João Carlos Muniz, Chefe do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Callaham, vice-presidente da General Electric, de passagem pelo Rio de Janeiro, e varias personalidades de destaque na colonia americana desta Capital.

GAZETA DE NOTICIAS
Direcção de WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Fala á Nação o ministro Francisco Campos

O Ministro Francisco Campos fez hontem uma longa e brilhante exposição sobre os principaes problemas em fóco, bem como apreciou o papel historico do Presidente Getulio Vargas, neste anno e meio de Estado Novo, regimen de que S. Excia. é uma das figuras de maior relevo, tanto pela sua brilhante cooperação governamental, quanto pela sua primorosa cultura e grande talento. Sobre o novo regimen, S. Excia. disse que elle "está, effectivamente, em pleno e harmonioso desenvolvimento e os seus frutos, — materiaes e moraes — são patentes aos olhos de todos. Passam, assim, do terreno das conjecturas ao terreno pratico, os problemas vitaes do Paiz, e temos a certeza de conseguir, com ferro e combustiveis nossos, fabricar arados para lavrar a terra; fundir canhões que nos defendam; temperar aço que proteja os nossos navios, e armar aviões para cobrir os céos do Brasil, voando com as nossas proprias asas. São palavras do Presidente, que não é de mais relembrar." E, depois de outras considerações, referentes ao Presidente Getulio Vargas, o Ministro Francisco Campos passou a falar sobre a lei, sobre a administração dos Estados, as concessões de terras, a lei de fronteiras, a actividade legislativa do Ministerio da Justiça, as accumulações, o Processo Penal, o Processo Civil, cujos codigos estão sendo elaborados, o serviço militar, o petroleo, tudo, emfim, de que seria necessario dizer e abordar, para melhor esclarecer o Paiz, foi dito e abordado, com a intuição e o descortinio que lhe são peculiares pelo eminente Ministro Francisco Campos. A sua exposição sobre a actualidade brasileira dentro do Estado Novo é uma peça inteiriça e magnifica, e mostra-nos realmente que o regimen instituido a 10 de novembro de 1937 não ficou enclausurado num texto constitucional; ao contrario: realiza-se cada vez mais, procurando sempre corresponder aos profundos anseios populares que lhe deram origem e o mantem, numa permanente vitalidade. A nova Constituição do Brasil não foi, como o diz muito bem o illustre titular da pasta da Justiça, uma imitação, ou uma experiencia, mas, sim, "a consubstanciação de principios inseparaveis da formação brasileira, o instrumento adequado para a effectivação do nosso desejo de unidade e de poder." Mas, apesar disto, tantas realizações não se concretizam apenas por effeito de decretos, pois que uma Nação jámais se ergue em alicerces de papel. E' necessario um esforço commum e um trabalho collectivo. Para isto, é dado a cada brasileiro a possibilidade ao mesmo tempo que uma tarefa a desempenhar, em beneficio proprio e em pról da sua Patria. Cada dia mais augmenta a reacção aos preconceitos que, quanto mais antigos, mais obstinados por erroneos e entravadores dos caminhos para a libertação. O Novo Brasil, porém, triumpha de todas as difficuldades e ha de accelerar, a todo instante, a marcha para o futuro, que é progresso e prosperidade. Vale, emfim, a pena ler e meditar as palavras de hontem proferidas pelo Ministro Francisco Campos e relativas á actualidade brasileira, em todos os seus aspectos de maior significação.

O pan-americanismo é sentimento continental com origens no Brasil

O proprio "Dia da America" que, em 14 de Abril, todo o Continente commemora e que, no Brasil, teve excepcional significação, com a participação do proprio Governo nas instrucções expedidas pelo Ministerio da Educação, foi idéa brasileira, suggerida, nos Estados Unidos, por nosso Embaixador Gurgel do Amaral e prestigiada pelo apoio integral que lhe deu o presidente Hoover.

O sr. Rodrigo Octavio (pae) em notavel conferencia realizada, nesta Capital, no anno passado, demonstrou, documentadamente, que a contribuição do Brasil, nas idéas que mais tarde constituiram a doutrina de Monróe, foi muito anterior a qualquer movimento nesse sentido, iniciado por qualquer outro paiz.

Diz Rodrigo Octavio em sua notavel conferencia: "Em 1750 inspirando e redigindo o tratado de 13 de Janeiro assignado, em Madrid, pelos plenipotenciarios de Hespanha e Portugal, Gusmão, representante do Brasil, inseriu uma clausula em que se declara, que se por desgraça uma guerra irrompesse entre os dois Estados, queriam seus Reis, que não se sentissem, em guerra, entre si, os seus subditos da America, que deveriam continuar em paz, sendo punido o menor acto de hostilidade de um contra outro", e recommendando, sob sevéras sancções, o estabelecimento da paz perpetua e do espirito da bôa vizinhança entre as patrias americanas.

Isto em 1750.

Em 30 de Maio de 1822, muitos mezes antes da nossa Independencia, Corrêa da Camara, nosso Consul em Buenos Aires, obedecendo a instrucções do nosso grande José Bonifacio, em nome do Brasil, reaffirmou o nosso sentimento de americanismo.

Determinava José Bonifacio, entre outras coisas, o seguinte: "Depois que V. M. tiver habilmente persuadido que os interesses deste Reino (o Brasil), são os mesmos que os dos outros Estados do hemispherio, e da parte que elles devem tomar nos nossos destinos, lhes prometterá, da parte de S. A. Real, o reconhecimento solenne da independencia politica desses governos e lhes exporá as utilidades incalculaveis que pódem resultar de fazerem uma confederação ou tratado offensivo e defensivo *com o Brasil, para se opporem, com os outros governos da America hespanhola,* aos cerebrinos manejos da politica européa."

Eis ahi, como falava o Brasil, ainda reinado, em 30 de maio de 1822!

Ainda Monrôe não havia lançado a sua Mensagem.

Não accrescentemos mais.

Só essas referencias provam a these.

E, nos paizes democraticos, onde ha liberdade para a analyse e critica desses acontecimentos, usemos da liberdade no sentido do restabelecimento de certas verdades perturbadas, na sua propagação, de um módo inconveniente a realização dos ideaes dos nossos maiores, exactamente na época em que ellas chegaram a um momento em que depende dellas o destino do nosso Continente e, pois, das nações americanas.

"O Dia da America"

A idéa de cooperação continental traduzida no pan-americanismo está harmoniosamente comprehendida na philosophia politica dos estadistas americanos que, com Elihú Root, em 1906, declarou: "Nenhuma nação póde viver por si só e continuar.

O desenvolvimento de cada nação é parte do desenvolvimento da raça. Poderá haver guiadores e retardatarios, mas nenhuma nação póde, por longo tempo, adiantar-se de muito ao progresso geral da Humanidade, e nação alguma, a menos que esteja condemnada a extinguir-se, poderá ficar muito atrás."

A idéa do pan-americanismo espelha-se fielmente nessas palavras. Ella indicou o sentido fundamental de sua doutrina, sem reservas nem preconceitos incompativeis com a noção de liberdade existente entre as nações americanas, noção da qual decorre a força moral americana.

Já Wilson, o poeta-estadista que visionára a Sociedade das Nações, exprimira, em 1915, conceito identico ao do seu illustre concidadão: "A deducção é que os Estados da America não são rivaes, hostis, mas amigos e cooperadores, e que a sua crescente percepção do interesse collectivo em assumptos tanto politicos como economicos, bem póde dar-lhes nova significação com factores nos negocios internacionaes e na historia politica do Mundo. Mercê de tal percepção, apresentam-se elles unidos, de uma maneira profundamente real, ante o scenario do Mundo, como socios espirituaes, cuja união, de facto, provém da união de pensamento, imbuido de communs sympathias e communs ideaes."

"Separadas — proseguiu Wilson — essas nações acham-se sujeitas a toda sorte de contra-correntes, oriundas das politicas confusas de um mundo cheio de rivalidades; unidas, em espirito e proposito, não póde mallograr seu destino de paz. Eis o que é pan-americanismo. Nada tem de espirito de imperialismo. E' a corporificação do espirito de direito e interdependencia, de liberdade e serviço mutuo."

O "Dia da America", ainda agora festejado em todas as nações dos continentes americanos, offereceu, este anno, ensejo a que o Presidente Roosevelt declarasse o pensamento americano em face da confusão e da guerra proxima, na Europa.

Pelo mesmo se deprehende que o espirio creativo do pan-americanismo soffreu uma profunda mutação.

As Americas não comprehendem mais o isolamento diante de um Mundo conturbado e cheio de apprehensões.

Dahi a palavra do presidente americano accentuar que a doutrina de seus antecessores expandiu-se, não como ameaça ou sentido imperialista, mas como coordenada immutavel da paz e do respeito ás soberanias inviolaveis...

A SITUAÇÃO DAS 141 ALUMNAS QUE NÃO ENTRARAM NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

FOI enviado hontem, ao Sr. Prefeito Municipal, o seguinte telegramma:

"Tomando conhecimento pelo communicado official da Secretaria de Educação, hoje divulgado pela imprensa, da decisão dada ao caso da matricula das 141 excedentes, pedimos venia a V. Ex. para fazer as seguintes ponderações:

A solução hoje dada pelo Sr. Secretario de Educação da Prefeitura, mandando crear, no proprio Instituto de Educação, em salas disponiveis da Escola Primaria, um curso de admissão dirigido pelos proprios professores do Instituto, com a obrigação das 141 candidatas fazerem, em 15 de Dezembro, novo exame de admissão, não é justo, Sr. Prefeito, porquanto já foram algumas approvadas, duas vezes, em 1938 e 1939.

Quando os responsaveis pelas candidatas dirigiram-se ao Sr. Sr. Director da Escola Secundaria, foi-lhes declarado, pelo mesmo, que não havia, na occasião, professores nem salas disponiveis no Instituto, para a entrada de 141, declaração que confirmou a V. Ex. segundo presumimos e agora, Exmo. Sr. Prefeito, que ha salas e professores disponiveis, por que não são as candidatas matriculadas no 1º anno?

Accresce a circumstancia de que o communicado do Secretario de Educação precisa ser rectificado, quando diz que no curso de admissão, a realizar-se de Maio a Dezembro, só poderão se inscrever as candidatas approvadas nos exames de admissão de 1938 e 1939, que não lograram matricula.

Não ha, Sr. Prefeito, mais candidatas excedentes de 1938, porque muitas fizeram novos exames em 1939 e foram approvadas, outras reprovadas, e outras estão matriculadas nas escolas Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin existindo, presentemente, só as 141 candidatas, nas quaes estão integradas as de 1938.

Essas 141 brasileirinhas, confiantes na justiça que preside os actos de V. Ex., de quem são admiradoras, esperam ser matriculadas, ainda no corrente anno, no primeiro anno da Escola Secundaria do I. de Educação, mediante o pagamento da taxa de 50$000, que foi fixada para o curso de admissão, já havendo precedente de, em 936, terem sido matriculadas mais 50 e em 1938, as 107 excedentes, na Escola Rivadavia Corrêa, curso secundario, independente de novo exame de admissão."

DOIS GRAMMATICOS

A data de 16 de abril registra, em 1845, o nascimento de Julio Cesar Ribeiro, na cidade mineira de Sabará, e em 1914, o fallecimento de Heraclyto de Alencastro Pereira Graça, occorrido nesta Capital. Ambos profundos sabedores da nossa lingua. Heraclyto Graça fôra ainda jurisconsulto notavel e pertencera á Academia Brasileira de Letras, e Julio Ribeiro, escriptor magnifico, autor de varias obras, dentre ás quaes se destacam o romance historico "O Padre Belchior de Pontes" e o romance realista "A Carne". Julio Ribeiro, como jornalista, bateu-se ardentemente pela Republica e, um anno após a proclamação desta, morreu na mais extrema pobreza, deixando-nos, no emtanto, além das obras acima mencionadas, a sua celebre "Grammatica Portugueza". Na vespera de morrer, escreveu: "Estou na ante-camara da morte, amanhã serei cadaver". Julio Ribeiro e Heraclyto Graça, aquelle, autor de uma grammatica, que muitos julgam ser a melhor da lingua portugueza, e este, autor de "Factos da Linguagem", foram ambos, como já o dissemos, profundos sabedores do nosso idioma, e a data de hoje lembra um e outro, levando-nos a juntal-os num mesmo registro evocador.

JOIAS DE OCCASIÃO

TEMOS recebido, principalmente depois do topico que escrevemos a respeito desse ramo de commercio, diversas reclamações contra as explorações que são praticadas, na venda de artigos de baixos preços por preços elevadissimos.

Um nosso leitor conta-nos o caso de um relogio defeituoso, vendido sob garantia, que a casa, depois do negocio feito, não quiz tornal-a effectiva.

Devemos ponderar aos prejudicados nesses casos, que á policia cabe tomar conhecimento de taes factos.

Assim, emquanto não ha a vigilancia natural pela fiscalização, ao menos que os casos concretos sejam levados ao seu conhecimento.

E, assim, ella e o denunciante, prestarão relevante serviço á collectividade.

O ultimo appello

EM nosso commentario de hontem affirmámos que os Estados Unidos tendiam para a neutralidade, cessando a grande campanha contra os regimens totalitarios vigentes na Europa.

Não nos equivocámos e a mensagem do presidente Roosevelt aos srs. Hitler e Mussolini demonstra claros propositos de collaboração na causa da paz e seus termos, embora energicos, não são hostis á Allemanha ou á Italia.

A mensagem de Roosevelt, em face de seu precipuo objectivo pacificador, tornou-se uma verdadeira mensagem americana, pois todos os povos do Novo Mundo commungam com a grande nação do norte em seus sentimentos de solidariedade humana.

Ha um periodo da mensagem que, por sua alta expressão politica e social, merece especial destaque: "Recuso-me a acreditar que o Mundo seja, necessariamente, esse prisioneiro do destino. Ao contrario, é claro que os "leaders" das grandes nações têm em seu poder libertar seus povos do desastre que está imminente."

Essas palavras expressavam uma admiravel concepção determinista e mostram ao Mundo que o seu destino não leva os homens fatalmente á fatalidade da guerra. Seriamos, em verdade, uns pobres fantoches se não conseguissemos nos libertar da contingencia de só evoluir mediante o preço da guerra e o sacrificio do sangue humano!

O ideal da America é justamente esse: "por amizade á humanidade", valorizar a politica de arbitragem e abolir o principio da força e evitar as soluções militares para os conflictos internacionaes.

Muito nobre é, sem duvida, esse ideal! Quem poderá, com justiça, fugir á constatação de que os povos americanos se inspiram em nobres sentimentos de fraternidade?

A hora que vivemos é decisiva. O Mundo attinge o periodo culminante de uma nova civilização e assistimos apenas á luta pela adaptação aos novos principios que vão estructurar as futuras sociedades humanas.

Em synthese, a mensagem do presidente Roosevelt é um appello ás nações européas para que deleguem a uma Conferencia da Paz a solução dos graves problemas geradores da inquietação contemporanea.

A Inglaterra e a França já hypothecaram apoio integral á proposta dos Estados Unidos, recebida com grande alegria pelas duas democracias.

E' ainda impossivel, porém, qualquer prognostico concernante á resposta que Hitler e Mussolini darão ao presidente da America do Norte. A surpresa do acontecimento, por certo causou estranheza e é bem possivel que a Italia e a Allemanha não se pronunciem immediatamente e promovam entendimentos para uma resposta commum e mais uma vez o eixo Roma-Berlim demonstrará sua cohesão perfeita.

Esperemos agora a voz dos governos totalitarios. E esperemol-a com ansiedade, porque a resposta do eixo Roma-Berlim decidirá se a paz é possivel ou não. Mesmo por dez annos, será ella bemvinda e reconfortará o angustioso coração dos homens.

O REERGUIMENTO ECONOMICO DO VALLE DO PARAHYBA

ACABA o Interventor paulista de inaugurar, em Taubaté, o marco symbolico de uma das maiores realizações do seu governo. Erigiu-se naquella cidade um obelisco para significar o inicio das obras de reerguimento economico da vasta região que estabelece uma linha de continuidade entre São Paulo e o Estado do Rio, o que tanto se póde dizer, entre São Paulo e a Capital da Republica.

O plano de restauração do Valle do Parahyba já está elaborado e comprehende varios exercicios de investimentos de capitaes. Uma grande zona que outróra conheceu o maior esplendor, quando por ella se espraiou a "onda verde" dos cafésaes, zona dotada de recursos inestimaveis, linhas ferreas, estabelecimentos de ensino, telegraphos, rodovias, não podia permanecer em completo desaproveitamento como vinha permanecendo. Com superior e clarividente criterio, assim o entendeu o sr. Adhemar de Barros, mandando proceder aos estudos technicos e providenciando para que seja immediatamente recuperada a zona historica das antigas fazendas cafeeiras.

O Valle do Parahyba transformar-se-á naturalmente num abastecimento das duas grandes capitaes que lhe ficam nas extremidades, Rio de Janeiro e São Paulo.

Dispondo de optimo clima, privilegiada posição topographica, o marasmo em que se viu por largos annos aquella região, a mais brasileira do Estado de São Paulo, por isso que não attrahiu a colonização estrangeira que demandava o planalto, só se explica pela tendencia dispersiva da lavoura cafeeira, cujo cyclo, comquanto longe de encerrar-se, propende agora para um mais racional aproveitamento de espaço.

O IMPOSTO DE 10 % E O CAMBIO MANUAL

A FIM de estabelecer maior controle, a Fiscalização Bancaria vem de determinar que seja feita a cobrança do imposto de 10 % sobre o papel-moeda estrangeiro, vendido pelas casas de cambio. Tal medida não virá favorecer o controle da Fiscalização, visto como o simples "visto" da Fiscalização Bancaria permitte aos viajantes adquirirem o papel moeda que precisarem.

Accresce notar ainda que o cambio manual é pequeno e não dará margem a uma grande arrecadação, e o imposto de 10 % sobre o referido cambio virá ainda prejudicar a nossa "nota mil réis", que se depreciará no estrangeiro. Em sendo assim, o resultado será desvantajoso, pois o imposto não entrará para os cofres publicos.

Venham os portuguezes

A decisão do Conselho de Immigração e Colonização de não ser submettida a qualquer limitação a entrada de portuguezes no Brasil é das mais dignas de louvores.

Pondo de parte, mesmo, o sentimento de sympathia fraterna que liga portuguezes e brasileiros, o facto é, como temos dito diversas, e repetidas vezes, que a identidade da nossa Historia, as nossas afinidades de sangue e de espirito de que nos dão prova eloquente, e actual, as proximas commemorações do nosso descobrimento, tornam necessaria, á nossa propria nacionalidade, que não se fechem, nunca, e sob qualquer pretexto, as nossas portas aos portuguezes, aos quaes estamos ligados por laços mais fortes e mais indestructiveis do que os que navios de guerra fazem.

Aquellas tres caravellas historicas fundaram uma alliança mais inexpugnavel, e eterna, do que o poderia conseguir todo o apparelhamento moderno do mundo, bellico ou economico, no sentido de qualquer conquista.

E' esse sentimento que as nossas praticas politicas e administrativas vão sanccionando com os applausos geraes do Brasil.

Venham os portuguezes.

Prosigamos nos nossos destinos inspirados na maior força da nossa raça; o idealismo.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Entendimento e collaboração

A resolução tomada na ultima reunião do Conselho de Immigração e Colonização, excluindo de qualquer restricção numerica a entrada dos portuguezes no territorio brasileiro, além de ser recebida com grande satisfação nos circulos da colonia portugueza, teve os mais francos applausos da imprensa brasileira, que deu ao communicado do Conselho o maximo destaque.

Para que se possa ter, porém, mais uma vez, a nitida impressão do estado actual das relações entre o Brasil e Portugal, revelado por aquella propria resolução, do perfeito entendimento, do espirito de collaboração dominante nos dois paizes, daremos acolhida, nestas columnas, aos commentarios hontem publicados a respeito pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil", dignos do maior destaque e da maior divulgação, como reflexo que são da opinião brasileira em relação aos portuguezes e a Portugal.

"A resolução hontem tomada — escreve o "Jornal do Brasil" — pelo Conselho de Immigração isentando de qualquer restricção numerica os immigrantes portuguezes destinados a nosso paiz, é dessas que não precisam de maiores justificações para merecerem o applauso geral da opinião publica.

Do ponto de vista da raça e do sangue, como da lingua e da religião e dos costumes, os portuguezes são outros nós mesmos. Não podemos, pois, desejar melhor immigração que essa dos nossos irmãos de além-mar, tão intimamente associados ao nosso destino historico e que como primeiros colonizadores do nosso sólo lançaram os fundamentos da nossa vida economica e contribuiram com a melhor parcella para o nosso caldeamento ethnographico. Também as instituições que possuimos, as tradições que veneramos e os objectivos pacificos que collimamos, foram-nos transmittidos por aquelle povo forte e trabalhador, que da sua estreita nesga de terra peninsular lançou a todos os quadrantes o signo victorioso da civilização christã.

Essa civilização herdada dos portuguezes e que constitue o tecido moral da nacionalidade, bastará para justificar que enquanto haja no Brasil uma geira de terra disponivel em nosso paiz nenhuma restricção numerica possa ser erigida contra o affluxo das correntes de immigração portugueza.

Mas essas superiores razões moraes de uma comprehensivel preferencia pelo immigrante portuguez — termina o "Jornal do Brasil" — são tambem corroboradas pelo excellente capital humano que vamos incorporar á nossa economia.

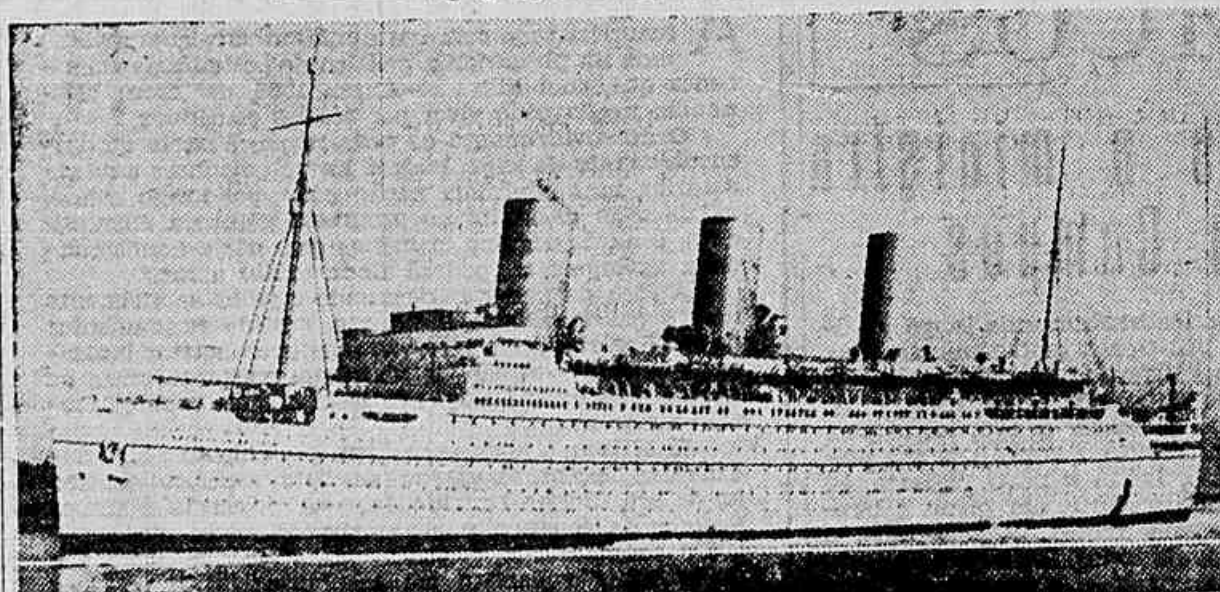
Com effeito, os portuguezes estão entre os primeiros trabalhadores ruraes do Velho Mundo. Têm um amor tradicional á cultura da terra.

E como o de que mais carecemos para o desenvolvimento da nossa riqueza agraria é de lavradores que saibam amar e trabalhar a terra, teremos na expansão das correntes de immigração portugueza um poderoso instrumento do nosso progresso rural.

O portuguez é, sem duvida, o immigrante que reune a maior somma de requisitos para ser attrahido para a terra do Brasil".

São palavras que não deixam duvidas quanto á maneira como o Brasil aprecia o esforço portuguez no seu desenvolvimento e em relação ás medidas que se acha disposto a tomar para evitar influencias contrarias á sua formação e ao seu idealismo — para defender os principios tradicionaes da sua vida e o seu futuro — a elles profundamente vinculado. E, por isso, a resolução, firmando essa orientação do Governo brasileiro, calou fundo no coração dos portuguezes do Brasil.

Um grande transatlantico nos visita

O "EMPRESS OF BRITAIN" CHEGARA' NO DIA 25 DO CORRENTE

O "Empress of Britain", que chegará ao Rio, no dia 25 do corrente

O "Empress of Britain", o luxuoso e bello transatlantico da "Canadian Pacific Steamship Limited", virá novamente ao Rio de Janeiro, em 25 do corrente, e permanecerá dois dias entre nós. O "Empress of Britain" está realizando o seu oitavo cruzeiro de circumnavegação, e é, esta a 2ª vez que vem ao Brasil.

Detentor que foi da "fita azul", esse grande transatlantico possue 42.500 toneladas brutas, medindo de comprimento, 220 metros, por 30 de largura, e as suas 4 enormes helices são propulsionadas pela formidavel força de 64.000 cavallos, desenvolvendo dest'arte 25 nós por hora.

A sua tripulação é composta de 660 homens, incumbidos dos differentes serviços de bordo.

A OBRA PRIMA DE SIR JOHN LAVERY

Em sua proxima visita ao Rio de Janeiro, traz o "Empress of Britain" varios passageiros que fazem, pela oitava vez, a volta do globo, nesse mesmo palacio flutuante.

Basta um rapido exame, para que se tenha idéa precisa dessa magnifica unidade mercante britannica. Ao conforto e ao espaço, aliam-se a belleza do barco e a sua velocidade. O grande salão de baile é a obra prima de Sir John Lavery, R. A. e o grande salão de jantar deve-se a concepção do grande artista Frank Brangwin. Foi elle construido sem as usuaes columnas de sustentação, sendo portanto, o maior espaço jámais coberto em um transatlantico sem pontas de apoio. Outros e não menores artistas emprestaram a sua valiosa collaboração na decoração dos outros magnificos salões do "Empress of Britain", que dispõe ainda, de gymnasio, piscina, "courts de tennis e de todos os demais jogos de "deck". Cens espaçosos tombadilhos favorecem esses jogos, e quatro voltas no "promenade deck" perfazem *uma milha* de passeio. As communicações telephonicas de bordo são as mais completas. O passageiro de sua cabine pode se communicar com os seus companheiros de viagem, em differentes pontos do navio, ou ainda para as suas residencias.

O "Empress of Britain" é o segundo navio a usar esse nome. O seu antecessor foi construido em 1906, e durante 24 annos trafegou regularmente, tendo durante a Grande Guerra, prestado importantes serviços. O actual "Empress of Britain" foi commissionado em 1931.

As commemorações portuguezas dos centenarios da Fundação e da Restauração do Reino

Editada pela Commissão Executiva dos Festejos a "Revista dos Centenarios"

LISBOA, 15 — (A. N.) — A Commissão Nacional Organizadora das Commemorações dos Centenarios da Fundação e da Restauração do Reino de Portugal está editando, como seu orgão de propaganda e divulgação, uma publicação denominada Revista dos Centenarios, cujo primeiro numero foi publicado com uma apresentação nesse sentido, redigida pelo respectivo Presidente, escriptor Julio Dantas.

O referido numero da "Revista dos Centenarios" transcreve todos os actos officiaes relativos áquellas commerações, inclusive a nota officiosa da Presidencia do Conselho de Ministros, em que é explicado o programma geral, que, inicialmente, contém uma grande lista de obras publicas a serem concluidas, proseguidas ou iniciadas, tendo em vista marcar de modo altamente significativo a obra construtora do novo regime politico portuguez.

Além dessas numerosas obras publicas, já figura no programma official a realização de uma grande Exposição Historica do Mundo Portuguez, de uma Exposição de Arte Portugueza, de uma grande Exposição Ethnographica, da Grande Exposição do Estado Novo e do Congresso do Mundo Portuguez, no qual estará devidamente representado o Brasil.

Entre os festejos de caracter popular, já está deliberada a realização, em Lisbôa, de um cortejo do Mundo Portuguez, complementar á Exposição e ao Congresso já referidos. Na cidade do Porto, haverá um cortejo do Trabalho, em maio de 1940, em que tomarão parte os representantes de todas as actividades economicas nacionaes, syndicatos, gremios, Casas do Povo, etc...

Completa o programma das commemorações do duplo centenario uma grande serie de publicações, referentes não só a esses acontecimentos historicos, como á actualidade portugueza.

Entre as personalidades nacionaes nomeadas pelo Presidente do Conselho, sr. Antonio de Oliveira Salazar, para constituir a commissão encarregada de promover as commemorações, estão as seguintes: Adriano de Souza Lopes, Director do Museu de Arte Contemporanea; Affonso de Ornelas, secretario da Academia Portugueza de Historia; Alberto de Oliveira, Embaixador; Antonio Augusto Mendes Corrêa, Professor e Presidente da Camara Municipal do Porto; Antonio Ferro, director do secretariado de Propaganda Nacional; Antonio Carlos Garcia Ribeiro de Vasconcellos, Presidente da Academia Portugueza de Historia; José Capello Franco Frazão, (Conde de Penha Garcia), director da Escola Superior Colonial e Presidente da Direcção da Sociedade de Geographia de Lisbôa; Duarte Pacheco, professor e Presidente da Camara Municipal de Lisbôa; Francisco Nobre Guedes, director geral do Ensino Technico; Gustavo de Mattos Sequeira, escriptor; Henrique Galvão, director da Emissora Nacional; Henrique Gomes da Silva, director geral dos Edificios e Monumentos Nacionaes; Henrique Linhares de Lima, Presidente da Direcção da Sociedade Historica da Independencia de Portugal; Henrique Quirino da Fonseca, investigador de archeologia naval; João do Couto, director dos Museus Nacionaes de Arte Antiga; João Providencia e Costa, professor da Faculdade de Letras de Coimbra; João Contineli Telmo, architecto; Julio Caióla, agente geral, interino, das Colonias; Julio Dantas, presidente da Classe de Letras da Academia de Sciencias de Lisbôa; Luiz Pastor de Macedo, secretario geral do Grupo "Amigos de Lisbôa"; Manoel Murias, director do Archivo Colonial; Manoel Silveira e Castro, presidente da Junta Autonoma das Estradas e Conselho Nacional do Turismo; Paulino Montez, architecto Porfirio Pardal Monteiro, presidente da Direcção do Syndicato Nacional dos Architetos; Raul Lino, arhciteo e secretario da Academia Nacionald e Bellas Artes. Reynaldo dos Santos, professor e presidente da Academia Nacional de Bellas Artes.

Os encargos de Presidente, vice-presidente e secretario da Commissão serão exercidos, respectivamente, pelo Embaixador Alberto de Oliveira, José Capello Franco Frazão (Conde de Pênha Garcia) e Antonio Ferro.

CHRONICA DO BRASIL E DA CIDADE

Direitos especiaes para os portuguezes no Brasil

Foi lido ao microphone da Radio Vera Cruz, a seguinte chronica:

"De ordinario, quando um povo descende de outro, se emancipa e se constitue em nação independente, persiste na alma dos emancipados, uma idéa errada de odios insubmissos. Esses reflexos psychologicos muito explicaveis pelos complexos de inferioridade nutrem as vezes, sérias inimizades entre os ascendentes e os descendentes. Um dos nossos chronistas mais jacobinos, o temivel Antonio Torres, referindo-se á grande harmonia em que vivem, no Brasil, brasileiros e portuguezes, teve o máo gosto de estimular odios entre os dois povos, citando como exemplo, o que se passava nos Estados Unidos. Segundo o pamphletista, os norte-americanos eram inimigos irreconciliaveis dos inglezes: seus colonizadores. Ora, — raciocinava o escriptor derrotista — se na America do Norte, o odio dos naturaes persiste e augmenta contra os britannicos, tambem no Brasil deveria haver o mesmo phenomeno, e nós sermos odiosos inimigos dos lusitanos. Pelos conceitos do escriptor, o exemplo norte-americano, era prova de superioridade, enquanto o nosso, um indice de incapacidade de reacção. E' claro que, embora Antonio Torres fosse um cerebro admiravel, e, como chronista é pamphletario, ainda não excedido em nosso jornalismo, os seus conselhos e opiniões acerca da amizade entre brasileiros e portuguezes, não tiveram um só applauso, desde o modesto operario das pedreiras, aos nossos mais destacados elementos sociaes. O que se póde passar em outras terras, não encontrou clima favoravel aqui no Brasil. Separamo-nos de Portugal, quebrando apenas um vinculo de ordem politico-administrativa; mas, nenhuma modificação houve dentro da orbita de nossos entendimentos fraternaes. Portugal e os portuguezes, continuaram a merecer do Brasil, e dos brasileiros, affectos ainda maiores. Lá, da opulenta Lisboa, aos mais distantes vilarejos da fronteira, tambem os lusitanos vêem nos brasileiros, filhos e irmãos originarios do mesmo sangue. E', pois, com os maiores jubilos que todos os brasileiros se unem aos membros do Conselho de Immigração e Colonização, e pedem ao Governo Getulio Vargas, que approve a resolução daquelle Conselho, revogando toda e qualquer restricção numerica quanto á entrada de portuguezes no Brasil, como está inscripto no decreto 3.010. O nosso Paiz é uma extensão da patria portugueza. Aqui não deve haver nenhum obstaculo á gente lusitana como póde e deve haver a outros immigrantes. Apenas a selecção, quanto á saude, profissão e outros casos regulados em leis portuarias; mas, equiparar o immigrante portuguez quanto á cota annual, ao retirantes de outras nações, e, incontestavelmente, uma profunda injustiça. A Radio Vera Cruz, apresenta suas felicitações ao Conselho de Immigração e faz votos pelo favoravel *veredictum* do grande brasileiro e patriota que dirige o Brasil."

Extranumerarios da F. P. R. J.

O Tribunal de Contas, resolveu ordenar o registro das despesas de 103:612$600, ... 102:116$900, 102:361$900, como pagamentos a Lafayette Barbosa Rodrigues e outros, funccionarios extranumerarios mensalistas da fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, de vencimentos relativos aos mezes de Janeiro, Fevereiro e Março do corrente anno.

CENTRO CARIOCA

Reunião do Conselho Deliberativo — Importantes deliberações a a tomar

O grande Conselho Deliberativo do Centro Carioca reune-se hoje, ás 20 horas, para tratar de importantes deliberações, como sejam: discussão do orçamento annual, designação dos directores dos varios Departamentos, indicação do bibliothecario, solicitação de um credito extraordinario para as despesas das commemorações de varios centenarios que este anno transcorrem, leitura de uma exposição do presidente focalizando diversas resoluções da directoria e informando a marcha da reorganização geral dos serviços do Centro.

Pela relevancia dos assumptos a tratar, o presidente, professor Benevenuto Berna, dirige um vehemente appello a todos os conselheiros, afim de comparecerem á reunião.

Diversas despesas registradas

O Tribunal de Contas, resolveu ordenar o registro dos seguintes pagamentos: de ...... 5:885$900 a Antonio de Góes Cavalcante e outros, funccionarios do Departamento Nacional de Portos e Navegação, de gratificações por serviços extraordinarios prestados no mez de Fevereiro ultimo; de 362:509$676 á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de subvenção pelos serviços de navegação effectuados na linha Rio Grande-Belém, no mez de Janeiro do corrente anno; de 106:141$300 á Companhia Usinas de Sergipe e outros, de fornecimentos feitos ao Ministerio da Justiça.

A repercussão da mensagem de Roosevelt na Europa

A ALLEMANHA E A ITALIA E O APPELLO DO PRESIDENTE "YANKEE"

UMA NOTA FAVORAVEL DO GOVERNO INGLEZ

BERLIM 15 (U. P.) — Urgente — Circulos merecedores de credito declararam que o chanceller Hitler decidiu rejeitar a proposta do Presidente Roosevelt no sentido da reunião de uma Conferencia Internacional para discutir as questões que ameaçam a paz no mundo.

MUNICH, 15 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler chegou hoje a esta cidade, inesperadamente e, segundo elementos merecedores ed credito, telephonou ao sr. Mussolini, com quem teria trocado idéas acerca da mensagem que ambos receberam do presidente Roosevelt.

A ATTITUDE DE ROMA

ROMA, 15 (T. O.) — Os circulos officiaes italianos negavam-se hoje á tarde a commentar a mensagem do presidente Roosevelt dirigida ao sr. Benito Mussolini. O texto da mesma ainda não foi divulgado. Observa-se entretanto que é fóra das praxes usuaes que semelhante documento fosse transmittido directamente pelo telegrapho, e não por via diplomatica.

Não se sabe ainda quando será manifestado o ponto de vista official do governo italiano a respeito da iniciativa do sr. Roosevelt. Suppõe-se que o assumpto tenha sido discutido na entrevista entre o marechal Goering e o Duce, que teve lugar hoje ás 19 horas, e não ás 17 como fôra annunciado.

UMA NOTA DE APPLAUSO DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 15 (T. O.) — A iniciativa do presidente Roosevelt colheu de surpresa o governo inglez, cujos membros es acham quasi todos affastados da capital, gozando as ferias do "week-end". Os srs. Chamberlain e Halifax, entretanto, foram immediatamente informados do conteudo da mensagem do presidente dos Estados Unidos. O chefe do governo conversou pelo telephone com o titular do Foreign Office. Pouco depois era divulgado o seguinte communicado official:

"O governo inglez manifesta o seu cordial applauso á mensagem transmittida hontem ao chanceller do Reich e ao chefe do governo italiano pelo presidente dos Estados Unidos da America do Norte, e que acaba de ser divulgada pela imprensa.

"O governo inglez approva sem restricções o ponto de vista do presidente norte-americano sobre a situação internacional.

"O governo inglez suppõe que uma iniciativa com a que julgou necessario tomar o presidente Roosevelt offerece uma real opportunidade para evitar-se a catastrophe que paira sobre a Europa, e que é igualmente temida em todos os paizes.

"Agora deverão ser aguardadas as respostas da Allemanha e da Italia. Por sua parte, o governo britannico quer expressar a firme esperança de que essas respostas abrirão o caminho para as outras medidas a que se refere o presidente Roosevelt".

A NOTA DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 15 (T. O.) — Logo após a publicação official da mensagem do presidente dos Estados Unidos aos srs. Hitler e Mussolini, o presidente do Conselho de Minitsros da França, sr. Edouard Daladier, entregou uma nota á imprensa declarando que o governo francez acceita em toda a sua extensão as suggestões e o ponto de vista do presidente Roosevelt.

A nota official declara ainda que a França permanece fiel á causa da liberdade, da solidariedade humana, da paz internacional e da independencia das nações.

Essa declaração foi immediatamente entregue ao embaixador William Bullit, que a transmittiu ao governo de Washington.

PROPAGANDA Turistica da Amazonia na Inglaterra

Interessante artigo publicado na revista "The Sphere"

LONDRES, 15 (A. N.) — Um dos ultimos numeros da revista "The Syhere" publicou, em sua secção de viagens, um commentario a respeito dos attractivos turisticos das viagens da Amazonia, entre as cidades de Belém do Pará e Manáos.

A referida noticia salienta, em primeiro logar, as paizagens marginaes das 75 milhas que separam a cidade de Belém do mar, fazendo referencias aos bosques naturaes dessa cidade.

O mesmo faz em tom enthusiastico quanto ás mil milhas de rio percorridas de Belém a Manáos, cheias de fascionantes florestas, quédas dagua e outras coisas mais que ultrapassam o poder de descripção.

Acompanha o artigo uma photographia do raro passaro "Huatzin", existente no parque do Museu Goeldi, de Belém. Especimens dessa ave rara têm sido objecto de tentativas de acclimação em jardins zoologicos de todo o mundo, mas sempre sem exito.

Como na U. R. S. S. são mutilados os films para accommodal-os ao communismo

MORIBUNDO O CINEMA RUSSO

PARIS, 15 (A. N.) — "La Nouvelle Revue Française", em sua secção "Lair du moi" e sob a assignatura do escriptor Denis Marions, fez um commentario sobre a maneira pela qual os films norte-americanos são mutilados na U. R. S. S., quasi sempre em seu epilogo. O amputador é o organismo governamental, que lhes compra os direitos. Esses films terminam, então de maneira um pouco abrupta, no momento em que a paixão que experimentam um pelo outro os dois protagonistas parece que jámais será contrariada pelo destino. Não é o gosto pela desgraça que influe para esta alteração, que é ordenada com fins politicos: de accordo com o communismo, mesmo os amores devem acabar mal no regimen capitalista.

O mais curioso de tal regimen é que os films estão longe de poder supportal-o sob o ponto de vista artistico; e, em vez de produzir effeitos de surpresa que augmentem o attractivo do desenlace feliz, o autor cumula de obstaculos a felicidade final dos amantes e vê-se frequentemente em situação difficil, sendo ás vezes obrigado a recorrer a processos dos mais artificiaes, para que se realize a combinação excepcional dos acontecimentos de que necessita.

A Russia é cliente de films dos Estados Unidos, porque sua producção está em declinio, sendo mais do que precario o seu estado. Porém, dentre os films, escolhe muito. Excusado é dizer que o povo russo, cansado de intrigas politicas, dá preferencia sempre aos enredos amorosos, especialmente os de Hollywood, uma vez que na Russia não são feitos taes films.

O COMMUNISMO NA AMERICA DO NORTE

Os negros só adherem ao Partido Communista para exploral-o monetariamente — Fallencia completa do extremismo vermelho nos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (A. N.) — A revista ingleza "The Sphere" publicou um extenso commentario a respeito do relatorio do Comité Dies, encarregado de investigar sobre as actividades anti-americanas. A primeira dellas e a mais logica é que o Communismo na America do Norte reduz-se a um grupo verdadeiramente ridiculo de adeptos do credo vermelho, que absolutamente não tem força para influir na vida social.

Dahi decorreu talvez o facto de haver a actividade communista nos Estados Unidos abandonado quasi por completo o trabalho de agitação entre os negros. E para isso houve ainda uma razão algo comica e que é a seguinte, no dizer do escriptor inglez:

"Logo que um preto entra para o Partido Communista passa a lhe pedir dinheiro emprestado — e é esto quasi que o unico motivo da sua entrada. Se o emprestimo é recusado immediatamente, elle levanta logo o clamor de que isto se dá por causa da sua raça, etc., etc. O resultado são despesas e discordias dentro do Partido."

Em face destas circumstancias, que são ainda muito fracos para aspiraram a quasquer posições nos Estados Unidos.

Dois novos transatlanticos japonezes

FARÃO A VOLTA DO MUNDO, PASSANDO PELO BRASIL

TOKIO, 15 (A. N.) — Informações recentemente divulgadas nesta cidade registram que dois novos navios, o *Argentina Maru* e o *Brasil Maru* vão iniciar uma linha de viagens constantes ao redor do mundo, partindo de Yokouma, passando por Hong Kong, Singapura, Ceylão, Africa do Sul, Buenos Aires, Montevidéo, Rio de Janeiro, Belém do Pará, Panamá, Los Angeles e voltando novamente ao Japão.

Tanto o *Argentina Maru*, como o *Brasil Maru* deslocam 13.000 toneladas e têm a velocidade de 22 nós horarios.

Antigamente já esta viagem ao redor do mundo se fazia, porém não directamente, e os navios que conduziam passageiros e cargas pela linha da Africa do Sul eram muito inferiores, tanto em conforto como em rapidez.

De agora por diante, a viagem destes dois novos navios citados será directa sem tranbordos e com todo o conforto.

GIBRALTAR NA DEFENSIVA

As providencias tomadas pelo Almirantado inglez

LONDRES, 15 (U. P.) — A situação tensa não soffreu alterações apesar da attitude mais optimista de alguns observadores.

O Almirantado britannico ordenou a collocação de cadeias de defesa em todas as entradas do porto de Gibraltar, na parte do Almirantado, ficando assim impedido o accesso ao publico.

Essa medida é considerada como uma resposta da Inglaterra ás actividades da Hespanha na fronteira, bem como á demora do Sr. Mussolini de retirar as tropas italianas da Hespanha.

O General José Joaquim de Andrade vae a Caxambú

E terá importante commissão

PORTO ALEGRE, 15 (G. N.) — O "Correio do Povo" em telegramma de hontem, dahi, diz que o General J. J. de Andrade, ex-commandante da 3.ª Região Militar, irá a Caxambú, visitar o Senhor Presidente da Republica, devendo ter importante commissão.

A INGLATERRA APROXIMA-SE DA RUSSIA

FORMADO O BLOCO CONTRA AS DITADURAS

LONDRES, 15 (U. P.) — A Inglaterra deu os primeiros passos no sentido de incorporar a União Sovietica no bloco antitotalitario, emquanto que a França procura tambem concertar um accôrdo com esse paiz, tentando obter o seu auxilio immediato automatico em caso de uma aggressão allemã.

Segundo já foi amplamente divulgado, a França concluiu há tempos, já, um pacto com a Russia, porém, esse convenio só entrará em vigor depois de um debate no Conselho da Liga das Nações. Acredita-se, desse modo, que a França buscará tornar esse pacto immediatamente effectivo.

O novo accôrdo prevê um auxilio immediato á Rumania e Polonia, caso a França preste o seu concurso militar a esses dois paizes contra uma aggressão germanica. Espera-se, por outro lado, que a Inglaterra se incorpore ao pacto aereo, ainda que até o momento não se saiba qual a vantagem que a entente democratica offerecerá a União Sovietica, em troca do seu auxilio.

O novo accôrdo prevê tambem o fornecimento de toda especie de material bellico á Polonia e Rumania pelos Soviets, assim como o transporte de materiaes franco-britannicos através o territorio russo, que, em tal caso, seriam enviados aos portos sovieticos do mar Negro, pela rota do Mar do Norte, isto é, pelo Arcangelisky.

Informa-se, nesta capital, que o embaixador sovietico, senhor Sourtz, recebeu autorização para iniciar as negociações com a França, as juaes terminariam pela conferencia dos estados-maiores desses paizes.

As conversações anglo-sovieticas continuam seu curso, se bem que ainda um tanto cautelosas. A proposito, circulos bem informados dizem que o embaixador britannico na Russia, Sr. Seeds, recebeu instrucções para que realize certas consultas no commissario das Relações Exteriores, Sr Litvinoff, ao mesmo tempo que deveria indagar sobre a opportunidade de um pacto aereo entre Russia e Inglaterra.

A garantia ingleza á Rumania fez dissipar, pelo menos em parte, as suspeitas que a União Sovietica nutria sobre a intenção britannica, sendo, porém, pensamento geral, que os russos apoiam um pacto geral de auxilio mutuo entre todas as nações "que amam a paz", mas, desejam que, no mesmo, sejam incluidos os paizes scandinavos e balticos, o que viria, uma vez por todas, barrar definitivamente o caminho da Allemanha para á Russia.

A CONFUSÃO INTERNACIONAL PREJUDICA A VIDA ARTISTICA INGLEZA

UM DISCURSO DE SIR THOMAS BEECHAM

LONDRES, 15 (T. O.) — Em discurso hoje pronunciado, o conhecido director de orchestra inglez Sir Thomas Beecham qualificou os seus compatriotas de "pessimistas convictos", referindo-se aos que não cessam de faltar em crises internacionaes. Accrescentou o maestro que não pensava peccar por optimismo ao recusar-se a ver nos "pequenas alfinetadas" que tem recebido a Inglaterra symptomas de uma crise seria.

Os factos, disso sir Beecham, vem corroborar esta opinião. "Nada está acontecendo, e estou certo de que nada acontecerá no futuro se tomarmos as devidas precauções para que nada aconteça."

Em seguida o famoso director de orchestra lamentou que a confusão da politica internacional repercutisse prejudicialmente sobre a vida artistica. Declarou que era necessario que a Inglaterra se deixasse até onde alcança o circulo de influencia do Imperio Britannico. Tornava-se urgente, por exemplo, que a Grã-Bretanha deixasse de arrecadar auxilios dos Estados Unidos, em quanto não tivesse esgotado as suas proprias possibilidades. Já era tempo, concluiu, que os inglezes abandonassem a sua attitude redicula de temor constante.

Embarcou para o Brasil a companhia Rey Colaço

LISBOA, 15 (U. P.) — Seguiu hoje, para o Brasil, a bordo do transatlantico brasileiro "Almirante Alexandrino", a Companhia Theatral Rey Colaço-Robles Monteiro.

No momento da partida, o actor Robles Monteiro, dirigiu, por intermedio da Emissora Nacional, uma saudação ao Brasil, e um agradecimento á imprensa e publico de Portugal, pelo carinho com que sempre cercaram a companhia durante dez annos de actuação no Theatro Nacional.

A despedida da companhia foi concorridissima, tendo comparecido ao cáes o representante do Ministro da Educação, numerosos artistas, escriptores e jornalistas, os quaes tributaram homenagens á Amelia Rey Colaço e a Robles Monteiro.

Integrando a companhia, segue o actor Samuel Diniz, presidente do Syndicato dos Artistas Theatraes, portador de uma mensagem de saudação dos artistas portuguezes aos artistas brasileiros.

Carne para a Italia em troca de submarinos

S. PAULO, 15 (G. N.) — O Boletim de Invernistas de Barretos affirma que a Italia está se interessando por grandes acquisições de carnes no Brasil, havendo propostas de taes acquisições serem feitas em troca de submarinos para a nossa Marinha.

A molestia de Chagas divulgada na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. N.) Editado pela Missión de Estudios de Patologia Regional Argentina, acaba de apparecer o opusculo "Instruccion para el diagnostico de enfermedad de Chagas", de autoria do Dr. Salvador Mazza, no qual é divulgada nova pista para a descoberta do Schizotrypanum Cruzi, realizada pelo sabio professor Carlos Chagas, a quem se deve o estudo da molestia que hoje tem o seu nome e que existe em toda a America Latina.

Embora o importante trabalho do saudoso medico brasileiro seja bastante conhecido na Argentina, onde até lhe foi prestada excepcional homenagem pela municipalidade de Buenos Aires, que deu o seu nome a uma das ruas da capital — o folheto em apreço demonstra os processos de laboratorio necessarios ao diagnostico da referida enfermidade, modo de extracção do sangue para observação, etc.

Vae ser feito o canal de Nicaragua

WASHINGTON, 16 (T. O.) — Confirma-se a noticia da proxima chegada do Presidente da Republica de Nicaragua, general Anastasio Somoza. O chefe da Nação chegará a esta cidade no proximo dia 6 de maio, em visita official na qualidade de convidado de honra do Presidente Roosevelt.

Trata-se, de accordo com as informações colhidas nos circulos da Casa Branca de inicio das conversações entre os Estados Unidos da America do Norte e Nicaragua para o estudo do importantissimo projecto de construcção do famoso canal de Nicaragua, isto é, em substituição ao do Panamá de alta significação commercial e estrategico.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do Sr. Annibal Freire, realizou o Conselho Nacional de Educação a decima primeira sessão da primeira reunião ordinaria do anno.

No expediente, foram lidos o parecer n. 121, da Commissão de Legislação, referente ao pedido de registro de diploma de Waldemar Figueiredo, um pedido do senhor Parreiras Horta no Departamento Nacional de Educação para remessa de novos documentos relativos ao processo da Escola de Pharmacia e Odontologia de Ubá e uma consulta do Sr. Ary de Abreu Lima, sobre se póde funccionar um instituto de ensino superior sem que, prèviamente, tenha obtido a licença de que trata o decreto-lei n. 421 de 11 de maio de 1938.

Ainda no expediente, o senhor Jurandyr Lodi apresentou um requerimento, que é unanimemente approvado, de inserção em acta de um voto de congratulações, por ter o Governo baixado o decreto que creou a Faculdade Nacional de Philosophia, sendo feita communicação do mesmo, ao Sr. Presidente da Republica e ao senhor Ministro da Educação e Saude.

Na ordem do dia, por proposta do Sr. Leitão da Cunha, que havia pedido vista do processo, voltou á Commissão de Ensino Secundario o parecer n. 120, afim de dar nova redacção ás justificações do referido parecer.

A seguir, teve a discussão encerrada, ficando adiada a votação por falta de numero, o parecer n. 119, da Commissão de Ensino Secundario, referente ao pedido de autorização para installação de cursos complementares no Lyceu Cuyabano, concluindo contrariamente ao pedido e que seja cassada a inspecção em cujo gozo se acha aquelle estabelecimento.

NOTICIAS DE MARIANNA

MINAS GERAES

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

SEMANA SANTA

Marianna, 10-4-939.

Com a pompa de todos os annos anteriores, celebraram-se as festividades da Semana Santa, cujos actos lithurgicos encerrados brilhantemente com a majestosa procissão da Resurreição, foram assistidos por milhares de fieis, vindos de todas as partes do Paiz. Pena foi que, S. Revma., o Arcebispo D. Helvecio, não pudesse dirigir este anno, as grandes solennidades commemorativas da Paixão de Jesus Christo, Nosso Senhor, sabido como é, que o illustre prelado, ainda está em tratamento de saude no Rio de Janeiro — As solennidades sacras foram dirigidas por Monsenhor Alipio Nordier, illustre Vigario Geral da Archidiocese de Mariana.

VIAJANTES ILLUSTRES

Entre as figuras illustres que visitaram Mariana durante a Semana Santa, sobresahiu-se a presença do dr. Francisco Negrão de Lima, chefe do Gabinete do Ministro da Justiça. — S. Excia., aqui chegando ás dez (10) horas de hontem, foi festivamente recebido na confortavel e aprazivel residencia do dr. Celso Arinos Motta, tendo alli almoçado juntamente com a sua comitiva, fazendo parte do agape, o illustre Prefeito de Mariana, dr. Josaphat Macedo e o dr. Rocha, Juiz de Direito desta Comarca.

Após o almoço, iniciaram-se as visitas ás Igrejas e aos pontos historicos e interessantes desta nossa tradicional cidade.

A' tardinha seguiu para Ouro Preto, acompanhado de sua illustre comitiva, o dr. Francisco Negrão de Lima, tendo sido acompanhado até a Villa de Passagem, pelos drs. Josaphat Macedo, dr. Celso Arinos Motta, dr. Assis Rocha e Auto Motta.

OUTROS VISITANTES

Entre a phalange de visitantes, notámos ainda os seguintes:

Dr. Auto Motta e a senhorita Maria Luiza Barcellos, funccionarios do Ministerio da Agricultura; sr. Francisco Luiz Gomes, funccionario bancario, residente em Bello Horizonte, acompanhado de sua Exmª. familia e o advogado dr. Vicente de Andrade Racciopi, director do Instituto Historico de Ouro Preto, com quem tivemos a opportunidade de palestrar na residencia do capitão Carlos de Assis Gomes, á rua da Gloria, nesta cidade.

MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

Tanto na capital do Estado, quanto em Marianna, continúa intenso o movimento em favor da mudança da Capital Federal para Bello Horizonte, assumpto diariamente debatido pelas columnas do "Estado de Minas".

(Do correspondente)

Inscripção para matriculas ex-vi do artigo 100 do decreto n. 21.241 de 1932

Recebemos a seguinte nota do Externato do Collegio Pedro II:

"A Secretaria, por ordem do sr. Director, torna publico, que, do dia 20 até 25 do corrente, estarão abertas as matriculas para 120 alumnos na 3ª série; 40 na 4ª e igual numero na 5ª Terão preferencia, para a 4ª e 5ª séries os alumnos matriculados em 1938 e os que hajam prestado os ultimos exames neste Collegio, nas séries anteriores.

Os documentos serão:

Certidão de idade; attestado de saude e de vaccina; 4 retratos de 3x4 e o certificado da approvação na série anterior.

Aos candidatos serão concedidos cartões numerados, de accordo com a vez da apresentação do pedido de matricula.

Secretaria do Collegio Pedro II — Externato, em 15 de abril de 1939.

A primeira reunião da Commissão Nacional de Ensino Secundario

Marcada para terça-feira proxima, no gabinete do Senhor Ministro da Educação

Convocados pelo titular da Educação, reunir-se-ão, ás 14 horas, terça-feira proxima, 18 do corrente, os membros do Conselho Nacional do Ensino Primario.

A sessão que será a primeira, realizar-se-á, no gabinete do Ministro Gustavo Capanema e sob a presidencia de S. Excia.

Tomam parte na Commissão os Srs. Everardo Backeuser, Major Euclydes Sarmento, Gustavo Ambrust, Mario dos Reis, Nobrega da Cunha, Cerqueira Lima, Mario Casasanta e Lourenço Filho.

Uma solennidade, amanhã, no C. P. O. R.

Conforme já noticiámos, realiza-se amanhã, a ceremonia de reabertura dos cursos do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva.

Em seguida terá logar a solennidade de declaração de aspirante a official.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, calmo.

O Banco do Brasil, no mercado official, effectuava cobranças vencidas hontem, em 86$600 sobre Londres e 18$500 sobre Nova York.

Os outros bancos, no mercado livre, sacavam a 86$500 a libra e 18$500 o dollar.

Esses bancos compravam a 85$000 e 18$200 a 18$300 a libra e o dollar, respectivamente.

Permaneceu, assim, o mercado até ás 11,30 horas, quando encerrou.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam, no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	77$240
Dollar	16$500
Lira	$865
Franco	$435
Escudo	$705
Florim	8$750
Franco suisso	3$700
Franco belga	2$775
Peso argentino	3$820
Peso uruguayo	5$970

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Berlim, livre	7$440	7$450
Idem, compensação	6$100	—
Idem, turismo	3$800	—
Londres	86$500	86$600
Nova York	18$500	—
Paris	$490	—
Suissa	4$150	—
Hollanda	9$820	9$840
Genova	$973	$975
Antuerpia	3$115	3$130
" (papel)	$623	—
Buenos Aires	4$300	4$310
Suecia	4$490	4$510
Dinamarca	3$900	3$920
Lisboa	$787	$795
Tokio	5$070	5$130
Varsovia	3$520	3$660
Montevidéo	6$780	6$800
Hespanha	2$080	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	—
Desde 1.° do mez	184.333.046
Total	184.333.046

CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista:	
Londres	86$641
Paris	$491
Italia	$975
Allemanha (V. Mark)	6$041
Portugal	$787
Belgica (belgas)	3$115
Suissa	4$153
Tchecoslovaquia	$640
Nova York	18$500
Buenos Aires	4$280
Japão	5$094

Moedas

A' vista:	
Libra	93$260
Dollar	19$702
Franco	$548
Franco suisso	4$430
Escudo	$896
Peso argentino	4$553
Lira	$682
Lei	$085
Zloty	3$316

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou hontem, bastante activo, e com bons negocios sobre a maioria das apolices em evidencia, como se vê em seguida

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

	Federaes	
2	Unif., 200$, 5 %	156$
5	Idem, 1:000$	800$
1	Div. emis., 200$, nom.	140$
6	Idem, 1:000$, nom.	797$
139	Idem, idem, port.	806$
46	Reajustamento, 5 %	804$
20	Idem, idem	805$
5	Idem, c/10 st.	1:042$
	Obrigações	
5	Thesouro Nacional, 1937 6 %	945$
	Estaduaes	
231	E. Minas, 200$ 1.ª serie, 5 %	144$
100	Idem, idem	143$5
215	Idem, idem, 2.ª s. 9 %	179$
115	Idem, idem	179$5
300	Idem, idem, 3.ª s. 7 %	166$
1	Idem, idem	167$
400	Idem, idem, Dec. 9.716.	145$
10	Idem, 1:000$, Dec. 9.511.	745$
47	Idem, idem, 10.997	745$
42	S. Paulo, 5 %	189$
227	Idem, idem	189$5
15	Idem, idem	190$
39	Idem, unif., 8 %	1:002$
291	Idem, idem	1:005$
40	Pernambuco, 5 %	84$
77	Idem, idem	83$5
	Municipaes	
25	Emp. 1906, 6 %	152$
158	Emp. 1917, 6 %	151$
30	Idem, idem	150$
6	Emp. 1931, p/ hoje, 5 %	180$
6	Idem, idem	179$5
70	Idem, idem	179$
20	Idem, idem	178$5
3	Porto Alegre, 3 1/2 %	30$
90	Idem, idem	30$5
6	Bello Horizonte, 7 %	762$
	Acções	
100	Banco do Commercio	234$
500	Banco do Brasil	384$
35	Idem, idem	387$
26	Mercantil do Rio de Janeiro	600$
	Debentures	
300	Lar Brasileiro, 8 %	199$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices:	Vend.	Comp.
Unif., 5 %	—	800$
D. E. nom.	800$	795$
D. E. portador	802$	800$
D. E. (caut.)	—	770$
Emp. 1903, port.	798$	—
Reajustamento:		
Titulos	806$	804$
C/ 10 sem.	—	1:040$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:022$
Idem, 1930	—	1:043$
Idem, 1932	—	1:055$
Idem, 1937	—	935$
Ferroviarias	—	1:042$
Municipaes:		
Emp. lib. 20, port.	512$1	506$
Emp. 1906, port.	—	152$
Idem, nom.	—	130$
Emp. 1920, port.	—	150$
Emp. 1914, port.	154$	—
Emp. 1917, port.	151$	150$
Dec. 3.264, port.	—	180$
Dec. 1.999, 7 %	180$	175$
Dec. 2.097	183$	181$
Dec. 1.550	—	175$
Dec. 1.933, 8 %	—	195$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.535, 7 %	178$	176$
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.622	—	173$
Dec. 2.339, 7 %	—	176$
Petropolis, 1918	—	188$
Estaduaes:		
S. Paulo, unif. 8 %	1:002$	1:001$
Minas, 7 %	745$	743$
Idem, cautela	770$	—
Minas antigas	635$	—
Idem, nom.	610$	—
B. Horizonte, 7 %	762$	760$
Sorteaveis:		
Em. 1931, tit.	179$5	179$
Paraná, 5 %	130$	—
Minas, 1934, 1.ª serie	144$5	144$
Idem, 2.ª serie	179$5	179$
Idem, 3.ª serie	167$	166$
S. Paulo, 5 % ex-j.	189$5	189$
P. Alegre 3 1/2 %	31$	30$
Pernambuco, 5 %	84$	83$
Bancos:		
Brasil	390$	387$
Portuguez, nom.	175$	163$
Funccionarios	45$	38$
Commercio	234$	232$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	118$	116$
Paulista	—	230$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Varejistas	—	1:960$
TECIDOS		
America Fabril	300$	280$
Diversas:		
D. de Santos, port.	247$	244$
D. de Santos, nom.	—	230$
Mercado	—	242$
Obrigações:		
Docas de Santos	—	186$
Antarctica Paulista	—	198$
Mercado	—	208$
Bellas Artes	—	207$
Manufactora	200$	—
Nova America	—	1:040$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$700

Apresentou-se, hontem firme, o mercado disponivel de café.

As exportações foram reduzidas e menores que as entradas. A tabella de cotações foi elevada em mais $200 por cada typo e os corretores fecharam os trabalhos com optimos negocios.

O typo 7 recebeu o preço de 13$700 por dez kilos e na abertura registraram-se negociações de 6.66 saccas, fechando as transacções com mais 2.310 saccas vendidas, num total de 8.376 ditas.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	14$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200

Pauta semanal:

Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	4.787
Central	2.294
Regs. Mineiros	42
Regs. Esp. Santo	614
Reg. Fluminense	2.492
Cabotagem (Minas)	—
Total	10.187
Idem, anno passado	12.537
Desde 1.° do mez	107.473
Media	7.676
Desde 1.° de julho	2.577.404
Media	8.980
Idem, anno passado	2.089.618
Café revert. ao stock, desde 1.° de julho	210.712
Embarques:	
Cabotagem	200
Asia	—
America do Norte	—
Europa	—
Africa	—
Total	200
Idem, anno passado	4.604
Desde 1.° do mez	106.253
Desde 1.° de julho	2.224.396
Idem, anno passado	1.976.808
Café doado	35
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	695.548
Idem, no anno passado	667.986

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado regulava, hontem, sustentado, com a mesma tabella de cotações e negocios mais desenvolvidos.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	9.587
Em stock	94.437

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000 a	57$000
Demerara	50$000 a	51$000
Mascavo	37$000 a	38$000

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionava, hontem, calmo, esse mercado.

Os negocios levados a effeito, foram mais activos, e as cotações continuavam inalteradas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	554
Em stock	10.561

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:		
Typo 3	43$000 a	43$500
Typo 5	41$000 a	42$000
Sertões — Fibra média:		
Typo 3	39$500 a	40$500
Typo 5	36$500 a	37$500
Ceará e Mattas		Nominal
Paulista:		
Typo 3		Nominal
Typo 5	34$500 a	35$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Cuyabá"	16
Hamburgo e escs., "General Osorio"	16
Buenos Aires e escs., "Groix"	16
Santos e escs., "Santarém"	17
Porto Alegre e escs., "Farrapo"	17
Hamburgo e escs., "Cap. Arcona"	17
Natal e escs., "Bandeirante"	17
Southampton e escs., "Almanzora"	17
Portos do Sul — "Buarque de Macedo"	17
Buenos Aires e escs., "Avila Star"	17
Laguna e escs., "Murtinho"	17
Portos do Norte e escs., "Olinda"	18
Santos — "Siqueira Campos"	18
Buenos Aires e escs., "Highland Patriot"	18
Trieste e escs., "Oceania"	18
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	18
Hamburgo e escs., "Monte Rosa"	19
Buenos Aires e escs., "Brasil"	19
Antuerpia e escs., "Copacabana"	19
Portos do Sul e escs., "Herval"	20
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	20
Buenos Aires e escs., "Campana"	20
Nova York e escs., "Uruguay"	20
Portos do Sul e escs., "Carl Hoepcke"	20
Natal e escs., "Almirante Jaceguay"	20
Buenos Aires e escs., "Montferland"	21

VAPORES A SAHIR

Buenos Aires e escs., "General Osorio"	16
Buenos Aires e escs., D. Pedro II"	16
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	16
Santos — "Aracajú"	16
Santos — "Baependy"	16
S. Francisco e escs., "Anna"	16
Iguape e escs., "Itaipava"	16
Belém e escs., "Itanagé"	16
São Francisco e escs., "Tutoya"	17
Havre e escs., "Groix"	17
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	17
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	17
Londres e escs., "Avila Star"	17
Laguna e escs., "Asp. Nascimento"	17
Porto Alegre e escs., "Tieté"	17
Antonina e escs., "Lamy"	17
Hamburgo e escs., "Algorab"	17
Imbituba e escs., "Aratau"	18
Tutoya e escs., "Mantiqueira"	18
Cabedello e escs., "Farrapo"	18
Porto Alegre e escs., "ampinas"	18
Buenos Aires e escs., "Oceania"	18
Londres e escs., "Highland Patriot"	18
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	18
Aracajú e escs., "Guarapuava"	18
Antonina e escs., "Alayde"	18
Porto Alegre e escs., "Bandeirante"	19
Buenos Aires e escs., "Monte Rosa"	19
Nova York e escs., "Brasil"	19
Antonina e escs., "Guaraná"	19
São Francisco e escs., "Laguna"	19
Porto Alegre e escs., "Arará"	19
Porto Alegre e escs., "Olinda"	19
S. Matheus e escs., "Araim"	19
Antonina e escs., "Buarque de Macedo"	19
Belém e escs., "Aratala"	19
Cannavieiras — "Arapula"	19

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

Licença previa para importação

O nosso collaborador sr. Hugo Hamann é, sem favor algum, um dos mais completos conhecedores dos problemas do mercado cambial, juntando a uma solida cultura theorica uma larga experiencia no assumpto.

Ainda na sua edição de hontem, estampou este jornal um interessante artigo daquelle joven e brilhante economista sobre a questão do contingenciamento das importações, mostrando a necessidade de estabelecel-a, não sob o criterio da procedencia das mercadorias, mas, sim, da utilidade das mesmas para o Paiz.

O fracasso do regimen do commercio compensado decorreu para o Brasil do facto de não se ter estabelecido, de maneira clara e positiva, a natureza dos artigos que os outros paizes se obrigavam a nos vender.

O fracasso da liberação cambial, ora em vigor, póde ser acarretado pelo excesso de importações sumptuarias, em detrimento da acquisição de artigos de primeira necessidade.

Disse o sr. Hugo Hamann, com muito acerto e propriedade:

"As taxas, entretanto, subiram.

O dollar até então fornecido pelo Banco a 17$600, passou a ser cobrado a 18$600, havendo pois um augmento de cerca de 6%.

Esse accrescimo vae reflectir-se no preço das mercadorias importadas.

Ora, justamente os productos de primeira necessidade, como estanho, machinas, etc., são os que menos margem offerecem; nestas condições, a importação nesse sector soffrerá um retrahimento maior.

Os artigos de luxo: perfumes, radios, etc., são os que comportarão, sem sentir, a majoração cambial.

Assim, o eixo da importação girará em torno de um "maior volume" desses artigos." E conclue:

"Não seria conveniente, uma vez que o cambio vae "soltar" a importação, uma "licença previa" para seleccional-a, como medida de defesa de nossas forças economicas?"

* * *

As observações contidas no artigo do sr. Hugo Hamann não deixarão, por certo, de ser levadas em consideração pelo Ministro da Fazenda e pelo director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil.

Precisamos fixar, de maneira definitiva, os rumos de nossa politica cambial, evitando repetir erros de tão graves consequencias para a economia do Paiz.

A experiencia de monopolio do cambio, durante cerca de anno e meio, deve ter creado o clima para a adopção de normas racionaes para aquella politica. Verificou-se a absoluta impotencia dos orgãos que exercem o monopolio para fazer respeitar as leis e regulamentos em que se fundam elles.

O augmento do valor unitario das mercadorias importadas e o decrescimo do mesmo valor em relação aos artigos de exportação constituem a prova flagrante de que ha sempre fórmas e maneiras de burlar as leis desde que ellas pretendam estabelecer regimen contrario ao jogo normal das actividades commerciaes.

O decreto 1.201, restabelecendo, pelo menos em parte, a liberdade das operações cambiaes, constitue uma prova do descortinio do illustre titular da Fazenda.

E' preciso que aquelle decreto seja completado, estabelecendo medidas restrictivas á importação de artigos sumptuarios.

Os recursos de que dispõe o Brasil não podem, não devem ser dissipados em artigos de luxo, mas, sim, applicados no reapparelhamento economico e militar do Paiz.

Reuniu-se a Liga do Commercio

Os assumptos tratados — O decreto-lei sobre monopolio postal — O augmento do imposto de importação — Socios novos

Reuniu-se terça-feira ultima a Liga do Commercio, sob a presidencia do dr. Mucio Continentino.

O primeiro assumpto de que se tratou foi o referente ao decreto-lei n. 1.191, de 4 do corrente, que dispõe sobre o monopolio postal. Falaram varios directores, ficando a casa de dirigir-se ao director dos Correios e Telegraphos, cap. Faria Lemos, que já manifestou sua boa vontade em attender aos justos interesses do commercio no caso.

O sr. Orlando de Carvalho referiu-se ao decreto-lei numero 1.071, que augmenta de 3 para 5 o|o o imposto sobre as mercadorias importadas. O Governo attendera em parte ao pedido do commercio, pois determinara que pagassem apenas os 3 o|o as mercadorias cujos depositos já houvessem sido feitos na data da publicação do decreto. Não basta, porém, a medida. Seria razoavel que gozassem dessa concessão todas as mercadorias embarcadas até a data do decreto, pois mercadoria embarcada é negocio feito e o commerciante que o fez não esperava o augmento do imposto. Propunha que a Liga nomeasse uma commissão para tratar do assumpto com o Ministro da Fazenda. A proposta foi approvada e a commissão ficou constituida dos srs. dr. Mucio Continentino, Orlando Carvalho e Lacerda Pinheiro.

O dr. Alberto Sabá alludiu aos augmentos de impostos verificados no decorrer do anno e pelos quaes os commerciantes não esperam. Suggeria que a secção juridica da casa estudasse detidamente o assumpto, apresentando depois um memorial ao Governo a respeito.

O presidente Mucio Continentino tratou depois do decreto-lei regulamentando as attribuições dos interventores. A medida era necessaria e de alta importancia. Propunha que a casa telegraphasse ao Presidente da Republica, felicitando-o.

Foram approvadas varias propostas de socios novos.

Mais Justiça para o Direito...

NAPOLEÃO FONYAT

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NO momento preciso em que o Mundo está prestes a entrar no paroxismo de uma luta barbara, de uma catastrophe cujas consequencias finaes tornam-se imprevisiveis, dada a impossibilidade rigorosa de qualquer nação manter-se em passiva neutralidade, vale bem a pena reflectirmos por segundos, apenas, na extensão magica da obra pacifista de Ruy Barbosa, como apostolo do direito internacional publico

O posto occupado por elle, nesta trincheira do direito, o constitue, já pela coragem civica e espirito de sacrificio, já pelo extraordinario amor á Justiça, num inegualavel interprete dos sentimentos generosos da America.

A sua doutrina é uma forte e superior expressão do esforço desenvolvido pelo racionalismo philosophico, afim de esmagar os impulsos inferiores partidos do instincto egoista de povos materializados, cujo imperialismo guerreiro se objectiva em acceitarem felizes a demoniaca missão de trazer a intranquillidade aos outros povos para os quaes não existe outra moral senão aquella que assenta as suas bases na Justiça, na Verdade, no respeito ao compromisso da palavra empenhada.

Atrelado ás subtilezas do constitucionalismo liberal, viveu Ruy, sempre isolado, sonhando romanticamente e em conflicto teimoso com a deslambida e fraca paizagem nacional: queria partidos politicos impersonalizados pelo culto de um ideal symetrico, e foi esmagado pela imbecilidade de um ou dois caudilhos espertos.

Foi da politica militante um fantasma muito respeitavel, falando sinceramente apaixonado em organização de partidos, democracia, suffragio universal, liberdades individuaes, num periodo da historia patria em que só se falava nisso para o Governo opprimir os governados...

Mas, como cultor do direito internacional, elle foi o mais realista dos philosophos juristas: o direito é, na sua essencia, un só. Elle não póde residir entre as duas partes que litigiam numa guerra.

A consciencia humana tem por dever repudiar a usurpação que os fortes fazem aos fracos, impondo-lhes normas e os escravizando pelo poder da conquista armada.

Comprehendeu, nos seus admiraveis raciocinios de ouro, que o Brasil não podia deixar de tomar partido entre o direito pela Justiça e o direito pela força.

Acceitando e defendendo o respeito do direito pela Justiça elle zelaria pelo patrimonio da sua unidade politica de nação soberana.

Estas palavras vêm a proposito duma meditação á margem de uma das mais brilhantes paginas que se escreveu na literatura brasileira sobre a posição do triumphador de Haya em face do direito internacional publico.

Trata-se dum discurso pronunciado no 1.º anniversario de sua morte, quando ainda estudante, pelo sr. Borja de Almeida. Além da heraldica belleza de emotividade literaria, encontram-se neste primoroso documento idéas puras em substancia viva, impregnada com tintas que as horas mortas do passado não escurecem. E o preterito do pensamento é sempre e sempre util á evidencia da bôa vontade. Ha coisas na historia do pensamento generoso das idéas que não perecem nas tristes florestas do esquecimento:

"Elle nos dizia, com a luz salvadora da sabedoria: "Se cada um de vós metter bem a mão na consciencia, certo que tremerá de perspectiva. O temer é proprio dos que se defrontam com as grandes vocações e são talhados para as desempenhar. O tremer, mas não o descorocoar.

O tremer, mas não renunciar.

O tremer, com o ousar. O tremer, com o emprehender. O tremer, com o confiar."

VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

REUNIÃO DA COMMISSÃO CENTRAL

Com a presença dos Srs. Mario de Oliveira, Mario Telles da Silva, Durval Garcia de Menezes, Jayme Bernardes Cotrim e João P. da Costa Sobrinho, reuniu-se hontem, sob a presidencia do primeiro, que é o director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, a Commissão Executiva Central da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados. Do expediente examinado constaram, entre outros, varios papeis referentes á propaganda e á interpretação de alguns dispositivos do regulamento dessa Exposição a ser inaugurada, nesta Capital, em Julho deste anno, e que, após breve debate, foram restituidos á Secretaria, para ulterior procedimento de accordo com o resolvido.

A seguir, deliberou a Commissão providenciar, desde já, sobre a intensificação dos trabalhos de preparo do recinto reservado ao proximo certamen, expediente para o abatimento no preço das passagens destinadas a expositores e visitantes, confecção do catalogo e remessa de boletins de inscripção ás Inspectorias de Fomento da Producção Anibal nos Estados.

Por ultimo, foram escolhidos os membros da Commissão de Julgamento dos projectos de cartaz, apresentados em virtude de concurso aberto por edital, sendo marcado o dia 19 do corrente, ás 14,30 horas, para sua reunião no Departamento Nacional da Producção Animal.

REUNIR-SE-A' quinta-feira, o Conselho Technico de Economia e Finanças

Está convocado para a proxima quinta-feira, dia 20 ás 16 horas no gabinete do Sr. Ministro da Fazenda, o Conselho Technico de Economia e Finanças, para exame e votação de varios assumptos.

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 — (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo foi cotado a preços mais accessiveis, sendo que o typo Rio baixou de quatro a sete pontos, e o Santos de seis a oito.

Entretanto, os preços para o disponivel não soffreram alteração, embora tenha augmentado a procura de milds.

As Bolsas de Paris e Londres

LONDRES, 15 — (U. P.) — No mercado monetario o ouro foi vendido hoje a 148 shillings e 6 pence por onça, havendo transacções com esse metal na importancia de 529.000 libras esterlinas.

O dollar cotou-se a 4,68,06

PARIS, 15 — (U. P.) — Na abertura da Bolsa, hoje, a libra esterlina foi cotada a 176 frs. 75 e o dollar a 37 frs. 76.

CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

29.ª Sessão Ordinaria — 12 de Abril de 1939

Realizando a vigesima nona sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do dr. Fleury da Rocha, na ausencia do presidente general Horta Barbosa, que ainda se encontra na Argentina em visita ás installações petroliferas daquelle paiz.

Compareceram á sessão os senhores Conselheiros dr. Yttrio Corrêa da Costa, commandante Helvecio Coelho Rodrigues, dr. Erico de Lamare São Paulo, dr. Alaor Prata Soares e dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, deixando de comparecer os senhores Conselheiros dr. Daudt de Oliveira e tenente-coronel João Valdetario de Amorim e Mello.

Lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada e assignada pelo senhor vice-presidente em exercicio e senhores Conselheiros presentes.

No relatorio verbal, o senhor vice-presidente deu conhecimento ao plenario do expediente recebido pela Secretaria e julgado de seu interesse.

A seguir, o Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Pedidos de autorização para a importação de derivados de petroléo, formulados em obediencia ao edital do Conselho publicado no "Diario Official" de 24 de março ultimo, pelas seguintes empresas: Dantas & Krauss (de Aracaju'), J. Barros & Filho (de João Pessôa), S. A. Wharton Pedroza (de Natal), Cia. Ultragás S. A., Fernandes Junior & Cia. (de Fortaleza), Ceará Tramway, Light & Power, Cia. Ltd. (de Fortaleza), Ottoni & Cia. (de João Pessôa), Baggett & Ramsdell S. A., Peixoto Gonçalves & Cia. (de Aracaju'), Industrias Reunidas F. Matarazzo, Bromberg S. A. (de Porto Alegre), Atlantic Refining Co., Cruz & Cia. (de Aracaju'), Casa Foster (de São Paulo) e The Texas Co.

Satisfeitas as exigencias legaes, o Conselho concedeu as autorizações pedidas, consoante os termos dos respectivos requerimentos.

b) — Requerimento de Curt G. Raelgantz solicitando autorização para pesquisar petroleo no municipio de Arroio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Conselho opinou pelo deferimento da petição.

c) — Petição em que a Companhia Copeba pede a autorização para pesquisar petroleo e gazes naturaes no municipio do Salvador, no Estado da Bahia.

O Conselho opinou contrariamente á outorga da autorização de pesquisa, ex-vi do artigo 1.º do Decreto 3.701, de 8 de fevereiro de 1939.

O DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS E A CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

Ao Capitão Director do Departamento dos Correios e Telegraphos, enviou o Syndicato dos Commerciantes e Installadores de Material Electrico o seguinte officio:

"A Directoria do Syndicato dos Commerciantes e Installadores de Material Electrico, por seu presidente abaixo assignado, vem, *data venia*, offerecer a V. Ex. as seguintes suggestões acerca da degatiba questão do privilegio de transporte e distribuição da correspondencia, na parte das concessões feitas por V. E. ás casas commerciaes:

Em primeiro logar, parece a este Syndicato que as taxas de franquia a ser cobradas sobre a correspondencia transportada e distribuida pelo commercio deveriam soffrer uma reducção que as tornasse mais razoaveis, por isso que, não sendo o sello postal um imposto e sim remuneração de um serviço, equitativa seria a diminuição de vez que o serviço irá ser feito por auxiliares da propria casa commercial.

Em segundo, quando a obrigatoriedade do registro dos empregados que irão fazer a distribuição da correspondencia nesse Departamento, parece-nos impraticavel tal providencia, porque em uma casa commercial, muitas vezes, é uma empregada de escriptorio de maior ou menor categoria, encarregado do transporte de determinada correspondencia, dependendo, muitas vezes, o commedimento da incumbencia, da maior ou menor importancia da correspondencia a transportar. Isso obrigaria, Sr. Director, em numerosos casos, ao registro de quasi todos os auxiliares de uma firma.

Nestas condições, pedindo a gentileza de sua esclarecida attenção para os dois pontos acima, faço-o conscio de que V. Ex. saberá resolver como for mais equitativa e pratico e, valendo-me do ensejo reitero meus protestos de alto apreço — (a) Othelo Cardoso Pinto, Presidente".

As obras de construcção da Escola Nacional de Agronomia

Conforme faz todos os sabbados, o Ministro Fernando Costa esteve hontem, em companhia dos srs. Heitor Grillo, e Arthur do Prado, em Santa Cruz, onde inspeccionou, demoradamente, o andamento das obras de construcção dos novos edificios da Escola Nacional de Agronomia.

MUNDANIDADES

BINOCULO

TEMPERATURA elevada... 29º... 30º... 32º...

Estamos ainda em pleno verão, durante um outomno cálido, azul e radioso, differente de todos os outomnos do mundo...

Aqui, não caem as folhas das arvores, pelas ruas dos "boulevards"; o vento não uiva pelas persianas dos "shaies-scrappers"; a chuvinha-garôa não tamborila, tristemente, pelas vidraças das janellas dos apartamentos...

O outomno carioca é um prolongamento do verão de Dezembro. Faz sol e chove torrencialmente, mas o calor não passa...

* * *

Por isso mesmo, o "carnet" mundano da Cidade ainda não inscreveu, em suas paginas, nenhuma festa da "haute-gomme", digna de ser annotada como uma abertura da "season" hibernosa...

Mesmo porque não estamos ainda no Inverno, nesse doce e caricioso inverno carioca, cheio de mulheres bonitas e de "fourrures" compradas a prestações nos arons e abrahões do pequeno commercio da avenida Mem de Sá...

* * *

Se o Inverno ainda não apresentou as galas de seu "granfinismo"; se os heroicos "Trezentos de Gedeão" ainda lavam os figados e os rins avariados nas estações de aguas; não é possivel que o "carnet" do chronista registre, como um acontecimento de elegancia social e mundana, festas ou recepções que estão realmente "out-season".

* * *

E, no entanto, os Brummel e as Ninon de Lenclos superabundam por ahi, agarrados nas bandejas de prata dos "salgados", tirando o ventre da miseria, tentando, "chez" fulano e "chez" sicrano, realizar o milagre de uma festa de cunho mundano e elegante...

* * *

A chronica mundana perdeu, pois, o attractivo dos "vieux-temps", em que á "allure" britannica de Elysio do Couto se casava harmoniosamente a elegancia "raffinée" de Madame Laurinda Santos Lobo...

Mas... isto já se passou ha dois mil annos, e hoje, os "soi-disants" chronistas mundanos só querem saber se os serviços de "buffets" e "buvettes" estavam primorosos...

Eis-ahi porque a Cidade evolue, e com ella evoluem as chronicas mundanas e os chronistas "deplacés"...

B. de A.

ANNIVERSARIOS

Senhorita Feliciana Souza Aguiar — Festeja, hoje, a sua data natalicia, a senhorita Feliciana Souza Aguiar, distincta filha do engenheiro Dr. Feliciano Albuquerque Souza Aguiar, director commercial da Leopoldina Railway e sua Exma. esposa dona Marita Albuquerque Souza Aguiar.

Por esse motivo, a gentil anniversariante, que é muito estimada na elite carioca, será alvo de carinhosas demonstrações de sympathia, em sua residencia, onde offerecerá ás pessôas que a forem cumprimentar uma festa intima.

Professora Engracia de Mesquita Veiga — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da digna professora Engracia de Mesquita Veiga, formada pelo Instituto de Educação do Districto Federal.

Senhora largamente relacionada no magisterio publico e na nossa sociedade, a anniversariente, na data de hoje, sem duvida receberá muitos cumprimentos.

Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto — Faz annos, hoje, o Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos, desta Capital.

A' S. Ex. serão prestadas por esse motivo, varias manifestações de apreço, pois o anniversariante goze da grande prestigio no seio da justiça, dos advogados militantes e da alta sociedade, onde occupa logar de relevo.

Dr. Salvador Filippi — A data de hoje, assignala a passagem do anniversario natalicio do doutor Salvador Filippi, abalizado clinico nesta Capital.

Sra. D. Rosaly Rocha — Vê passar, hoje, a sua data natalicia, a Sra. D. Rosaly Rocha, esposa do Dr. Djalma Rocha, da Secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal.

Marita — Completa, amanhã, 9 annos de idade, a menina Marita Gonçalves, filha do Sr. José Gonçalves e sua esposa D. Ismenia Gonçalves.

Por esse motivo, os paes da pequena anniversariante vão offerecer, nessa data, uma mesa de dôces ás pessôas de suas relações, em sua residencia, á rua Barão de Mesquita, 636-A — Andarahy.

Senhorita Valderez Brandão do Monte — Faz annos, amanhã, a senhorita Valderez Brandão do Monte, filha do conhecido advogado Dr. João Baptista O. do Monte e de D. Alayde Baptista do Monte.

Manoel Lins Falcão — Passou, hontem, o anniversario natalicio do joven poeta Manoel Lins Falcão.

O anniversariante é collaborador de varias revistas cariocas e do supplemento literario da "Radio Tupy".

CASAMENTOS

Enlace senhorita Dra. Maria Panzera-Dr. Francisco Iglesias — Realizar-se-á, no proximo dia 18, o enlace matrimonial da senhorita Dra. Maria Panzera, filha do Sr. João Panzera, antigo commerciantes desta praça, com o Dr. Francisco Iglesias, filho do Sr. José Iglesias, e de sua Exma. esposa D. Christina Iglesias.

A ceremonia religiosa, que será effectuada com toda o solennidade do acto, terá logar, ás 15 horas, na matriz da Gloria, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Terminada a ceremonia, os nubentes seguirão para Jaboticabal, no Estado de São Paulo, onde fixarão residencia.

Enlace Dr. Aurino Moraes-Professora Aurea Siqueira — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Dr. Aurino Moraes, assistente technico do Conselho Technico de Economia e Finanças, com a professora senhorita Aurea, Siqueira.

As ceremonias civil e religiosa, serão effectuadas em Palmyra, Estado de Minas Geraes, onde reside a noiva.

FESTAS

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club, promoverá, no proximo sabbado, 22 do corrente, das 21 á 1 hora, uma elegante reunião dansante, a qual contará com o concurso de uma applaudida "jazz-band".

Orfeão Portugal — No proximo dia 23, a directoria do Orfeão Portugal offerecerá aos associados e suas Exmas. familias, elegante baile das 17 ás 24 horas.

EXPOSIÇÃO DE ARTE

Pintores Heitor de Pinho e Alfredo Norfine — No Salão dos Artistas Brasileiros, no edificio do Palace Hotel, será inaugurada, no proximo dia 18, ás 16 horas, uma exposição de arte do marinhista Heitor de Pinho, e do aquarellista Alfredo Norfine.

ALMOÇOS

Dr. Francisco de Paula Baldessarini — Os amigos e collegas do nosso companheiro, Dr. Francisco de Paula Baldessarini, valendo-se da opportunidade de sua optima classificação no concurso de adjunto de promotor, vão offerecer-lhe um almoço na Confeitaria Colombo no dia 29 do corrente, ás 12 horas.

Presidirá o ágape o Dr. Justo de Moraes, presidente do Conselho do Districto Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. As listas de adhesões encontram-se neste jornal com o Sr. Bonapartte e no cartorio Joubin, no 5º andar do palacio da Justiça.

EXCURSÃO A' PAQUETA'

Tijuca T. Club — Domingo, 30, será levado a effeito a grande excursão á ilha de Paquetá. A partida está marcada para ás 7.30 horas, e o regresso para ás 16. Dansas, a bordo, e no Hotel Lido, ao som da "Jazz-band" de Napoleão Tavares. As inscripções para a excursão serão encerradas, impreterivelmente, a 25, estando desde já, abertas na secretaria do club.

RELIGIÃO

Irmandade do Divino Espirito Santo e São João Baptista do Maracanã — Approximam-se as festividades consagradas ao Divino que serão levadas a effeito na Irmandade do Divino Espirito Santo e São João Baptista do Maracanã. O seu provedor, Sr. Jayme Gomes Ferreira e seus leaes companheiros de trabalho estão em franca actividade elaborando um programma capaz de offuscar o brilho excepcional dos annos anteriores. Como vem acontecendo, ha cerca de cincoenta annos, duas mil esmolas — pão e carne — serão distribuidas aos pobres desta Capital portadoras de cartões fornecidos pelos irmãos.

VIAJANTES

Dr. Hortencio Alcantara — Partirá, hoje, a bordo do "Pedro II", com destino á Buenos Aires o Dr. Hortencio Alcantara, official de gabinete do ministro Souza Costa, incumbido de importante missão do Ministerio da Fazenda.

Ao seu embarque comparecerão amigos e collegas do Dr. Hortencio Alcantara.

FALLECIMENTOS

Falleceu, ante-hontem, em sua residencia tendo sido hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista, a Sra. D. Maria Clara da Cunha Machado.

A extincta que era cunhada do Sr. Armando Machado, chefe da secção de Corridas do Jockey Club, deixa uma filha solteira a senhorita Zuleika da Cunha Machado.

Evasão da nossa moeda pelo reseguro no estrangeiro

PORTO ALEGRE, 15 (G. N.) — Em entrevista aos jornaes, o Snr. João Pompilio de Almeida, Consultor Juridico de diversas companhias de seguros, fez as mais elogiosas referencias á creação do Instituto do Reseguro, dizendo que era enorme a evasão da nossa moeda, em virtude dessas operações no estrangeiro.

A Cidade que se diverte

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

BANDA PORTUGAL

A noite-dansante de amanhã

Mais uma encantadora noite-dansante promoverá, a directoria da querida agremiação recreativa musical da Praça Onze de Junho.

Como de ordinario acontece os salões da Banda Portugal estará amanhã "au grand complet".

ORPHEÃO PORTUGAL

A noite-dansante de amanhã

Amanhã a elegante sociedade orpheonica da rua do "Senado" levará a effeito uma reunião dansante das 19 ás 24 horas com o concurso de excellente jazz.

DRAGÃO CLUB

O baile de hoje e a reunião dansante de amanhã

A novel sociedade da rua dos Andradas cujas festas vem obtendo um transcurso brilhantissimo realizará hoje um animadissimo baile e amanhã uma encantadora noite-dansante.

Em ambas ás reuniões tocará excellente jazz.

AMENO RESEDA'

O baile de hoje

A "jarra" estará logo mais a disposição de seus frequentadores para a realização de um saltitante baile que será animado por optimo jazz.

RECREIO DE SANTA LUZIA

— O baile de hoje —

A "Capella" realizará hoje um animadissimo baile, o qual terá a cooperação de graciosas silhuetas femininas, sendo ainda ás dansas animadas por um magnifico conjunto musical que não dará treguas aos dansarinos.

PRAZER E' NOSSO

O baile de hoje

Mais uma noitada de febricitante alegria será proporcionada hoje a noite nos salões da querida sociedade da rua de Sant'Anna. Um sem numero de pequenas bonitas alegrará o ambiente a par do concurso de optimo jazz.

Por amor, por dinheiro, ellas arriscavam a todos os perigos!

AMANHÃ

1.º Congresso Nacional de Transito

Sua installação no proximo dia 23 — Prorogado até o dia 20 o prazo para apresentação de theses

O I Congresso Nacional de Transito, de iniciativa do Touring Club do Brasil, será solennemente installado no dia 23 do corrente. O Congresso funccionará no Palacio Tiradentes, devendo a sessão inaugural ter logar ás 9 da noite daquelle dia, com a presença das altas autoridades, delegações dos governos estaduaes, representantes da imprensa e das instituições e pessôas gradas. A sessão preparatoria será no dia 22 (sabbado) ás 10 horas da manhã, no mesmo local. Por essa occasião, serão apresentadas as credenciaes dos delegados, e se procederá á eleição da mesa que presidirá o Congresso, bem como a constituição das commissões technicas.

A commissão organizadora, attendendo ás solicitações dos interessados, prorogou para o dia 20 o prazo para a apresentação de theses. Na Secretaria do Touring Club do Brasil, continuam sendo recebidas quaesquer trabalhos sobre os problemas do Transito, os quaes serão encaminhados ao Congresso, por intermedio das Commissões Technicas constituidas para esse fim. O I Congresso Nacional do Transito constituirá, assim, uma opportunidade unica para aquelles que se interessam e estudam assumptos do trafego tornarem uteis e aproveitaveis á collectividade, as suas observações.

Acquiescendo ao appello que lhe dirigiu á directoria do Touring Club do Brasil, a Companhia Condor acaba de conceder a reducção de 50 °|° nos preços das passagens em seus aviões aos delegados dos Estados que vierem ao Rio para o Congresso de Transito.

REGRESSOU o General Horta Barbosa, de sua visita ao Prata

O "Conte Grande" que aportou hontem na Guanabara, trouxe de regresso a esta Capital o General Horta Barbosa que estivera estudando as zonas Petroliferas do Uruguay e da Argentina.

O desembarque do illustre militar foi bastante concorrido, achavam-se presente os representantes do Presidente da Republica do Ministro da Guerra do Estado Maior do Exercito e outras personalidades de destaque social.

O General Horta Barbosa, falando á GAZETA DE NOTICIAS disse que sendo elle presidente do Conselho Nacional do Petroleo, não podia tomar qualquer iniciativa sem primeiro estudar meticulosamente a questão.

— Em ambos os paizes como sejam, o Uruguay e Argentina, tive o meu trabalho muito facilitado não só pelas companhias Petroliferas mas ainda pelos Governos.

Em Montevidéo visitei, todas as uzinas de petroleo. Observei cuidadosamente a apparelhagem technica de todo o serviço em fim. Minha impressão foi das melhores. A refinação do petroleo no Uruguay é feita de maneira proveitosa. Do oleo crú que chega do exterior, dos Estados Unidos ou do Mexico, em grande escala é retirada a gazolina para consumo interno do paiz, Os demais productos do petroleo são tambem aproveitados.

— Na Argentina a industria petrolifera está muito mais desenvolvida, como aliás é natural dadas as condições economicas desse paiz amigo.

Tive a opportunidade de visitar todas as regiões petroliferas, até a Patagonia. O mais importante é que quasi 40 °|° da sua producção é consumida pelo proprio paiz.

Um novo orgão da imprensa

Inauguradas, hontem, as installações de "Medicina Technica e Social"

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no edificio Imperio, á praça Floriano n. 19, sala 55, a ceremonia inaugural das installações da nova revista "Medicina Technica e Social", que se destina á divulgação de trabalhos scientificos, biographias, campanhas de hygiene social, noticiario das actividades medicas em geral, etc., sob a direcção de João Mariante e tendo como redactor-chefe a Dra. Juanna de Lopes e como secretario o nosso antigo confrade Oswaldo Camargo.

O acto esteve bastante concorrido, achando-se entre as pessoas presentes os professores Estellita Lins, da Academia Nacional de Medicina e Evaristo de Moraes, do Conselho da Ordem dos Advogados, o Dr. Jefferson de Lemos, da Assistencia a Psycopathas; Dr. Alcides Lintz, da Assistencia Municipal, numerosos medicos e academicos, jornalistas e pessoas gradas. Uma delegação da Associação da Imprensa Periodica Paulista, chefiada pelo director de sua succursal, Sr. Mario Amaral, tambem esteve presente, havendo o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviado congratulações pelo advento do novo orgão da imprensa medica do paiz.

Ao ser servida aos presentes uma fina mesa de dôces, usou da palavra o jornalista Manoel Lavrador, que em nome dos periodicos brasileiros congratulou-se com os organizadores e dirigentes da nova revista, frizando a circumstancia auspiciosa de encontrar-se entre estes uma autentica representante do feminismo, a Dra. Juanna de Lopes, medica e educadora, pertencente á numerosas associações de assistencia social no paiz.

O director da revista, academica de medicina, João Mariante, discursou a seguir, traçando os rumos do periodico que dirige e agradecendo aos presentes o comparecimento áquella solenidade.

Hontem mesmo foi distribuido o primeiro numero de "Medicina Technica e Social".

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPLEMENTO CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 91 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 16 - 4 - 1939

JESUS

CHRYSANTHEME

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Quando, pela vez primeira, foi aqui representado Jesus de Goulart de Andrade, o poeta dos doces villancetes e dos poemas maravilhosos de amor e de saudade, elle ainda resplandecia de vigor e de talento. Pequeno, alegre, de uma vitalidade sympathica e contagiosa, José Maria parecia ter feito largo contracto com a vida. De subito, porém, desappareceu do meio intellectual que elle tanto illustrava, sabendo-se que estava enfermo e com a sua formosa lyra silenciosa. E, conhecendo eu a ardente mentalidade desse vate de ternura e de magica poesia, imaginei logo quanto deveria padecer na sua mudez resignada e nessa espera asphyxiante da morte.

Goulart de Andrade jamais se mostrou um poeta chorão ou lamentoso. Elle amava a existencia, as suas palpitações, as suas lutas e, embora sentimental mimoso, rodeava os seus versos de flôres calidas e perfumadas, odorantes de amor e de vida. E, ainda no leito, victima dos arrancos de um coração, em combate á morte, elle surgia o poeta da meiguice, da esperança e da crença na immortalidade da sua alma.

José Maria foi sempre um bom, um intellectual sem agruras, cultuador da simplicidade, unica forma de impressionar os homens de intelligencia real e de cultivo elevado. Aquelles que lêram os seus versos não tiveram necessidade de recorrer ao diccionario na busca de explicação ás palavras difficeis ou pomposas. Singelamente ardentes, naturalmente evolados da sua alma de poeta, elles conservam a essencia integral do homem que os escrevia, sentindo-os...

Outra noite, na sexta-feira da Paixão de um Christo, junto ao qual se encontra agora José Maria, certa sociedade emissora irradiou Jesus desse mesmo escriptor. E, involuntariamente, recordei-me da vez primeira em que, vivo, pujante e esperançoso, elle assistiu á representação da sua obra, applaudida e sentida por muitos que já se foram e por alguns que ainda se acham neste planeta de "descontroles" e de injustiças.

Ao escutar o dialogo dessa peça, semeiada dos joios da sensibilidade e da paixão, a mesma emoção de outr'ora me apertou a garganta... E Goulart de Andrade, como o vi nessa noite, appareceu deante de mim, apontando-me suas personagens de Magdalena, de Zeres, da Samaritana e de Judas. E o escutei declamar as palavras passionaes da primeira ao Jesus de melancolia e de Poder:

"Elle é meu Senhor! Eu o sirvo
[de joelhos,
Aromando-lhe os pés com os
[meus labios vermelhos.
Pobres pés a sangrar nas pe-
[dras dos caminhos,
Negros de lama e pó, de cha-
[gas e de espinhos!
Se Elle vier dormir nos len-
[çóes perfumados
De um leito de jasmins e cra-
[vos desfolhados...
Junto ao brando calor do meu
[corpo macio
Elle não sentirá desconforto,
[nem frio!"

(Conclue na 10.ª pag.)

A' margem de um livro de versos

PREFACIO

O nosso collaborador Sylvio Moreaux tem no prélo um volume no qual se reunem os poemas que compoz sobre assumptos amazonicos, no referente a costumes, habitos e lendas. Institula-se "Amazonas" o livro de Sylvio Moreaux e tem um pequeno prefacio do nosso redactor Renato Travassos, prefacio que a seguir publicamos, como noticia do proximo apparecimento dos versos em apreço.

SYLVIO Moreaux é carioca de nascimento e residencia. Em 1935, porém, percorreu o Norte, principalmente o Amazonas e o Pará. Neste ultimo Estado, contrahiu nupcias com a distincta pianista Yolanda França, regressando em seguida ao Rio, onde fixou o seu casal. Apesar de não ter sido longa a sua estada no extremo norte do nosso Paiz, de lá voltou profundamente impressionado com as paizagens, os habitos, os costumes e, sobretudo, com as lendas, que lhe têm dado assumptos para uma variada série de composições poeticas. Nos versos de Sylvio Moreaux o que nos agrada são o rythmo e a descripção, a ponto do autor julgar-se pelo leitor desavisado um nortista de verdade. Dahi o merito deste despretensioso volume intitulado "Amazonas", em homenagem ao Rio-Mar que, na concepção do poeta, é

"... sangue impetuoso
que circula nas veias do gigante
chamado Brasil",

e em cujas margens vive o valente e generosos caboclo, sempre fiel a si mesmo, no orgulho de ser brasileiro e dominar os perigos da floresta immensa e bravia, bem como as ciladas das aguas revoltas nas "terras caidas" e nas inundações, porque é

"Caboclo forte, valente,
que não teme cara-feia,
nem de bicho, nem de gente!"

Mas, este mesmo caboclo destemido, capaz de actos heroicos, facilmente se commove e, enternecido, se deixa levar pelos caprichos femininos, numa obediencia pacifica de ovelha. E é de vel-o, então, nas noites de luar sertanejar, ao batuque, cantando intencionalmente, na esperança de ser ouvido e attendido:

"Cabocla cheirosa
de corpo roliço!
machuca este chão...
Ora bumba que bumba
que bemba,
o terreno, cabocla,
é o meu coração!"

Ao appello irresistivel, a cabocla formosa e feiticeira batuca e revoluteia... Suppondo-a cansada, novo appello se escuta:

"Vem cá nos meus braços,
vem cá descansar..."

E Sacy Pererê, dentro da noite, põe á prova as suas habili-

(Conclue na 10.ª pag.)

MISERIA E SOMBRA

A Edgardo Machado, de Fabio Aarão Reis

(Especialmente para "GAZETA DE NOTICIAS)

Que existe nesta Vida de miseria,
Que d'ELA se afastar ninguem deseja?
Do Mysterio da Morte em chamma accesa,
Quem não lhe teme a sombra augusta, etherea'

A sorte mais crue', mais deleteria,
Não ha quem não supporte, sem fraqueza
Jámais trocando um Mal, uma Tristeza,
Por um Bem que nos livre da materia!

Mas, simples confusão que não existe:
Que a Belleza de Ser está na Luta,
E nunca na Esperança absoluta!

A Verdade, por certo já cerniste:
Quem vive, sempre pode um Bem fazer,
Só p'ra Si pede o Bem quem vae morrer!

A' sombra da Historia

V

Colonização do Brasil — As Capitanias

ALBERTO NUNES

Desde os principios da sua descoberta foi o Brasil victima de uma infelicidade tão grande que se não póde deixar de ficar penalizado ao se examinar os primordios da nossa civilização.

O máo fado perseguiu sempre o Brasil colonial. Dentre todos os factos dessa parte da Historia, são rarissimos os que deram incremento ao alastramento do progresso humano.

Os reis portuguezes, com a sua desenfreada cobiça de muito querer mas nada fazer, deram inicio á desorganização da colonia. No emtanto, a nossa principal causa de infortunios coube mais ao destino que ás mãos gulosas e inhabeis, da metropole.

O Destino, que muitos chamam Acaso e outros Providencia, se o formos considerar sob essa forma mysteriosa e symbolica da Sorte, foi o factor principal do atraso da nosas evolução.

Ha muitas coisas que o Destino concorre a favor, protege de um modo incrivel. E o fracasso, se o ha, é devido á negligencia ou inhabilidade dos entes humanos.

Na obra de colonização, tentada por Portugal, o fracasso coube mais ao Destino que ao homem.

Entremos em 1534.

O principio do povoamento do Brasil foi começado por Martin Affonso, em 1531.

A fundação da villa de São Vicente, pelo Capitão-mór, é de conhecimento geral.

Em 1533, quando daqui se retirou, deixou principiada a colonização do Brasil.

Mas a verdadeira obra foi a de D. João III com a idéa do systema de capitanias. O Brasil, dividido em varias partes, devia ser muito facil de governar.

Cada donatario, com direitos de senhor feudal, se tivesse tino administrativo e intelligente para captar as sympathias dos indios, podia fazer progredir immenso o seu quinhão.

As capitanias eram doze, ao todo. Ennumeral-as seria fastidioso, principalmente se considerarmos que diversas dellas so existiram nas cartas régias, porque muitos donatorios, agraciados com essas terras, nem chegaram a saber de sua existencia!...

Começou dahi a nossa desgraça. O desinteresse dos fidalgos portuguezes que não quizeram trocar a bôa vida da côrte, pelo incerto futuro de uma terra de selvagens, concorreu para o estacionamento da obra que se iniciava...

No emtanto, houve varios donatarios que bem intencionados embarcaram para o Brasil. E a esses o Destino não quiz auxiliar.

João de Barros e Fernando Alvares de Andrade organiza-

(Conclue na 14.ª pag.)

Ôtoridade

(CONTO)

de J. PRIMO

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Quando a caravana de politicos chegou á venda do Zé Moreira, elle a recebeu commercialmente. Era commerciante, dizia elle, e só assim invariavelmente recebia. Isto sempre dito com a sua pronuncia accentuadamente portugueza, pois cá estava, naturalizado brasileiro, havia muitos annos, mas não a perdera ainda.

Além do mais, nunca recebia propriamente visitas, pois a sua propria residencia, ao lado, elle a transformara em hotel. Um hotelzinho de 5.ª ordem, de accordo com o logarejo. E, em sendo assim, cá ou lá, na venda ou em casa, era forçosamente freguez todo aquelle que entrasse.

Mas a caravana, naquelle dia, trazia certa missão de muito maior importancia. Vinha offerecer ao Zé Moreira a chefia politica do arraial com seu districto eleitoral, que não era dos menos importantes do municipio.

Isto foi lhe dito tão depressa haviam passado para a sala do hotel e logo ao primeiro copo de cerveja, servido pelo proprio negociante.

— Nunca me metti nem me quero metter em politica, sou apenas commerciante, respondeu convictamente.

Os outros não desistiram. Eram tambem novatos na politica. Foi no tempo da inolvidavel luta de Ruy Barbosa, contra o candidato official á presidencia, e em que o governo do Estado do Rio collocara-se em opposição ao Federal. Houve uma grande reviravolta em todas as situações politicas dos municipios e aquelle grupo ali presente era de gente que andava por baixo e viera á tona com o recente movimento.

Insistiram com varios argumentos, até que encontraram um que venceu a obstinação de Zé Moreira. Foi quando lhe disseram:

— Veja que o senhor fica desde já com o direito de indicar o sub-delegado de policia local, pois que o actual vae ser demittido.

Era justamente o sub-delegado o maior aborrecimento do Zé Moreira. Mais sympathico aos outros negociantes, do arraial, era com os freguezes do seu balcão que implicava constantemente. Prendia-os por qualquer motivo ou mesmo sem motivo quando lhe dava na veneta.

— Posso indicar o sub-delegado ? !

— Póde, nem ha duvida nenhuma !

— Pois acceito !

E fecharam o negocio, porque é preciso não esquecer que com elle era tudo negocio.

Horas depois chegou á venda, para umas compras, o Juvencio, velho mas ainda robusto caboclo, dono de um sitio nos arredores, amigo e até compadre do Zé Moreira. E quando este lhe deu a surprehendente noticia de qua ia ser o chefe, disse admirado:

— Você, compadre ? !

— Eu mesmo, pois então?!

— Dá cá um abraço, seu compadre!

— E olhe, eu é que vou indicar o novo sub-delegado.

— Você mesmo, compadre?

— Pois, então!

— Dá cá outro abraço, seu compadre!

E o Zé Moreira pensou um pouco e teve uma idéa que lhe pareceu quasi genial:

— E sabe de uma coisa? Você é quem vae ser o sub-delegado.

O Juvencio, de tamanha surpresa, deu um pulo para traz.

— Tá maluco, seu compadre?!

— Por que maluco?!

— Eu tô lá p'ra ir pará na cadeia!

— Pois si você vae ser o sub-delegado! Como havia de ir para a cadeia?! Você é que póde prender os outros. Ora essa! seu compadre Juvencio.

O facto é fizeram do Juvencio sub-delegado da Bella Vista, que era como se chamava o arraial.

Dias depois, coincidindo com o inicio da carreira policial do Juvencio, ia realizar-se a festa

(Conclue na 14.ª pag.)

O POETA PLACIDO

RENATO DE ALENCAR

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

FAZ pouco tempo, Osorio Borba descobriu num "sebo" o livro "Multa Paucis" do piedoso vate Placido de Mello, e divulgou o achado em deliciosa critica. Pois não é que eu tambem acabo de ter a surpresa de dar com outra obrinha do poeta?

Chama-se "Ferro em Braza". Encontrei este outro fruto das torturas cerebaes do mystico fundador de mallogradas cooperativas, num "sebinho" da cidade. Um cartaz me chamou a attenção. Era um queima allucinante, com livros desde *200 rs.* Fuxiquei daqui, puxei dali, mexi, remexi, e lá me surgiu o "Ferro em Braza".

Examinei-o. A capinha semidespregada, cheia de manchas, denunciava placas de humidade antiga. Estragado: mas absolutamente intacto. Todas as folhas unidas pelo cordão umbelical da virgindade typographica. Na sub-capa a offerta: "A Dom Aloysio Mazella offereço estes vibrantes e inspirados versos, como um estudo sagrado contra o Peccado e o Inferno, e peço em compensação que me encommende aos Santos Anjos em suas orações. O autor".

E' claro que Dom Aloysio nada póde fazer pelo poeta, o qual, na época, estava até necessitado de umas preces, envolvido como andava em accesos mexericos politicos.

O livrinho gira, do principio ao fim, entre ataques á Republica e um medo pathologico do Inferno.

De inicio diz o poeta:

"Eu desejei para meu livro um
[nome,
Digno do ardor da Fé que me
[consome
Fé que as portas do Inverno
[vence e arraza"

Mas esse *arraza* é apenas necessidade de rima com *braza*.

Revolta-se constantemente contra a Republica, suas leis e seus dirigentes. Vejam:

"Somos uma nação paganizada
O que o pulpito colhe é quasi
[nada
Debalde os moralistas se con-
[somem"

Esquecido de que o livro é offerecido e dedicado a Santa Therezinha e Santa Joanna D'Arc, diz o autor, no primeiro quarteto dessa poesia, umas coisas contra a mulher brasileira, que a decencia manda calar...

Para elle nossa forma de governo é um "Regimen doloso", que "arde em seu peccado". Ataca a reforma monetaria nestes versos:

"Pregando a redempção pelo
["cruzeiro"
O governo submette um povo
[inteiro
Ao padrão de alguns miseros
[atheus".

Um desses *miseros atheus* é o actual Presidente da Republica, ao tempo, Ministro da Fazenda..

Fica indignado quando não ha

(Conclue na 14.ª pag.)

O BAPTIZADO

A' minha afilhada Maria Antonia Montenegro, para que possa ter perenne lembrança de seu padrinho

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Pequenina, em meus braços, se agitava,
Com seu semblante cheio de alegria,
Parecendo, até, que ella comprehendia,
O que ali, naquella hora, se passava...

E celebrou o padre, que sorria,
Aquelle acto que, a todos, empolgava!...
Fóra, na torre, o sino repicava,
Alegre blim-de-blim da Ave-Maria!...

Tudo era doce e envolto em mysticismo,
No momento solenne do baptismo,
Do anjinho que eu, nos braços, segurava!...

E foi naquelle meio angelical,
Que se baniu a mancha original,
De uma vida que, apenas, começava!...

Laert Wanderley Navarro Lins

[illegible], abril de 39.

SUPPLICA

LALA' PEREIRA

Veronica, Beata Suavissima
Enxugaste nas pontas de teu manto,
No encontro da Via-Dolorosa....
A face de Jesus banhada em pranto!

Na asperrima ascensão desse caminho.
Trilhado pelos passos de Jesus
Cansado, rastejando de amargura
Curvado sob o peso de uma Cruz!

Na estrada espinhosa desta vida,
Eu, como Jesus, sigo marchando.
E' cheia de incerteza a trajectoria..
E, a luz da Esperança se apagando!

Deixa que eu descanse minha fronte
Doente de tristeza e de ansiedade...
Dá-me uma só gotta de remedio
Que possa me curar. Por piedade!

Faze que a esta alma tresnoitada
Seja dado em teus braços descansar
Encontre no repouso absoluto,
Um somno para não mais acordar!

Rio, 4-4-39.

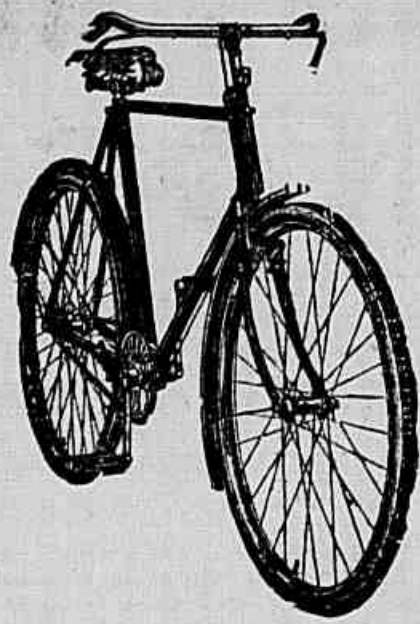
Historias de cobras

A. CASEMIRO DA SILVA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NO anno de 1903 existia em S. Luiz de Caceres, pequena cidade de Matto Grosso, um preto velho que, corria com insistencia, tinha um poder immenso sobre as cobras, que elle dominava com um simples olhar. "Seu" Nicomedes, além dessas qualidades, que lhe recortavam a posição de um semi-deus no meu mundo infantil de então, tambem "curava de cobra". E foi uma época famosa na pequena cidade do longinquo Estado. Só se falava no assumpto e, quando "Seu" Nicomedes apparecia na esquina da rua, era envolvido de olhares de admiração e respeito de todos. (Lembrem-se que isto era em 1903). As crianças, como eu, fugiam espavoridas, pensando que o homem trazia comsigo terriveis serpentes que soltaria em cima de quem quer que lhe ditasse a fantasia. Não sei o que havia de verdadeiro no acto de "curar de cobra", ou mesmo si havia qualquer cousa de veridico nelle. Seria algum methodo empirico de agir contra o veneno ophidico, possivelmente herança dos processos curativos dos pagés, por ser isso voz corrente no "woodoraft" daquella região. Essa cura reveste formas taes que revela, através do sabor ritual, a symbiose fetichista afro-amerindia de suas finalidades. De facto, quer crer que somente a incisão praticada com denticulado osso de sucury seja a vaccina antidotica que o paciente recebe; o mais sendo levado á conta de armar effeito, si não for a recurrencia de um tradicionalismo da natureza apontada. O "curado de cobra" bebe, por um chife, cachaça de mistura com polvora, collocando-se de pé com as pernas afastadas. Por baixo dellas, em distancia exactamente igual de um pé a outro, um monticulo de polvora a que o "medicine-man" chega fogo justamente na occasião que o iniciado sorve a execravel beberagem. Depois desta operação, o neophito soffria a incisão nos braços, pouco acima do pulso, e estava terminada a operação. Só restava ao operado esperar por uma infecção devido ao sujissimo continente da desprezivel bebida, ou ao infecto osso com o qual fôra ferido. Aparte estas macabras possibilidades, o "iniciado" poderia, impunemente, ser mordido por qualquer cobra, por peçonhenta que fosse. Não sei si por uma immensa onda de suggestão collectiva ou porque o remedio tivesse suas virtudes, o facto é que vi muitas pessoas segurarem cobras, até das especies mais mortiferas. Os "curados" jamais hesitavam, iam logo pegando as viscosas creaturas que encontravam pelo matto e trazendo-as como um trophéo, para edificação e terror dos "não curados".

Um dia presenciei um facto que ainda hoje me dá que pensar, um attestado flagrante da efficiencia do "remedio" de "Seu" Nicomedes. Um empregado de casa, voltando do matto, foi mordido por uma cascavel. Presentindo o mortal perigo em que se achava, esqueceu-se de que era "curado" (nessa hora não se lembrou do seu proselytismo ao poder de "Seu" Nicomedes) e desandou a correr gritando que estava morto. Sua mulher, ao saber do que se tratava, começou a gritar com todas as forças que elle era "curado", que não havia perigo. Acalmado, fomos todos ao local para matar a cobra, porém esta estava revirando-se toda, nas vascas da morte. O terrivel ophidio morria pouco depois, com grande espanto nosso e para glorificação do "Seu" Nicomedes. Até hoje não tive explicação para o facto que é, no entanto, veridico. Por aquelle tempo havia tal numero de cobras na cidade que não seria difficil encontrar-se, no proprio quarto de dormir, enrolada á rêde ou rastejando-se pelo chão, uma jararaca ou uma bol-péba, dois especimes dos mais venenosos. Minha mãe, que se criára na fazenda e tinha, assim, uma coragem que raras vezes as senhoras têm, era eximia em matar os terriveis ophidios, o que ella fazia com a maior naturalidade. Um dia eu, com oito annos apenas, brincava em nosso quintal, perto de uma touceira de bananeiras, na qual havia algumas cortadas. Pois num dos tócos estava enrolada uma cascavel de metro e meio, esperando que eu me aproximasse para o bóte fatal! Por sorte minha "dindinha", que passava, viu o perigo e tomando-me do braço levou-me para longe. Minha mãe, ainda assustada do risco que eu correra, tomando de um páo liquidou em dois tempos a serpente que quasi me victimára. Póde-se imaginar o prestigio de um homem que se propuzesse a "curar de cobra" numa terra em que a abundancia das colleantes e letaes creaturas era uma ameaça constante á vida. "Seu" Nicomedes tinha a fama de poder chamar, com um simples assobio, a quantidade de cobras que quizesse. Essa lenda corria pela cidade e foi reduzida a nada como se vae vêr. Achava-se um dia minha mãe em companhia de outra senhora e minha irmã pequena no portão dos fundos do quintal, desses que se encontram em quasi todas as casas melhores de qualquer cidade do interior do Brasil. O nosso, na parte que ficava junto ao portão, era limpo de matto, e ali constumavamos, eu e outros meninos, brincar. Nessa occasião por ali passou o "Seu" Nicomedes. Mamãe, lembrando-se dos poderes excepcionaes do homem, achou que a occasião era azada para uma reunião de todas as peçonhentas serpentes do ophidiario mattogrossense.

(Conclue na 14.ª pag.)

A MARGEM DE UM LIVRO DE VERSOS

(Conclusão da 9.ª pag.)

dades de perneta malefico. E é quando o caboclo destemido faz uma restricção á sua propria valentia, sentindo uns calefrios pelo corpo e, assim, com voz tremente, hirto o cabello, balburcia:

"T'escunjuro, te arrenégo,
seu pedaço de tição!
Pelo nome de Jesus,
deixa em paz este sertão!"

Com a mesma acuidade, Sylvio Moreaux descreve uma scena de candomblé, na qual o Pae de Santo, de origem africana, mas identificado e mesclando-se, nas selvas americanas, se exhibe:

"Carimbó tá soando,
tá batendo no terreiro,
Pae de Santo tá dansando:
Pucuntum! Pucuntum!"

No genero, "Amazonas" apresenta-nos paginas interessantes que se lêem com prazer, porque relembram toda uma prodigiosa e lendaria parte do Brasil, no que este possue de barbaro e empolgante, mais imaginado do que visto, vivido, comprehendido e descripto. Como o disse Euclydes da Cunha, "a intelligencia humana não supportaria, de improviso, o peso daquella realidade portentosa". P... dominal-a, seria necessario ter crescido com ella, que tem millenios de crescimento infinito... Contentemo-nos, pois, em só imaginal-a, quando alguem nos adverte da sua existencia. Os habitos, os costumes e as lendas dos seus escassos habitantes, como estes, se se não apagam de todo, misturam-se ás paizagens; estas, sim, imaginamol-as, aturdidos, em vertigens de deslumbramento!

E' o que me acontece agora, emquanto rabisco estas linhas apressadas para o pórtico de "Amazonas", pequenos poemas de Sylvio Moreaux. Torna-me espectador á distancia, vendo apenas em pensamento. Ainda assim me deslumbro e me entonteço! A Amazonia é um pedaço de mundo em constante formação, á procura de si proprio, através dos seculos...

RENATO TRAVASSOS

JESUS

(Conclusão da 9.ª pag.)

Goulart de Andrade possuia, a meu ver, o dom de despertar a imaginação dos que lhes percorriam os versos, dando-lhes o sentido da emoção, sem a qual ninguem comprehenderá jamais a poesia. Cesar Ladeira, no papel de Judas, deve ter contentado Goulart, se, da outra margem da vida, os corações, cansados ou parados, vibram ainda ao escutarem os ruidos da terra, mesclados ás suas antigas palpitações mentaes.

O nosso sempre admirado locutor disse com muita expressão:

— Magdalena! Entregaste o [alvo corpo de arminho,
O teu corpo aromal, que me [encanta e me altera,
Quasi a toda a Judéa... E ago-[ra, o teu carinho
Espera tão sómente a volupia [da terra!...
Em vez do labio meu que te [supplica! "eu te amo"
Tremulo de paixão, de meu [amor sincero,
Do verme escutarás: "Carne [vil, eu te quero!"

Nós temos, no largo da Gloria, no Passeio Publico, pequenas ou grandes hermas, homenageando escriptores e jornalistas que brilharam e se sacrificaram, encurtando as suas vidas em proveito, parece, de um publico incomprehensivo e .... ingrato. Goulart de Andrade jaz no esquecimento. Nem rua com o seu nome de poeta grandioso, nem busto, reproduzindo os seus traços de alegria sã e de insinuante sympathia. E somente a uma triste e deserta viella do Realengo acharam digna de relembrar o seu nome á posteridade! Se, da esphera immortal, vê-se o que se passa aqui e tambem se explica o passado e o futuro, elle que se console rememorando Humberto de Campos que só foi julgado grande homem depois de ter perdido a casa, a vista, a saúde e estar ameaçado de morte horrivel... E até depois da morte, os "pistolões" são indispensaveis para que se enalteçam os talentos desapparecidos ou as grandes figuras, que, entretanto, mereceram bem ser relembradas.

COPACABANA - PETROPOLIS

(Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS)

Vê-se da praia, longe, ?ais,
no azul celeste, despontando
somem ou vêm, cada vez mais,
na vastidão de náos singrando!

A' serra, o Céu, quanta belleza,
o seu floral, tudo é perfume,
desses jardins, em que ha surpreza,
flôres que choram com ciume,

da linda praia onde ha affeições,
que tem vincar da onda fagueira,
entrelaçando os corações
da silhueta brasileira,

encantadora nos seus mimos
sob esse Céu todo de anil.
No engrandecer de esto a sentimos,
amor e as graças suas, mil!

Trazendo encantos ao luar,
sulcado mar que tem fulgores,
que nos deslumbra de inspirar,
que inda é poesia de cantores!

Ouve-se a lyra do oceano,
sempre a cantar a praia e a Lua,
vem de um mysterio, lá do arcano,
que enleia a virgem, bella e sua!

Do turbilhão que forma a grey,
de onda aromatica de essencias
vaga uma alma a que hoje sei
ser aromatica de essencias!

Vão na urdidura desse mar,
onde a esculptura se modela,
forma na espuma o marulhar,
alvos tecidos de donzella!

Na limpidez de falso argento,
vem pela fimbria do horizonte,
imagem que amo, e num momento,
beija-me o labio, e orla-me a fronte!

Seu recordar todo me invade,
paira no ethereo e flue no além,
no azul do Céu de uma saudade,
que vive em mim e mais ninguem!

Balouça-o o mar, que se espreguiça,
levando as deusas na maré,
de sobre a areia movediça,
uma embriaguez de luz até,

que vem do olhar da bem amada,
que é desse enleio, desse amôr,
a luz da Lua prateada,
puro botão de linda flôr!

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

Impressões de leitura

Sergio D. T. de Macedo

"O exame do doente e o diagnostico em cirurgia", pelo Prof. Augusto Paulino — (Cia. Editora Nacional).

Esta não é, evidentemente, uma secção especializada em trabalhos de medicina...

Entretanto, para corresponder á gentileza do eminente Prof Augusto Paulino que nos enviou um exemplar do seu novo trabalho, diremos alguma cousa a respeito. Simples impressões do leigo.

O Professor Augusto Paulino, uma das mais brilhantes expressões da cultura medica nacional, vem, desde 1911, quando foi editado o "Resumo das lições de anatomia medico cirurgica da bocca", publicando trabalhos de alto valor scientifico, dedicados a medicos e estudantes.

"O exame do doente e o diagnostico em cirurgia", agora apparecido em edição da Cia. Editora Nacional para a "Bibliotheca Medica Brasileira", é obra verdadeiramente consagradora, constituindo legitimo motivo de orgulho para seu autor.

Realmente o novo trabalho do Prof. Augusto Paulino, cujo nome, seja dito de passagem, é conhecido no estrangeiro como o de um moderno mestre da cirurgia, rivaliza com os melhores que se conhecem, no genero.

Em cinco capitulos divide-se o livro, sendo digna de especial menção a parte referente as affecções da cabeça — mórmente no que diz respeito á percussão e auscultação do craneo, que provocou tantos estudos e trabalhos de cirurgiões da envergadura de Priory, Mac Ewen e Okasew, (para citar os classicos) — é simplesmente notavel.

O Professor Augusto Paulino expõe com impressionante clareza e ensina com segurança, num estylo tão simples, porém, que até o leigo comprehende e assimila as lições.

"O exame do doente e o diagnostico em cirurgia" é obra didactica, é livro pratico, por excellencia.

Trabalho de profundo interesse para os cirurgiões e estudantes de medicina é de consulta obrigatoria, principalmente nos "casos delicados" com que a cirurgia se vê a braço, diariamente.

"Christina da Suecia", por Haroldo Strimberg — (Brasilia Editora).

Christina da Suecia, que abdicou em 1654 porque, segundo Voltaire, "apreciava mais conviver com os homens de sciencia do que reinar sobre um povo que não conhecia senão a sciencia das armas", é uma das mais curiosas personagens da Historia.

Essa mulher incomprehensivel, complexa, exquisita, que tinha qualquer coisa do bohemio, da mulher galante e da "preciosa", repartia-se com igual paixão entre a alcova e os estudos philosophicos.

Os philosophos de quasi toda Europa — que ella percorreu em sua febre de conhecer novos horizontes — ficavam perplexos diante das idéas dessa creatura "sui generis" e incoherente que depois de fazer assassinar com incrivel crueldade, em Fontainebleau, seu favorito Monaldeschi, vae morrer em Roma, em 1689, com fóros de santidade.

Vida cheia de intensidade e de peripecias como foi a dessa rainha que conhecia de cór o "Satyricon" de Petronio e apreciava recitar as passagens "livres" de Catulo, não poderia deixar de attrahir poderosamente a curiosidade dos historiadores e dos romancistas.

Muito se tem escripto sobre a filha do heroico Gustavo Adolpho. Infelizmente, porém, a mór parte dos autores que se têm occupado dessa estranha mulher, nem sempre obedeceram á verdade historica e nem sempre comprehenderam a época e os acontecimentos.

Aliás, a "verdade historica" e a comprehensão do scenario, parecem occupar logar muito secundario nas preoccupações da maioria dos autores que se dedicam ao genero historico — biographico,—que enveredam, si sempre, pelo caminho da livre fantasia. Veja-se, como exemplo, Maria Antonietta, de França.

Que profusão de livros e artigos de jornal se têm escripto a proposito da infeliz esposa de Luiz XVI! Autores consagrados, grandes nomes da literatura, mocinhos audaciosos e simples rabiscadores, se têm occupado da filha de Maria Thereza. No emtanto, 90 °|° desses trabalhos demonstram unicamente isto: incomprehensão ou maldade.

Maria Antonietta, "femme d'extraordinaire grace et beauté", era, antes de tudo, creatura extraordinariamente alegre, jovial e apreciadora dos flócos de espuma da ironia. Dahi algumas attitudes e ditos que a propria Côrte não tolerou porque não comprehendeu, e que serviram para que qualificassem a rainha, de "imprudente" e "inimiga de reformas". A celebre phrase "si le peuple n'a pas du pain qu'il mange de la brioche", tão explorada, tão do gosto de alguns escriptores que criticaram valentemente o "menosprezo dessa rainha, pelo seu povo", deve ser attribuida ao espirito brincalhão de Maria Antonietta e não a um desejo de escarnecer das afflicções do povo.

Christina da Suecia, portanto, não poderia deixar de encontrar biographos e romancistas que fantasiassem os factos e comprehendessem mal a época.

A "Christina da Suecia", de Haroldo Strimberg, que a "Brasilia Editora" offerece ao publico brasileiro em traducção do Sr. Cicero de Lima, é um livro que satisfaz, não obstante conter algumas passagens um tanto obscuras e mal retratadas pelo biographo, como por exemplo, a posição de Mazzarino na vida de Christina, a actuação de Le Bel e o assassinio de Monaldesco.

A grande paixão de Christina da Suecia, o logar que em seu coração occupou o cardeal Azzolino, não estão, outrosim, sufficientemente claras, nesse trabalho.

Não é possivel deixar de reconhecer, porém, que, mesmo para a penna de Strimberg, descrever a vida da rainha Christina é tarefa difficil e subtil.

Fundamentalmente o livro é bom. Contem episodios bem aproveitados, narrados com exactidão e elegancia.

A traducção do Sr. Cicero de Lima é bem feita.

"Christina da Suecia", de Strimberg, é, portanto, um livro que deve figurar nas boas estantes, principalmente na estante dos apreciadores desse interessante genero literario.

Sylvinha Mello voltará á actividade radiophonica

"GAZETA" NOS STUDIOS

"Velou-se" a "revelação"?...

Falámos aqui, um destes dias, da quasi inutilidade dos programmas de calouros, conforme vêm sendo orientados, dada a escassez ridicula de novos valores por elles revelados.

Com excepção de um Nabor Dias, de uma Rose Lee, de uma Andrezza e pouquissimos mais, quaes as "revelações" desses programmas de estreantes? Ao contrario, o que visam é uma declarada chalaça, o immediatismo da risota, nada mais...

Vejamos o caso da cantora que enfeita este commentario com a sua sympathica physionomia: é Lena Suarez, uma "revelação" dos calouros da PRD-2, nos tempos de Ary Barroso. Foi contratada pela Cruzeiro, e cantou nos seus programmas de studio.

Quando se esperava que ella proseguisse, de triumpho em triumpho, amparada pelos mentores daquella emissora, eis que subitamente desapparece do radio, sem nenhum explicação ao publico...

Afinal: "velou-se" a "revelação"?... Então para que servem os programmas de calouros?!

Um reparo amavel...

Alziro Zarur
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

O radio, se não me engano, deve ser uma fonte de alegrias. Informando, educando, divertindo ou orientando, seu objectivo é uma utilidade qualquer permanente, concretizada no maior agrado possivel por parte dos radio-ouvintes. Até ahi, coitadinho do Conselheiro Accacio!..

* * *

O agrado é, portanto, o grande objectivo, a razão de ser das emissoras. Agradar *— eis a sciencia subtil dos "broadcasters", conhecedores da psychologia humana. Eu vou, até, "commetter" um decasyllado, só para definir esse* agradar *radiophonico:*

Basica base, principal principio...
E é mesmo tudo no radio.

* * *

Meus caros Perrone, Lamounier e Saint-Clair: vocês, que são meus amigos, sabem que eu seria incapaz duma perfidia para com a querida PBR-7. O que lhes vou dizer, por conseguinte, nada mais é do que um reparo amavel, completado por um conselho amigo: Tenho ouvido alguns programmas de gravações da Educadora, e acho contraproducente o processo de dizer ao radio-ouvinte o nome da musica — que elle acabou de ouvir — sómente depois do terceiro ou quarto annuncio.

* * *

O fim de todo programma não é prender a attenção do ouvinte? Pela musica, pela voz do "speaker", pela elegancia do annuncio? Pois bem: fazer o ouvinte esperar a emissão de tres ou quatro annuncios, para só então lhe dizer o que ouviu, desagrada francamente. Desperta no radio-fan uma antipathia — facilmente evitavel — pelos annuncios que se lhe afiguram eternos. Portanto, meus caros Saint-Clair, Lamounier e Perrone, se com isso a PRB-7 visa alcançar que os ouvintes prestem attenção aos annuncios, antes do nome da musica irradiada, labora em prejuizo proprio, embora esse erro seja oriundo da mais louvavel das bôas intenções.

* * *

Agradar sempre, desagradar nunca: eis o problema... Façam uma experiencia, mudem de processo, e perguntem aos ouvintes se não gostaram da mudança. Eu sei que gostarão, com certeza, porque tenho na familia varios ouvintes exigentes, que ficam damnados esperando o titulo da musica e amaldiçoando os pobres annuncios innocentes...

Vocês, com a bôa vontade que lhes caracteriza a vida radiophonica, hão de concordar com o meu reparo amigo. E estou certo de que lucrará, com isso, a nossa querida Educadora.

O samba em pessôa...

Actualmente, ha tres grandes interpretes do samba, nas suas varias modalidades: Carmen Miranda, Aracy de Almeida e Odette Amaral. O julgamento não é nosso... E' do publico radióphilo, cujas preferencias nesse sentido já se manifestaram definitivamente.

Das tres, Aracy de Almeida é a expressão do samba primitivo... Do samba com gosto de morro, com as caracteristicas dos seus costumes humildes, com o seu exaggerado sentimentalismo, reminiscencia viva dos lamentos commovedores dos negros escravos.

Seu samba não é o de Odette, que é o samba-canção, samba com mais illusões, com as luzes do "brouhaha" citadino, mas ainda assim triste, ás vezes tristissimo...

Tambem não é o samba de Carmen Miranda, que é o samba malicioso, cem por cento bregeiro, com fundo satyrico evidente, por vezes com um carregamento consideravel de sal e pimenta...

Aracy é mesmo o samba em pessoa, o samba todo nú, tal qual o velho Adão no paraiso... Sem atavios, sem muita poesia, sem transfigurações. Naturalmente, isto não diminue em nada o merito das outras duas grandes interpretes. Isto vale, apenas, por uma tentativa de differenciação das varias modalidades de samba, a musica por excellencia do povo carioca...

Na gravura acima, Aracy de Almeida apparece numa "pôse" inedita, feita especialmente para GAZETA DE NOTICIAS. *Seu riso parece dizer:*

— Sou ou não sou o samba em pessôa?...

O radio no Sul do Paiz

Desenvolve-se animadoramente o "broadcasting" do Sul do Brasil. No Rio Grande do Sul, especialmente, é digno de attenção esse progresso.

Ha ali tres estações funccionando, cada qual procurando aprimorar os seus programmas, no afan de uma fecunda concorrencia: a Farroupilha, a Porto Alegrense e a Gaucha, respectivamente PRA-2, PRF-9 e PRC-2.

Nesta, de uns tempos para cá, têm surgido iniciativas de apreciavel bom gosto. De quando em quando, parte della uma idéa generosa, que se transforma em realidade encantadora. E — o que é mais interessante — o governo do Estado procura amparar iniciativas desse elevado jaez.

A photographia que illustra estas linhas é uma prova do que ora affirmamos: ella focaliza um aspecto de uma das festas da Radio Gaucha em beneficio dos pobres, com a presença da Exma. Sra. D. Arany Cordeiro de Faria, esposa do interventor, Coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, que tambem se vê na gravura, ao lado de pessoas de sua familia. D. Arany, no momento da chapa, dirigia a palavra aos ouvintes da PRC-2, dizendo-lhes o que significava aquella transmissão de caridade, em beneficio dos pobrezinhos de Porto Alegre.

O BIBELOT DO RADIO

Silvinha Mello, a querida interprete de nosso "folk-lore", voltará a actuar para seus "fans" cariocas, ao microphone da Tupy.

Silvinha esteve em tournée artistica por varios Estados, alcançando vibrante successo.

A garota da graça esfusiante estava causando saudades aos innumeros admiradores que possue e a noticia do seu retorno causou alegria no meio dos radio-ouvintes.

Assim pois, é louvavel a iniciativa de Theophilo de Barros contractando essa artista, que é um dos grandes valores do "broadcasting" brasileiro.

DIZ QUE DIZ...

Pelos Estados

O maestro Leonel Morpurgo, famoso musicista italiano, estreou na Radio Tupy de São Paulo.

* * *

Mercedes Simone, a grande interprete dos tangos argentinos, cantou na PRG-2, em rêde com as emissoras Record, Diffusora, São Paulo e Atlantica.

* * *

A estas horas, Sylvio Caldas deve ter iniciado a sua temporada na PRF-9, de Porto Alegre.

* * *

Adolphina Acosta, que esteve entre nós e cantou no palco do "Rival", acaba de cumprir contracto com uma das melhores emissoras bahianas.

* * *

Promette ser das mais brilhantes a nova phase da PRE-4, Radio Cultura de São Paulo, que acaba de inaugurar seus novos e luxuosos studios.

* * *

Oduvaldo Cozzi estreou como "speaker" da Radio Gaucha, onde está fazendo um programma intitulado "Bonecos Sonoros".

* * *

A PRD-8, Radio Club Fluminense, está apresentando aos seus ouvintes um programma interessante: "Anthologia theatral".

* * *

O maestro Nelson Ferreira é o director-artistico da PRA-8, Radio Club de Pernambuco.

Um "az" do bandoneom

O publico ouvinte já conhece novo "az" do bandoneom no "broadcasting" carioca. Referimo-nos a Alfredo Grossi, executante eximio desse instrumento, que se faz ouvir ao microphone da Radio Club do Brasil com a excellente orchestra typica argentina que tem o seu nome, e cujo "chansonier" -- Rolando -- tem merecido expressivos applausos dos radio-fans daquella emissora.

Alfredo Grossi, dadas as suas qualidades de musico de merito, é uma das melhores attracções do "cast" da PRA-3, onde apresenta um repertorio moderno, norteado pelo mais apurado senso artistico.

ASTROS E FILMS

"Onde estás, felicidade?"

Sobre este thema, a Hora Feminina da Radio Cruzeiro do Sul, instituiu um interessante concurso

Alma Flora, "estrella de "Onde Estás, Felicidade?", a ultima producção Cinedia

Um dos attractivos de "Onde estás, felicidade?" é a sua deliciosa musica em que se destaca a canção — titulo do film.

De facto, no fundo sonoro, que accrescenta emoção a tantos trechos do film, avulta o lindo poema musical que Alma Flora canta. Aliás, uma canção interpretada maravilhosamente na sua melodia agradavel e facil que, encantando a alma, fica no ouvido, insistente, embaladora.

E a canção de "Onde estás, felicidade", é muito bem situada no film. A historia gira em torno de uma cantora e compositora, que o radio revela ao Rio e que se compõe no "broadcasting". Não ha, nesse episodio, uma situação forçada, para offerecer musica de radio ao publico.

O episodio vem por si, na historia, e os espectadores têm opportunidade de ouvir uma canção primorosa, como poema e como melodia.

Mas, não é apenas esta a ligação que "Onde estás, felicidade?" tem com o radio. Entre as figuras que entram no "cast" do novo celluloide da Cinedia, destaca-se Dyrce Baptista, — a sensacional Dyrcinha que, de certo, actua primorosamente, embora fazendo uma personagem episodica.

A fascinante, endiabrada "tyroleza", "a marchinha em pessoa", dá tanto brilho e tanta vivacidade á sua personagem que, durante varias scenas, ella se impõe como elemento preponderante, na graça e malicia das situações.

Com uma linda canção, com a interpretação de Alma Flora, a presença da Dyrcinha e outros elementos do radio, "Onde estás, felicidade?" é um film para agradar ao publico radio-ouvinte, tanto quanto ás platéas cinematographicas. E, por isso, não podia ser mais opportuno o concurso que a "Hora Feminina", o prestigioso programma de Ilka Labarthe, na Cruzeiro do Sul, está realizando sobre o film da Cinedia, com valiosos premios para os concorrentes.

Este concurso, á especie dos anteriores, realizado na grande estação da Cinelandia, premiará as melhores respostas á pergunta-titulo do film — "Onde estás felicidade?" — sendo um premio de quinhentos mil réis e cinco de cem mil réis, desde que essa resposta seja dada pelos que, assistindo o film, opinem de accordo com as revelações apresentadas pelo mesmo.

Para concorrer á prova da "Hora Feminina", as espectadoras receberão um "coupon", na bilheteria do "Broadway", que será juntado ás respostas que mandarão á "Radio Cruzeiro do Sul".

"Heroinas do Ar"

Constance Bennett, após receber o "brevet"...

Um thema de audacia espectacular, recheiado de bom romance, a que não falta o "sense-of-humour" habitual de Hollywood. Um "cast" de eleição, com a "morena" Constance Bennett, a modernissima Nancy Kelly, e aquella endiabrada e deliciosa Alice Faye... Uma direcção segura, principalmente no rythmo sensacionalista das scenas aviatorias.

E eis como a super-producção "Heroinas do Ar", que a 20th. Century Fox lançará amanhã no Palacio, merece, de facto, ter sido considerada "o mais completo film sobre aviação, produzido nestes 10 annos" — conforme a opinião americana.

Teriam realmente existido os "thugs" (estranguladores) na India?

Por muito inacreditavel que nos pareça, existiu de facto na India, durante os seculos dezoito e dezenove, essa tribu perigosissima e sinistra que cultuava a Deusa Kali, a deusa da morte... O mais curioso é que actividades foram finalmente descobertas, e não foram poucos os valorosos soldados inglezes que perderam a vida no exterminio de tão terrivel culto... "GUNGA DIN", essa pellicula extraordinaria que a RKO Ra-

Douglas Fairbanks Jr. — o "ex" de Joan Crawford — numa scena de "Gunga Din", que o São Luiz e o Rex apresentarão, a 21...

durante muito tempo as proprias autoridades inglezas ignoravam a existencia desses perigosos devotos do crime, e eram constantemente surprehendidas pelo desapparecimento de completos pelotões dos seus corpos de guarda — As suas dio com orgulho vae apresentar, simultaneamente, nos cinemas São Luiz e Rex, mostra, pela primeira vez, na tela as actividades dos "estranguladores", que, dirigidos por um chefe, o "gurú", foram responsaveis pelo desapparecimento de mais de um milhão de vidas!... Cary Grant Victor McLaglen e Douglas Fairbanks Jr., os admiraveis interpretes desse film todo sensação, cahem em poder dos Thugs, e só por um milagre de intelligencia, força e estrategia, recuperam a liberdade!... Um templo "Thug" foi fielmente reconstituido para servir do "background" a algumas das mais impressionantes scenas de "Gunga Din", e, observe-se que sendo a torre de um verdadeiro templo "Thug" de ouro macisso, a DKO Dadio se viu forçada a construir tambem de ouro macisso a torre do templo "Thug" por ella levantado, porque, para photographar como ouro, só ouro!... "GUNGA DIN", essa pellicula ansiosamente esperada, é rica em movimento, acção, aventura e humor... E' um film para todas as plateas, um film que a todos arrebatará, pois possue elementos para isso...

"Cadetes do Barulho"

Attenção, garotas!...

O programma do Odeon, a partir de amanhã, é destinado á geração que vive para amar e brincar.

Mostra-nos os prazeres e amargores da vida dos cadetes, no quartel, assustados com os exames, furiosos com as longas marchas e contra-marchas, mas regiamente compensados, algumas vezes, com a vista de algumas pequenas, que são "loucas por farda"!

A' frente de um punhado de players jovens, surgem PRISCILLA LANE, essa creaturinha querida, que se destacou em "Quatro Filhas" e WAYNE MODDIS, seu ex-noivo na vida real. A proposito desse noivado, devemos dizer que, quando foi filmado CADETES DO BARULHO, Wayne e Priscilla ainda se amavam d'aquella forma que escandalizou Hollywood inteira durante quatro mezes.

Quem não ouviu falar do noivado de Wayne e Priscilla? Diariamente os jornaes contavam "coisas" a esse respeito. Houve até quem dissesse que esse Amor acabou porque tão forte foi e tão vertiginoso, que não era possivel "sobrar" nada mais, após quatro mezes! Mas isso... dizem as "más linguas". Nós não temos nada com isso. Que se amem, fóra da tela e tirem bom proveito disso, são os nossos votos. O que nos interessa, no momento é o seu namoro cinematographico. E' um namoro esbraseado, avassalante, quasi escandaloso.

Mas, justifica-se porque, nesse film da Warner, WAYNE MORRIS é um dos "taes", e, portanto, um rapaz ultra-perigoso para as pequenas que gostam da farda.

CONCURSO PARA MASSAGISTAS

O pedido de informações deve ser dirigido a M. na GAZETA DE NOTICIAS que publicará, opportunamente, as condições. Ouvidor 104.

"A Besta Humana"

O instincto da besta-féra morando no peito do homem civilizado. Sob a apparencia bondosa de um homem do trabalho, se occulta, muita vez, o criminoso em estado latente, o "monstro" sanguinario avido de delinquir... Lombroso creou a theoria, compromettida hoje pela evolução do direito penal, do criminoso-nato. Emilio Zola inspirou-se nos trabalhos do famoso criminalista para escrever A BESTA HUMANA, primeiro romance inspirado nos progressos da sciencia anthropologica. O film do mesmo titulo, extrahido do livro e dirigido por Jean Renoir, contem todo o espirito da obra famosa. A BESTA HUMANA é, no caso, um machinista da Estrada de Ferro Paris-Havre. Normal apparentemente, tornava-se perigoso quando em contacto com uma mulher... A presença feminina o perturbava por tal forma que, sob o imperio do amor, sentia tambem o desejo de matar... Consciente do seu mal, Jacques Lantier, evita o amor como uma verdadeira maldição...

Carrega no sangue o estygma maldicto transmittido pelos paes e avós alcoolatras... Victima da hededitariedade, é um monstro recalcado... Qualquer exacerbação da sua emotividade póde leval-o ao crime mais pavoroso... Esse horror, essa psychologia morbida, é estudada magistralmente no film que nos offerece uma tragedia intensa e humana em quadro de um dynamismo e de uma belleza sem par... Outros typos desfilam no film. Severina a esposa infiel de Roubaud que destilla, com o seu sensualismo innato, no espirito de Lantier a necessidade deste matar Roubaud para que ambos pudessem viver juntos para sempre... Roubaud que mata por ciume e se annulla ao ponto de consentir na permanencia do amante em sua propria casa... Todos esses casos arrancados da pathologia formam um material de forte relevo dramatico no film...

A BESTA HUMANA será finalmente estreada amanhã, em dois cinemas simultaneamente, PLAZA e PATHE' PALACIO.

Simone Simon

1. — Balenciaga. — Pequeno conjunto, simples e elegante. A saia e o bolero curto são em linho mostarda. Cinto, luvas e sapatos em camurça marron.

* * *

2. — Jean Patou. — Em lã marinho, a saia é debruada de um plissé em twill branco, com pois cyclamen. A blusa é feita do mesmo tecido.

* * *

3. — Jean Patou. — Para os fins de tarde, este vestido, em crepe marinho, será muito bonito. O cinto é fechado por dois laços "violine". Os botões são em crystal.

* *

4. — Robert Piguet. — Vestido muito largo em faille preta. A golla e os punhos são em bordado branco. Pequeno laço de faille preta perto do pescoço.

Quer agradar? Seja simples

Tantas mulheres complicam a existencia querendo parecer complicadas quando seria tão simples ser... simples. As mulheres são boas comediantes, dizem. Não tanto, na minha opinião. Ellas têm os nervos fracos, muito instaveis, são muito impulsivas logo, pouco prudentes para representar a comedia até o fim. Mas é verdade que têm muita imaginação... A maior parte acredita poder representar um papel, de serem outras aos olhos de todos, não sei por que vergonha da sua verdadeira natureza. Ellas renegam, disfarçam sua personalidade que, portanto, poderia ser encantadora. Lembro-me de uma moça suave, modesta, sentimental, muito "muito escrava submissa" que, para segurar um homem um pouco "voluvel" que a adorava, tinha experimentado a receita classica "indifferença", "coquetterie", "cynismo". Elle a deixou, pois o que mais gostava nella era justamente esta doçura, esta pequena alma submissa, este perfume de "fleur bleu"... Esta historia me faz pensar. Eu pergunto a mim mesma para que ter tanto trabalho em fazer crêr o que não existe, em dizer o contrario do que se pensa, em não confessar francamente — mesmo as coisas mais insignificantes — o que se deseja, pois que é muito mais agradavel, e menos cansativo e mesmo mais... vantajoso ser natural. "Craner" está muito bem, mas por vezes é justamente a fraqueza que pode ser uma força. Adaptar-se está muito bem tambem, mas se adaptar muito fielmente, é se perder, é vir a ser uma réplica da outra e quem vos diz que não é justamente este "contraste" um pouco irritante em si, que agradava.

Nos nossos dias, a simplicidade é tão rara que ella nos desconcerta, nos surprehende, nós outras mulheres e nos faz ás vezes dizer de uma pessoa essencialmente natural que faz "pose de original" ou que é preteneiosa. Mas para os homens, a simplicidade numa mulher — em todo o sentido da palavra — é uma qualidade que elles procuram e que gostam acima de tudo.

Ser natural não quer dizer se entregar, como ser simples não quer dizer — não ser interessante.

HENRIETTE VERMOND

JEAN PATOU. — Lindo vestido branco para a noite em crepe fosco com applicações de moire branca. Um cinto de moire bordado de pedras verde pallido termina esta composição harmoniosa.

"Raffinement" na simplicidade

"Um vestidinho", diziamos nós antigamente com tom um pouco desdenhoso. Um vestidinho veiu a ser nesta primavera, um verdadeiro vestido. E' preciso saber apreciar a arte de ser simples: é ás vezes o mais difficil de executar. Se estamos tentadas pela linha nova das saias-cloches, quasi crinolinas, para o dia é-nos necessario conservar o habito de usar algumas quasi direitas, umas e outras não se prejudicam, pelo contrario. Gostamos de ter vestidos que, sendo ao mesmo tempo chics, fiquem nitidos, faceis de usar e de u'a moda sem excesso. Quando estamos mau humoradas, o que acontece ás vezes, apesar do nosso bom humor quasi constante, não gostamos muito da fantasia; usaremos mais facilmente este novo vestido e que, accrescentando uma nota pessoal e "raffinée", fará voltar nosso bom humor: em lã unida azul marinho ou beije rosado, em "rayonne", "pied-poule", em crepe fosco preto; estes modelos terão um corpo levemente ajustado, uma saia com pregas em grupos, em tiras, mangas curtas e hombros cahidos, guarnições em bordado inglez, em lingerie — linon ou renda — gola baixa, jabot plissado ou "tuyauté"; muito branco, sempre tão tentador no rosto. Azul marinho e branco.

Não é verdade que gostamos com prazer dos primeiros dias de sol? O fustão, de seda ou fustão de "rayonne", effeitos de coloridos fazendo opposição, pequenos viezes de cores vivas sobre tecidos escuros: organdy, organza ou ottoman; crepe fosco violeta, guimpe musselina creme; um pequeno babado de bordado ousa passar da saia de alpaca preta; uma simples rosa no corpo alegrará nosso vestido escuro. Creio que a usaremos sempre, esquecendo facilmente esta saudosa melancholia com as matinées da primavera.

DENISE VEBER

Uma encantadora collecção de André Braquiast, tão encantadora quanto completa. Todos os vestidos são jovens; são exactamente o que gostamos de usar. Um corte nitido para os tailleurs e, portanto, cada modelo tem uma idéa "echerchée". Num casaco classico preto, uma incrustação de couro preto. Cordonnet de seda vermelha e branca num vestido de lã marinho. Um vestido de cocktail em surah marinho, tecido antigo, mas linha de hoje. A saia é cloche e o corpo muito ajustado, os botões são substituidos por flores de crina branca. Um lindo vestido de noite em organza marinho muito amplo: em baixo é debruado de uma guarnição de recortes de fustão albéne branco. Usa-se com um pequeno bolero feito no mesmo fustão, verdadeiro corsalete abotoado na frente. Si tem de escolher vestidos de primavera, é numa collecção como esta que deve achar o que gosta de usar.-

D. V.

VI...

... um pote contendo vinte tampões de feltro embebidos de dissolvente gorduroso para tirar o verniz das unhas. Um tampão serve amplamente, para as duas mãos. Muito pratico para viagem.

... um liquido para fazer unidas as unhas estriadas.

... cera para recollar as unhas quebradas. Invizivel sob a laca.

... um creme amarello muito untuoso á base de lanolina para nutrir a peile.

... Mainbocher mostra em logar de bolsas, cestas de palha. Uma cesta grande póde conter muitas coisas.

... Molyneux mostra para os vestidos e tailleurs de lã um "verde marinho" para substituir o marinho classico.

... muitos tons ruivos para a primavera. Maggy Rouff, um "blond henné" e um "brun henné". Combinando a côr dos vestidos com a dos cabellos ou vice-versa.

O JOGO DE DADOS

Este jogo é dos que todas as civilizações conheceram: os Assyrios, os Egypcios jogaram dados, assim como os Hindus. Os Gregos — que imputavam a invenção á Palaméde — se entregavam com paixão, e em Roma foi tal a moda que o imperador Claudio lhes dedicou um tratado. Os dados serviam tambem para a adivinhação: era a "cleromancia". Na idade media, fez furor na França e S. Luiz os prohibiu, mas em vão. E' de notar que a Etymologia de *dé* (jogar) e de dé (dedal) não são as mesmas. No primeiro caso, *dé* vem do latim *datum*, "o que é dado pela sorte", emquanto que no segundo, a palavra tem por origem *digitus*, "dedo".

Os perigos dos desbravamentos das florestas

O desbravamento traz inconvenientes graves. Em primeiro logar determina a formação de torrentes e de barrancos, as aguas fluviaes não sendo mais seguras e dirigidas pelas coberturas das folhas, do humus das raizes — o que tem por consequencia a irregularidade de regimen e as enchentes subitas dos rios, que recebem assim brutalmente, em certas épocas, importantes abundancias de agua.

O desapparecimento das florestas augmenta o desvio das temperaturas extremas. Nas regiões desbravadas, o thermometro desce mais baixo no inverno e sobe mais alto no verão. Além disso, chove menos — para prejuizo dos prados e das culturas — e se defende mal do vento...

A lei do dia 4 de abril de 1882 regulamenta o desbravamento e favorece a plantação das florestas nas regiões montanhosas.

A VIDA AO SERVIÇO DA BELLEZA

Tornou-se banal constatar que os sabios, em seus laboratorios, se occupam, cada vez mais, em conservar e em cultivar esse bem precioso que é a belleza. O que ainda nos surprehende é encontrar um laboratorio medico que confesse e proclame ter descoberto um producto de belleza.

"Ha dez annos eu não teria ousado fazer tal — confessa certo clinico — pois este facto prejudicaria o bom nome de meus productos pharmaceuticos". Mas hoje as coisas são outras e encontramos sabios de renome mundial emprestando o prestigio de seu nome e de sua sciencia a esta arte sempre tão chia de surpresas.

Um principio que conduziu certos medicos a importantes descobertas foi a necessidade de remediar o abuso do antiseptico quer para ferimentos leves, quer para cuidados da pelle.

Não ha duvida que nós destruimos um mal mas ao mesmo tempo atacamos a cellula e o seu principio de vida.

Não se trata apenas de destruir a torto e a direito. Certas experiencias estabeleceram recentemente que nossas cellulas são 60 vezes mais sensiveis que a maioria dos microbios que procuramos destruir. Assim, em grande parte dos casos, em vez de processarmos a cura, maltratamos nossos elementos vivos.

E aliás as nossas cellulas perfeitamente sãs se defendem por si mesmas. Observem apenas como uma ferida cicatriza depressa numa pessoa moça e como se eterniza nos individuos idosos.

Nosso esforço deve ser, pois, o de augmentar a resistencia do organismo antes mesmo de se pensar em destruir microbios.

Ora, para fortificar o organismo é necessario nutril-o e é ahi então que intervém a grande regra biologica: a vida necessita da vida.

E o que é necessario para o organismo em geral se applica á pelle em particular. Que fazer então? Não se atardar no enfeite mas diante da causa profunda: dar vitalidade á epiderme, fortificando-a por uma alimentação apropriada, activa, facilmente assimilavel, em poucas palavras, viva.

Para que os póros da pelle permaneçam abertos e respirem á vontade, não use nenhum oleo ou gordura animal ou chimica.

Usemos substancias vivas, vegetaes, frescas e leves, que ajudem a pelle a se defender por si mesma, contra os seus multiplos inimigos

Obras didacticas

LEONCIO CORREIA

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

ESTA' publicada a 3.ª série do compendio intitulado "Idioma Patrio", de autoria do preclaro professor Modesto de Abreu, membro da Academia Carioca de Lêtras.

Destinado ao ensino do patrio idioma, o livro que acabamos de manusear vem, mais uma vez, documentar a intelligente e porfiosa actividade do seu autor, a quem já nos habituamos a render homenagens a que tem direito como brilhante e clarividente mestre e lidimo cultor das nossas terras.

"Idioma Patrio", obedecendo em tudo ás instrucções pedagogicas baixadas em virtude do Decreto do Ministerio da Educação, tem por objectivo particularizado dar maior desenvolvimento ás duas outras séries, publicadas pelo autor, e já profundamente adoptadas nos gymnasios e demais estabelecimentos de ensino, quer no Districto Federal, quer nos Estados.

Nesta terceira série, o professor Modesto de Abreu, na parte referente aos factos e assumptos grammaticaes, deu, como se fazia necessario, a todas as questões maior elasticidade, notadamente áquellas que dizem respeito aos estudos da morphologia e syntaxe.

Todos os casos, mesmo os mais complexos e controvertidos, são expostos e resolvidos dentro de rigorosa coordenação e por um processo inductivo e pratico, de synthese, na qual o methodo e clareza, ao invés de soffrer qualquer prejuizo, mais se avantajam á comprehensão de intelligencias mesmo rebeldes.

Acompanhando cada lição de grammatica, encontram-se exemplos dos nossos melhores prosadores e poetas, verdadeiras joias literarias, seguindo-se-lhes notas elucidativas sobre o significado das palavras, exercicios, themas para redacção e composição, interpretação de trechos de prosa e verso, emfim, um conjuncto, ou melhor, uma fonte preciosa de recursos, tanto para os alumnos, como particularmente para os professores, que deverão utilizar o "Idioma Patrio", por ser guia de orientação segura de que o mestre não deve prescindir.

E', incontestavelmente, um dos melhores livros que nos tempos actuaes têm apparecido para o ensino do nosso vernaculo, e assim o affirmamos reproduzindo aqui o que já dissemos sobre a 2.ª série, de que o presente compendio é um proseguimento mais desnvolvido, como exige a classe a que elle se destina.

O autor teve o maximo cuidado de reduzir ao minimo possivel as regras grammaticaes, apresentando, sómente, aquellas noções que mais directamente possam aproveitar aos que se iniciam no estudo da nossa lingua. Fugiu, tanto quanto poude, das noções abstractas, para subordinar suas lições a um methodo efficientemente logico e do facil assimilação, annexando ás mesmas os melhores exemplos e os mais proveitosos exercicios. A clareza e o methodo — outros tantos predicados que nelle se encontram.

x x x

O sr. Francisco Leite, brilhante poeta paranaense, com a publicação de seu interessante livro de leitura, a que deu o feliz titulo de "No lar e na escola", destinado aos alumnos de 3.ª série das escolas publicas primarias do seu Estado, póde considerar-se merecedor de applausos sem restricções, por ter feito um livro util. Além de attrahente ao espirito da criança, proporciona, ao mesmo tempo, com a exposição de pequenos episodios relacionados á vida do lar e da escola, assumptos sempre novos e de interesse palpitante, tendo, para mais prestigial-o, como fonte abençoada á formação do caracter, os mais salutares preceitos de educação moral, dos bons exemplos de justiça, honradez e bondade.

Felizmente a nossa bibliotheca didactica infantil tem sido enriquecida, na hora presente, de trabalhos escolares que muito honram a operosidade e intelligencia dos lidadores do ensino primario das nossas escolas. O autor do compendio "No lar e na escola" está, sem favor nenhum, nesse numero, e bem merecidamente dentro os de primeira fila.

"No lar e na escola" está officializado em tôdas as escolas publicas do Paraná e da Bahia, e largamente divulgado em todo o Brasil. Com isto a Directoria de Instrucção Publica daquelles Estados devem tambem considerar-se de parabens, mandando adoptal-o, baseados no competente parecer da commissão technica, que o considerou trabalho de utilidade indiscutivel.

Composto e impresso o livro do illustre sr. Francisco Leite nas officinas da Empresa Graphica da Revista dos Tribunaes, de S. Paulo, sua feitura artistica foi executada com esmero, nada deixando a desejar.

LEONCIO CORRÊA

ÔTORIDADE

(Conclusão da 9.ª pag.)

de N. S. da Gloria, a padroeira do logar.

Naquelle dia, o largo da capella tinha o aspecto alegre e particularissimo das festividades do interior do paiz. O barracão dos leilões, arcos de bambús, com lanternas venezianas e bandeirolas de côres vivas, barraquinhas para a venda de guloseimas ou de jogos variados; tudo isto, muito differente do que se dá nas capitaes, casando-se admiravelmente com os vestidos de chita das raparigas, as roupagens dos homens, a simplicidade das casas de moradia; com o aspecto geral do ambiente, e, por isso mesmo, natural e suggestivo.

Mas a nota culminante da festividade era um circo de cavallinhos, armado no centro do largo, já com o panno esticado, como uma coisa do outro mundo, para aquella gente simples, que passava annos e annos sem outra diversão que não fosse a palestra nas vendas á beira dos balcões.

Para a criançada, então, era um deslumbramento. Só em vel-o, por fóra, riam e saltitavam os garotos, olhos arregalados, como na antevisão de coisas extraordinarias. E quando o palhaço sahiu para a rua, annunciando o espectaculo, foi um delirio. E todos o seguiram, afinando em côro formidavel com a *claque* do circo que o acompanhava, numa alegria esfuziante.

Juvencio entrara naquelle dia no exercicio do cargo. E, industriado pelo Zé Moreira, ria-se já da sua primeira impressão de espanto e, senhor de si, até mesmo já meio arrogante, dir-se-ia já contaminado pelos germes da prepotencia policial, mal endemico em nossa terra, andava com olhar attento pelas ruas maltratadas do logarejo. Infiltrara-se nelle uma vontade exquisita de prender alguem, fosse por que fosse. Almejava, desde que chegara no arraial, um motivo para pôr em prova a sua autoridade.

Toda aquella gente, porém, era de tal modo pacata e ordeira que, nem mesmo depois de uns goles de Paraty, dava motivo para uma simples reprehensão.

Quando á noite o circo illuminou-se e abriram-se as portas de entrada, invadiu-o uma multidão acotovelante, levando de roldão o caboclo delegado, que foi occupar o logar reservado á policia, já meio indignado, sem ter identificado os que o empurraram e deante do dilemma — prender toda a assistencia ou não prender ninguem. Depois, a algazarra nem mesmo deixava-o raciocinar. De todos os lados gritava-se pela presença do palhaço. Tocava a musica. Um frenesi de alegria fazia vibrar a assistencia numerosa.

E quando o *clown* appareceu echoaram as gargalhadas antes mesmo que elle dissesse a primeira graça.

Juvencio, serio, empertigado, tendo ao lado dois capangas, pagos pelo compadre negociante, punha em evidencia a sua attitude de dominado pelo instincto policial, que dormia talvez, desde muito, no seu subconsciente de caboclo valente e autoritario.

Ora, o palhaço, que não o conhecia, nem sabia o que era, teve a infelicidade de dirigir a elle um dos seus primeiros e irreverentes gracejos.

— Aquelle caboclo ali está piscando o olho p'ra crioula!

Foi rapida a scena. Juvencio saltando no picadeiro, com os dois capangas ao lado, deu-lhe um murro no nariz gritando-lhe:

— Sabe com quem está falando? E' com o sub-delegado!

E ordenou aos capangas:

— Levem este tratante p'ro quartel e afinquem nelle duas duzias de bolos com a palmatoria grande.

E, virando-se para a assistencia, estarrecida, disse, com um solenne ar de dignidade:

— Ou bem que ha de se sê, ou bem que não ha de se sê ôtoridade!

ERRATA — No conto publicado no ultimo domingo, onde sahiu — E só dahi *ha* muitos dias, escrevi — E só dahi *a* muitos dias.

A' sombra da Historia

(Conclusão da 9ª pag.)

ram uma expedição, sob o commando de Ayres da Cunha, para tomar conta das terras que lhes coubera na partilha.

A expedição era importante.

Composta de grandes navios bem aguerridos e com vasta tripulação, póde-se considerar a maior expedição, a mais poderosa, que se fez por conta de donatarios.

E isso era uma satisfação para Portugal, que tinha interesses no progresso da colonia. A côrte acompanhava o rei no seu jubilo.

Esperavam todos que a grande expedição desse inicio ao povoamento de quatro importantes capitanias.

A frota partiu do Tejo em 1535.

Depois de uma viagem calma, sem o menor accidente, chegaram a Pernambuco, onde o governador, Duarte Coelho, concedeu grande auxilio á expedição.

Ayres da Cunha continuou a viagem, á procura das terras para colonizar.

Se, realmente, chegassem a fundar um nucleo colonial obteriam, com certeza, um grande progresso.

Mas era nossa sorte o não começarmos tão cedo a progredir. O Destino interveiu maldosamente. Uma tempestade destruiu a frota. Dispersou a expedição.

Era mesmo uma ironia. Os navios, durante dezenas de dias, tinham navegado em alto mar sem tempestade nenhuma.

E quando estavam quasi abeirando as terras, quando julgavam que o perigo tinha passado, apparecem os temporaes, destruindo num sopro os planos que tanto tempo levara a architectar...

Era o que se póde dizer: navegar sem perigo em alto mar, naufragando, por fim, á vista do porto...

O POETA PLACIDO

(Conclusão da 9.ª pag.)

ponto facultativo nos dias santificados, e toca a distribuir *carapuças* ao governo que revela "sectarismo, loucura ou estupidez"!

Para o poeta Placido o casamento civil é apenas uma união illicita; a escola leiga, "um ninho de chacaes"; em politica, "vale mais quem mais pilha", e os Estados, "são 21 syndicatos, nada mais".

Mas, apesar disso tudo, o poeta sempre fez uma força tremenda para *valer muito* em politica, e syndicalizar-se... numa cadeira de deputado!

Proseguindo contra o governo nacional, berra vermelho de colera: "Morra! abaixo a politica deicida".

Homem que é, apenas por fóra, todo piedades e branduras, deixou escapar das profundezas de seus recalques, este terceto que revela sua crueza e impiedade de instinctos:

"E instaure a pena capital. Fez [isto
Mussolini na Italia. Imite o [Guia:
Guerra sem treguas á Maçona-[ria!"

Felizmente o general Carmona, a quem o poeta forneceu taes conselhos, até hoje ignora os seus pruridos vingativos.

Mas, ha no livro um soneto, que é a maior traição ao dissimulado espirito de Placido de Mello. Empolgado pela politica, esse desamparado versejador dedicou a Lucio dos Santos o mais estapafurdio soneto da lingua de Vieira, sob o desopilante titulo:

"ATA, ETA, ITA, OTA, UTA, MINEIROS!"

"A fé christã de Minas desacata
E é incluido na chapa o para-[sita!
Sabe bem o leitor de quem se [trata;
Calar-lhe o feio nome me per-[mitta".

Estylo bocageano, improprio para figurar na bibliotheca de um homem da cultura e da austeridade moral de Dom Aloysio Mazella.

Com certeza, depois desses versos, o "parasita" deve ter obtido estrondosa victoria nas eleições cobiçadas pelo piedoso vate.

Em sua ardente Fé, Placido de Mello vê, em Outubro, (o mez das flores para elle) legiões de anjos pelos jardins e pelos valles, (baixada fluminense, etc.) a colher flores aos milhares, para deposital-as aos pés de Nossa Senhora. Para não ficar em situação inferior aos anjos, explode, inchado de vaidade e faz uma desaforada declaração a Nossa Senhora, allegando que o seu verso "é muito maior do que as flores que os cherubins levam a Maria"...

Outra faceta curiosa do estro desse poeta é a facilidade que elle tem de compôr versos mysteriosos, cheios de concepções estranhas, coisas cabalisticas de interpretação difficil.

Vejam estas provas:

"A cruz nos bancos é um sector [que actua
Como fogo nas frontes do [Senhor"!

E estes:

"No homem se esgota, com a [Morte, a prova.
E' o termo. O que acabou, não [se renova".

Esta theoria se choca violentamente com a doutrina religiosa do autor. E' puro materialismo!

De Santa Therezinha, diz esta coisa positivamente indecifravel: "Fez amar o Amor por via original" (!!)

Ha alguns mezes, em conversa com um dos nossos immortaes da Academia Brasileira de Letras, citei o nome do poeta Placido de Mello como um dos candidatos a vagas então existentes na Casa de Machado de Assis. O immortal, aliás, um intellectual de valor, teve esta expressão de profunda psychologia: "Conheço o poeta desde as Raiffeisen. Fala de mais. E é como um boletim meteorologico: altera-se a cada minuto, conforme a temperatura... Além disso, seria transformar a Academia num "buchincho"!

Os tempos se passaram. E eu tive a confirmação de tudo isso, através das variadissimas encrencas do poeta: ora brigava nas cooperativas, ora politicava na Radio "Vera Cruz", culminando este ultimo caso, com aquelle laconico e expressivo despacho do Juiz da 6.ª Vara Civel: "Indeferida a petição inicial".

Agora, vamos aguardar os outros dois volumes annunciados: "Faiscas" e "Na Bigorna", que, com este malfadado "Ferro em Braza", permittem darmos ao vate o mui logico titulo de *Poeta ferruginoso*...

Maldição

MILTON VARELLA

Os maternaes conselhos que ouvia
Ficavam pelo ar, abandonados...
Nada importava... nada elle perdia
Na companhia de homens deshonrados.

Um dia entrando em casa embriagado
Na propria mãe bateu a chicotadas.
Maldito sejas! filho renegado
Vingar-me-ei das tuas vergastadas!

Vae desalmado! tu serás maldito
Emquanto o sol brilhar sobre o infinito!
E elle partiu. Não estava arrependido.

Annos depois, foi visto, velho, errante
Correndo o mundo triste e soluçante
O desgraçado havia enlouquecido!

Petropolis, março de 1939.

Historias de cobras

(Conclusão da 10ª pag.)

— "Seu" Nicomedes, disseram-me que Vosmecê chama cobras com um assobio. E' certo?

— E' sim, Siá Dona (tratamento dado ás senhoras pelas classes inferiores naquelle tempo e naquelle local).

— Pois então Vosmecê vae chamar agora mesmo. Quanto custa?

— Ah! "Siá Dona", custa muto caro. E' duzentos mirés. Mai eu já inté tô cum medo dos bicho.

"Seu" Nicomedes, suspeitando que ia ser obrigado a desmascarar-se e para amedrontar foi logo dizendo, na sua algaravia de negro velho, que a cousa não era de brincadeiras. Mas não contava com a coragem e a determinação de minha mãe.

Assim ella, dirigindo-se á filha, disse-lhe: Vae dizer a seu pae que me mande o dinheiro.

E para "Seu" Nicomedes: Agora Vosmecê póde chamar os bichos.

A' vista disso "Mestre" Nicomedes, desconcertadissimo, foi se raspando dizendo: Bôa Nôte p'ra Siá Dona. Vô mimbóra, tô cum medo. E' muto perigoso p'ra Siá Dona e p'ra Vossuncês tudo.

Ficou, assim, provado que "Seu" Nicomedes tinha exaggerada fama. Algum tempo depois o pobre preto morreu victima da mordedura de uma cascavel. Não sei em que circumstancias sua morte se deu, recordando-me vagamente de ter ouvido que elle puzera a mão dentro da gaiola em que se achava o terrivel ophidio e que morrera uma hora depois.

Hora Gymnasial

Direcção de Lavoisier Sá e Werneck Genofre

Como vem se distinguindo, em nosso meio radiophonico, esse popular programma irradiado pela Radio Vera Cruz

Em ambiente agradavel, realizou-se hontem um instructivo programma irradiado pela Vera Cruz, iniciando-se com o Hymno da Independencia, executado pela banda de musica da Escola Militar, sob a regencia do Tenente Arsenio Fernandes Porto.

Como sempre, o Dr. Frederico Ribeiro apresentou a sua apreciada palestra sobre:

COMMENTARIOS DO OBSERVADOR DO ENSINO SECUNDARIO

Num dos commentarios anteriores, abordei, ligeiramente, embora, uma questão para á qual pedirei hoje, mais uma vez, a attenção dos ouvintes.

Refiro-me aos males decorrentes do descredito a que se vae procurando arrastar ás nossas instituições educativas, já por um confronto desarrazoado entre os programmas dos tempos passados e os actuaes, já pela infundade suspeição com que se fére o conceito dos nossos educadores, pintados muitas vezes, como verdadeiros negociantes de atacado ou de varejo.

Os que estão habituados a tratar com os moços, na phase da adolescencia, quando as impressões se fixam e as idéas se incorporam para sempre ao ser, creando a personalidade que vae acompanhar o homem através de tóda a sua evolução social sabem perfeitamente o que vale como factor de educação, isto a que chamamos correntemente — confiança em si mesmo. Esta força que anima e ao mesmo tempo constitue a defesa de cada homem no turbilhão da vida collectiva, é o principio supremo de equilibrio das sociedades fortes e a base sobre que se apoiam todas as instituições politicas de um povo consciente do seu valor e da sua responsabilidade no conceito dos demais povos.

Tudo o que tende a substituir no individuo a noção de valor proprio pela duvida desse valor, deve ser considerado como nocivo aos interesses da Patria.

E' por isso, não podemos sinão condemnar os que, para se elevar a si mesmos, vão, hoje em dia, detratando cégamente as nossas instituições educativas, o instilando no espirito dos moços a falsa noção de que esteja sendo sacrificados pela incuria, incompetencia ou a ganancia dos responsaveis pela sua formação intellectual.

O brasileiro sempre teve a má tenencia para se julgar com demaziada severidade em face dos outros povos.

Das phrases feitas e que ora nos pintam, como habitantes de um "vasto hospital", ora como um paiz "á beira do abysmo", ora como um paraiso de analphabetos, chegamos até mesmo ao rigor das estatisticas construidas sobre dados quasi sempre discutiveis.

Exemplo claro é o que occorre no tocante aos nossos 75 °|° de analphabetos que não passam, afinal, de 50 °|°, quando muito.

A razão dessa differença é que naquelles 75 °|° são absurdamente incluidas as crianças de qualquer idade, quando os dados numericos só deveriam abranger, como se faz no mundo inteiro, os individuos que tivessem ultrapassado a idade escolar.

E' assim que se faz em todos os paizes do mundo.

E, se assim fizessemos tambem, possivelmente chegariamos a comprehender que o nosso Brasil está longe de ser a massa de ignorancia que os scepticos proclamam.

Sejamos optimistas se quizermos educar homens fortes para um plano de construcção digno do Brasil.

Porque na duvida e na descrença nenhuma obra educativa poderá ser efficaz e benefica.

E é na educação que repousa essencialmente o futuro da nossa terra!

14—abril—939.

Frederico Ribeiro.

O DYNAMISMO DA PEDAGOGIA MODERNA

Antigamente... antigamente...

E' uma palavra que nos traz á mente innumeras recordações, envolta em um perfume de cousas velhas, e queridas, mas que já passaram.

Antigamente... "A Escola era risonha e franca", havia um professor que metia medo a todos os alumnos, havia o respeito temor provocado pelos castigos.

Os alumnos eram metidos em salas escuras, que, por ironia, eram chamadas salas de aulas, para ouvirem enfadonhas lições, que a sabedoria de segunda mão dos mestres, transmittia desde tempos.

Os pedagogos tinham por escopo o aperfeiçoamento do espirito esquecendo-se do velho dictado latino "mens sana in corpore sano".

E apesar de ser sua preoccupação a cultura do espirto, nem sempre este éra bem cultivado.

Sómente as materias consideradas classicas eram mais estudada. A falta de laboratorio era grande e a Physica e a Chimica eram estudadas como se fossem artes e não sciencias experimentaes.

Actualmente... actualmente...

Sob a agitação da vida moderna, não temos tempo a perder com sentimentalismo piegas. A vertigem do seculo da velocidade empolga todos.

Alumnos e professores não mais mantem as relações de outróra; juntos, lançam-se ás lides, quer intellectuaes quer corporativas. Os castigos ridiculos foram abolidos em sua maioria; o alumno comporta-se não por causa delles mas porque tem consciencia do seu papel e da sua responsabilidade.

Aula theorico-praticas nas materias experimentaes. O cinema, o radio e a electricidade melhoram as condições da vida collegial.

E a mocidade actual fortalecida moral e psycamente, marcha confiante em si e no futuro.

Alumno Alvaro Miguel Bastos da Silva, da 5ª série do Gymnasio Piedade.

* * *

GYMNASIO METROPOLITANO

Em nome do Gymnasio Metropolitano, occupou o microphone, na Hora Gymnasial, o professor Castro Filho, fazendo uma apreciação sobre o valor instructivo do referido, nos meios estudantis.

Senhores ouvintes.

Escolhido pela Directoria da Associação dos Estudantes do Gymnasio Metropolitano para, neste sabbado, falar ao microphone da estação PRE-2 Radio "Vera-Cruz", em sua "Hora Gymnasial", venho satisfazer ao desejo da referida directoria, embora receloso de não me sahir bem desta empreitada, mórmente tendo em vista que é a primeira vez que falo numa estação radiophonica.

Segundo as instrucções, o alumno escolherá o assumpto da palestra; resolvi então falar sobre o estudo.

Estou ainda no inicio da 2.ª série secundaria e dahi é facil deprehender-se que muito me falta para desenvolver com clareza e perfeição quaesquer assumptos.

O ESTUDO

Todos os esforços que fizemos para estudar não representarão nada diante da enorme recompensa que os estudos nos proporcionarão futuramente.

Estudar, mas estudar de facto, com carinho, dedicação, reflectir muito para comprehender bem as lições e, sobretudo, prestar a maxima attenção ás explicações dos mestres.

O estudo exige sacrificio quasi impossivel de se vencer, é innegavelmente um trabalho arduo, penosissimo!

Para a elle se dedicar com amor é preciso deixar-se muitas vezes, dos passeios, diversões, etc.

Porém, com o tempo, vamos verificar que foram bem empregadas as horas que passamos sobre os livros.

Para estudar não é necessario se ter intelligencia, basta sómente querer, ter força de vontade — dedicar-se sinceramente aos estudos e revestir-se de muita paciencia.

Observando, procurando comprehender, teremos facilidade de assimilar o que antes nos parecia difficilimo.

Dirijo-me agora aos ouvintes infantes para pedir que estudem com afinco, aconselho a deixarem as brincadeiras para as férias e por coisa alguma largarem os livros durante o periodo das aulas.

Mais tarde quando terminados os estudos, teremos o bem estar, tudo na vida nos será facil e orgulhosamente poderemos dizer — eu sei — e assim seremos uteis a nós mesmos e mais do que isso seremos uteis ao Brasil!

Walmyr N. de Mello e Alvim

O Gymnasio Metropolitano fez-se representar na pessoa do alumno da 4ª série, Joaquim Durão Pereira que apresentou:

O TRABALHO

Nesta phase de estudos, o principal objectivo do estudante é o trabalho. E' com elle que precisamos travar intimidade, para, na vida pratica, estarmos habilitados a vencer. O trabalho é a mão poderosa que move o destino de todas as nações. E' trabalhando com o cerebro e com as proprias mãos que o cidadão faz a grandeza do seu paiz; deste modo, elle comprehende a existencia das duas modalidades de trabalho: manual e intellectual. Estas duas modalidades estão intimamente ligadas; uma não póde existir sem a outra. Muitos estudantes julgam que o curso gymnasial se limita apenas ao trabalho intellectual; é um engano. Ambas as modalidades formam como que uma cellula cuja vitalidade ficará atrophiada, se uma de suas partes componentes deixar de existir. O trabalho manual é estéril sem a preciosa cooperação do trabalho intellectual, e vice-versa.

O trabalho é um subtil filtro de vida, que rejuvenesce o homem, quando elle já se julga anniquilado pelas attribulações que a existencia nos traz. E' o companheiro perenne que póde fazer que o homem, em qualquer situação, seja util a si mesmo e a outrem; elle é qual um amigo fiel, e o unico que poderá fazer que o homem esqueça, ou pelo menos, dissimule os sesu desgostos; ele é a vitalidade em pessôa; todo o individuo realiza um trabalho, por mais insignificante que seja. O homem possue um espirito que precisa ser cultivado e instruido: o espirito humano é qual um campo fértil, cujas terras não sendo arroteadas, perdem todo o seu valor economico. Trabalhando, todos os homens farão o bem da Patria; nós, os estudantes gymnasiaes, comprehendemos que devemos trabalhar por ella. Assim seguiremos fielmente o lemma da nossa Patria, porque nós, brasileiros, trabalhando, chegaremos a doar ao Brasil aquillo que elle mais almeja:

— Ordem e Progresso!

Joaquim Durão Pereira — Gymnasio Metropolitano.

* * *

Senhores:

Tendo sido nomeado para, em nome do Gymnasio 28 de Setembro, prestar a minha humilde collaboração a este programma, iniciativa das mais honrosas, que, sob a orientação brilhante de Lavoisier Sá, eleva a estima do povo brasileiro pela Radio Vera-Cruz, aqui estou para vos dirigir a palavra.

Bem o sabeis, senhores, o quanto tem o ensino prosperado no Brasil. Isto digo eu, porque ha bem pouco tempo, o grau de cultura de muitos brasileiros deixava a desejar.

Mas agora tudo está mudado: marchamos a passos largos para a conquista de um titulo intellectual mais elevado. E isto porque o povo brasileiro já aprendeu a amar os livros.

Porém, senhores, não vos esqueçaes que, para este desenvolvimento intellectual, muito tem contribuido o estudante pobre. Sim, o estudante pobre, aquelle que enfrenta todas as intemperies da vida, calado, resignado e quando se lhe apresenta uma opportunidade, ell-o brilhando ante os demais.

E porque Porque aquelle estudou com abnegação, com carinho, amando os livros sobre todas as coisas e combatendo a sua maior inimiga: a pobreza.

E por que então, senhores, vós que possuis uma grande parcella de bondade, vós que sois privilegiados pela sorte, não prestaes a vossa collaboração aos estudantes necessitados? Não vos illudis, senhores, estes serão mais tarde as summidades futuras, os genios, que trarão para o Brasil, como o fez Ruy Barbosa, as glorias que a historia assignalou.

Sim, serão os sabios futuros, porque todo aquelle que necessita e que estuda assim o faz por um ideal sublime!

Enfrentando os dissabores, ell-os abençoados por Deus a enriquecer o mundo com as luzes da sua intelligencia!

Brasileiros, mais uma vez lanço meu appello para o vosso espirito christão. Ajudae o estudante necessitado, pois só elle poderá fazer do Brasil, como almejamos á primeira nação da terra.

Muito obrigado.

Pelo alumno da 5.ª série gymnasial do Gymnasio 28 de Setembro.

Wilson de Magalhães

* * *

Como alumno do "Gymnasio Arte e Instrucção" quero agradecer por este microphone, o gentil convite que nos foi feito congratulando para o maior brilhantismo e progresso desta hora.

O "Gymnasio Arte e Instrucção", cujo lemma é progresso, e orientado pelo nosso dignissimo director, Dr. Ernani Cardoso que não poupará esforços em nos estimular e sendo assim, no proximo sabbado, estaremos aqui collaborando nessa feliz iniciativa, Lavoisier Sá, e cujo patrocinio é do auspicioso "Camizeiro".

Natalino Rocha Guimarães
5.º anno, 2.ª turma.

NUMEROS MUSICAES

Em sólo de violino pelo alumno do Gymnasio 28 de Setembro, Sylvio da Silva, foi apresentado: TRISTECE, de Mezacapo.

Em seguida, a alumna do Gymnasio Metropolitano, Izilda Martins, executou com a professóra Anacir de Mattos, ao piano, á valsa hespanhola "Estudantina".

"Sonata ao Luar", de Beethoven, foi executada ao piano pela professora Anacir de Mattos.

Finalizando, a professora Anacir de Mattos, executou ao piano, a canção russa "Olhos Negros".

Nota importante — Todos os trabalhos apresentados de autoria dos alumnos, participam do concurso mensal, cujo primeiro premio é uma linda bicycleta "Apollo".

Bicycdeta "Apollo"

As notas para a votação dos trabalhos apresentados são distribuidas gratuitamente pelo "O Camizeiro", á rua da Assembléa 28, 30, 32 e 34.

Collecionem cuidadosamente os exemplares de GAZETA DE NOTICIAS, aos domingos, que entrarão em julgamento.

Hora Gymnasial prestará quaesquer esclarecimentos sobre matriculas, regimen escolar, ou instrucções baixadas pelo Ministerio da Educação assim como todos os assumptos concernentes ao ensino, cujas respostas daremos pelo microphone, por carta ou por intermedio deste jornal.

BASES PARA O CONCURSO

1º) — As chronicas apresentadas anteriormente participam do presente concurso; a partir do dia 9 do corrente, as chronicas que forem enviadas terão que apresentar rigorosamente, no maximo, 20 linhas dactylographadas em papel almaço. As que excederem ás discriminações acima mencionadas, estarão sujeitas á reducção, sem o que não poderão ser lidas e publicadas não concorrendo, assim á apuração do referido concurso.

2º) — As chronicas que consistam exclusivamente sobre publicidade de qualquer estabelecimento, pessoas ou coisas, serão excluidas automaticamente da apuração.

3º) — O recebimento para as chronicas prolongar-se-á até o dia 13 de maio proximo: até essa data entrarão em julgamento as chronicas irradiadas e publicadas em GAZETA DE NOTICIAS.

4º) — Sómente serão validas as cedulas impressas e distribuidas gratuitamente pelo "O Camizeiro" que, uma vez preenchidas as suas formalidades, deverão ser despositadas na "urna" exposta no referido estabelecimento.

PREMIOS

5º) — Serão distribuidos 10 premios, sendo o 1º uma linda bicycleta da conceituada marca "Apollo", que será exposta em estabelecimento do centro da Cidade.

6º) — Os estabelecimentos de ensino deverão enviar suas collaborações até quinta-feira, afim de facilitar sua programmação, remettendo uma copia da chronica, nome do alumno, série e estabelecimento a que pertencer não difficultando, desse modo, a censura policial.

7º) — Os alumnos deverão se apresentar devidamente credenciados pela direcção de cada estabelecimento, ao studio, 15 minutos antes do inicio do programma.

8º) — Os alumnos que desejarem apresentar numeros musicaes ou de canto deverão avisar com antecedencia, para o necessario ensaio.

Speaker: Lavoisier Sá.

Protecção á infancia

OS PROGRESSOS REALIZADOS EM DIVERSOS PAIZES

Segundo informações vindas de Genebra para o Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, a Liga das Nações estuda neste momento, com grande interesse, o problema da protecção da infancia.

Alguns paizes sul-americanos, desde 1937, vêm centralizando suas actividades nessa materia. A França, por sua vez, organizou no anno findo, a Secretaria Geral do Conselho Superior de Protecção á Infancia.

A questão da adopção das crianças despertou a attenção do Governo australiano que promulgou uma lei regulando certas condições desse instituto.

O Mexico baixou de 40 para 30 annos a idade dos que podem adoptar.

Foi instituido pelo Governo boliviano um Patronato Nacional de Menores, que exercerá protecção tutelar sobre as crianças e menores em geral, e em particular, sobre aquellas que tenham nascido de uniões livres ou sejam reconhecidamente desamparadas. Tal estabelecimento depende do Ministro do Trabalho e Previdencia Social e tem attribuições de patrocinio fixadas em lei, abrangendo mães sem recursos e seus filhos. Tambem o Equador se occupou da creação de institutos similares, sob a protecção directa do Governo, afim de estudar e auxiliar as condições das crianças e adolescentes nas diversas etapas de sua vida.

O novo Codigo Penal Suisso de Menores contem dispositivos que dão uma noção mais humana ao delicto praticado por pessoas que ainda não attingiram a maioridade. Essa legislação especializada entrará em vigor em janeiro de 1942, de maneira a permittir que cada cantão da Confederação possa adaptar suas leis ao Codigo.

A Belgica, a Italia e a Allemanha têm encarado com grande interesse o problema da protecção á infancia e ás mães necessitadas. Essa assistencia comprehende a educação das crianças, o trabalho a domicilio, serviços medicos e, eventualmente, despesas de enterro.

Na Suecia, pensões especiaes são previstas nos orçamentos governamentaes, afim de manter a educação de orphãos até a idade de 15 annos. Tambem os menores cujos paes estejam cumprindo sentença judiciaria são, do mesmo modo, protegidos pela lei, desde que provem a nacionalidade sueca.

O problema dos contratos de moças para empresas theatraes no estrangeiro levou o Governo allemão a dar instrucções ás autoridades competentes, afim de que casas verifiquem, antes da expedição dos respectivos passaportes, si a personalidade dos empresarios ou a natureza da empresa não dá logar a objecções. Para esse effeito, fizeram-se consultas á Repartição Central do Reich para a luta contra o trafico de mulheres.

Nas Indias Hollandezas, foram tomadas medidas para reforçar a luta contra as pessoas que commettem delitos contra a moralidade de menores.

Todos esses dispositivos testemunham o interesse das autoridades publicas, nos diversos paizes, para a protecção da infancia, bem como, os progressos realizados nesse dominio.

A importancia do sal no regimen alimenticio do gado

O SEU EMPREGO E' INDISPENSAVEL

— As melhorias de producção obtidas com o seu uso —

O sal é um elemento indispensavel tanto para a vida dos animaes, como para a do homem. Mais que um condimento é um alimento, e como tal o temos em todas as partes do corpo. Desempenha, com effeito, um papel importantissimo em todas as secreções principaes do organismo, taes como o suor e a urina; a secreção lactea contém de duas a tres grammas por litro. Depois dos phosphatos, constitue o elemento mais importante do leite. Ajuda a digestão pela producção do acido chlorhydrico. Os animaes em cujas rações se ajunta o sal, se mantêm em perfeito estado: sua nutrição é mais completa, seu pello é mais suave e brilhante, contribuindo todos esses factores para uma saude perfeita.

AUGMENTO DE PRODUCÇÃO DE LEITE

Na vacca leiteira, por exemplo, o emprego do sal exerce uma influencia consideravel, segundo as attitudes individuaes: 50 a 70 grammas de sal, administradas na ração, podem fazer augmentar de um a tres litros de leite, na producção diaria. A gasto fica compensado pelo preço de venda do leite, e os beneficios que se adquirem são apreciaveis.

AUGMENTO DE PESO E MELHOR CARNE

Como condimento, o papel do sal fica demonstrado, dado que torna mais agradaveis os alimentos, dando maior appetite. Nos animaes que se tem para engordar, o sal nos permitte obter um augmento mais rapido de peso e uma carne de melhor qualidade e melhor sabor. O maximo de appetite como resultado do sal é de muita utilidade, pois permitte, ao administrar-se as rações, fazer ingerir maior quantidade de alimento ao gado e obter a engorda mais rapida, por conseguinte mais lucrativa.

MAIOR RESISTENCIA DO GADO

O sal, tambem, exerce uma influencia consideravel no augmento da resistencia dos animaes ás enfermidades, muito em particular a anemia, e multas outras.

Os animaes alimentados sem sal, obrigados pela necessidade delle, tratam de procurar materias que o contém, o que os faz lamber as paredes, roer o envoltorio (casca) das arvores e das madeiras, chegando mesmo a ingerirem terra.

AS DOSES INDICADAS

O sal, como affirmamos acima, é summamente util e indispensavel á vida; porém, isso não quer dizer que devamos administral-o em doses exaggeradas, que tragam transtornos organicos em vez de beneficios.

Para que sirva de norma, vamos dar as doses minimas diarias, que se podem empregar, tal como foram recommendadas pelo professor Dechambre:

Cavallos — 30 a 40 grammas.
Boi para engorda — 50 a 200 grammas.
Boi para trabalho — 40 a 50 grammas.
Gado lanifero — 1,5 a 3 grammas.

O modo de se dar o sal nos animaes tem sua importancia, sendo preferido administral-o, diariamente, em pequenas quantidades.

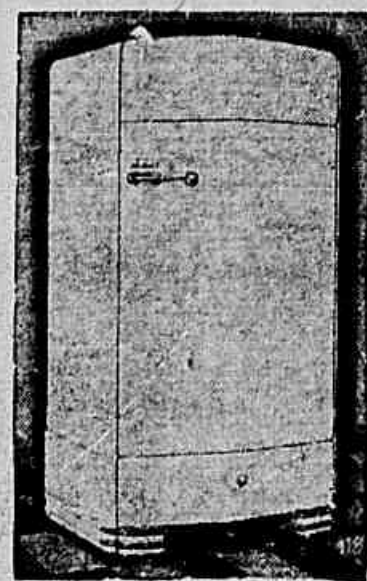
COMO SE DEVE FAZER CONSUMIR O SAL PELOS ANIMAES?

De varias maneiras. O sal póde ser junto á forragem, que a torna menos insipida e mais appetitosa. Porém, quando se administra forragens salgadas, feno, etc., os animaes já recebem assim, de maneira regular uma quantidade de sal, mas, em geral, isso não permitte supprimir totalmente, a ração diaria de sal. Em resumo: não se deve reduzir mais que a metade.

BLOCOS DE SAL PARA O GADO

Em alguns paizes que se dedicam á exploração de gado, collocam-se blocos de sal gemma ao alcance do gado, para que este se sirva á vontade.

Os blocos são postos no pasto e nos estabulos.

Pelas razões expostas, os criadores devem fazer maior emprego do sal na alimentação do gado, ao contrario do que vêm fazendo.

A castração dos suinos

A CARNE DO LEITÃO CASTRADO, QUANDO ADULTO, E AINDA NO PERIODO DO ALEITAMENTO

E' durante o periodo de aleitamento, quando o leitãozinho tem dois mezes, que a castração deve ser feita

O criador, quando possue um bom rebanho de suinos, fica preoccupado qual a melhor época para castrar os suinos e, por conseguinte, obter maior rendimento em sua criação.

As opiniões divergem, havendo mesmo a duvida sobre a época que melhor se adapte e haja menos risco de prejuizo, para a castração dos leitões.

Com o intuito de esclarecer os nossos leitores do interior, publicamos hoje o artigo do dr. Leonidas M. Magalhães, professor da F. A. N., que, apoiado em seu saber e em observações feitas após pacientes estudos, escreve o seguinte sobre a castração dos suinos:

"Muitos criadores ainda desconhecem a melhor época para serem castrados os leitões do seu rebanho, destinados á engorda. Ha mesmo livros que ainda hesitam em apontar a idade mais adequada a esta operação.

Hughes e Feldmiller são de opinião que a idade dos leitões mais conveniente á castração está entre seis e oito semanas, após o nascimento, antes da desmama.

Observações, que já fizemos no rebanho de suinos da Escola de Agronomia do Nordeste. (Areia - Parahyba), — permittem-nos apoiar a opinião dos dois supra-citados autores. De facto, quando os leitões têm um a dois mezes de vida, estão na melhor idade para castração, porque:

a) podem ser contidos facilmente e, portanto, dão menos trabalho;

b) a operação não lhes provoca quasi nenhuma reacção local e a cicatrização da ferida operatorio se processa rapidamente;

c) a castração não lhes prejudica a marcha do desenvolvimento;

d) as probabilidades de hemorrhagia, minima nos suinos jovens, vão augmentando com a idade, em virtude do desenvolvimento crescente da arteria espermatica;

e) a carne dos castrados antes da desmama torna-se, naturalmente, mais saborosa que a dos castrados quando já adultos, ou quasi adultos, por causa da actividade das glandulas sexuaes, a partir da puberdade.

Por estas e outras razões, somos de accordo e aconselhamos aos criadores a castração dos leitões no periodo ainda de aleitamento, entre um e dois mezes de idade".

A lavoura do Districto Federal

Justos reclamos do pequeno lavrador

Por CERES

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

DENTRE os assumptos tratados na Sociedade Nacional de Agricultura nas reuniões conjuntas da sua directoria com os representantes da lavoura carioca, a que nos referiamos no numero de 2 do corrente da GAZETA DE NOTICIAS, diversos são merecedores de destaque, constituindo, por si sós, relevantes problemas de necessaria e immediata attenção.

Destas columnas, objectivando os interesses justos do pequeno agricultor carioca e as providencias governamentaes, iremos focalizando alguns desses problemas, certos, dessa maneira, que estaremos contribuindo para melhores dias de uma abandonada e esquecida classe, que pelo seu esforço e relevante papel social é merecedora de melhor tratamento.

Realmente, não é facilmente explicavel para os dias que correm, sob os auspicios constructores do Estado Novo, haja ainda uma classe trabalhista tão esquecida e abandonada como a de que no momento nos occupamos.

* * *

Os beneficios da legislação social, que innegavelmente caracterizam uma das facetas do novo regimen, não attingiram ainda o homem do campo. Não existem para o seu rude trabalho as garantias especiaes que obteve e desfructa o operario urbano. O seu dia de labor não tem o limite de oito horas; é de sol a sol, quando não debaixo dagua, se assim exige o imperativo das culturas. Elle não tem direito a férias, a aposentadoria ou pensão; nem mesmo o accidente que soffre no trabalho é indemnizavel. Do seu salario nem é bom falar, porque ninguem ignora que seja sufficiente, siquer, para uma alimentação compativel com as energias que despende no penoso trabalho dos campos.

Se deixa de ser assalariado para tratar da lavoura por sua propria conta não é mais feliz. Sem terras proprias, que são difficeis e caras, toma-as de arrendamento ou aluguel, e ahi tem, por via de regra, um novo Calvario.

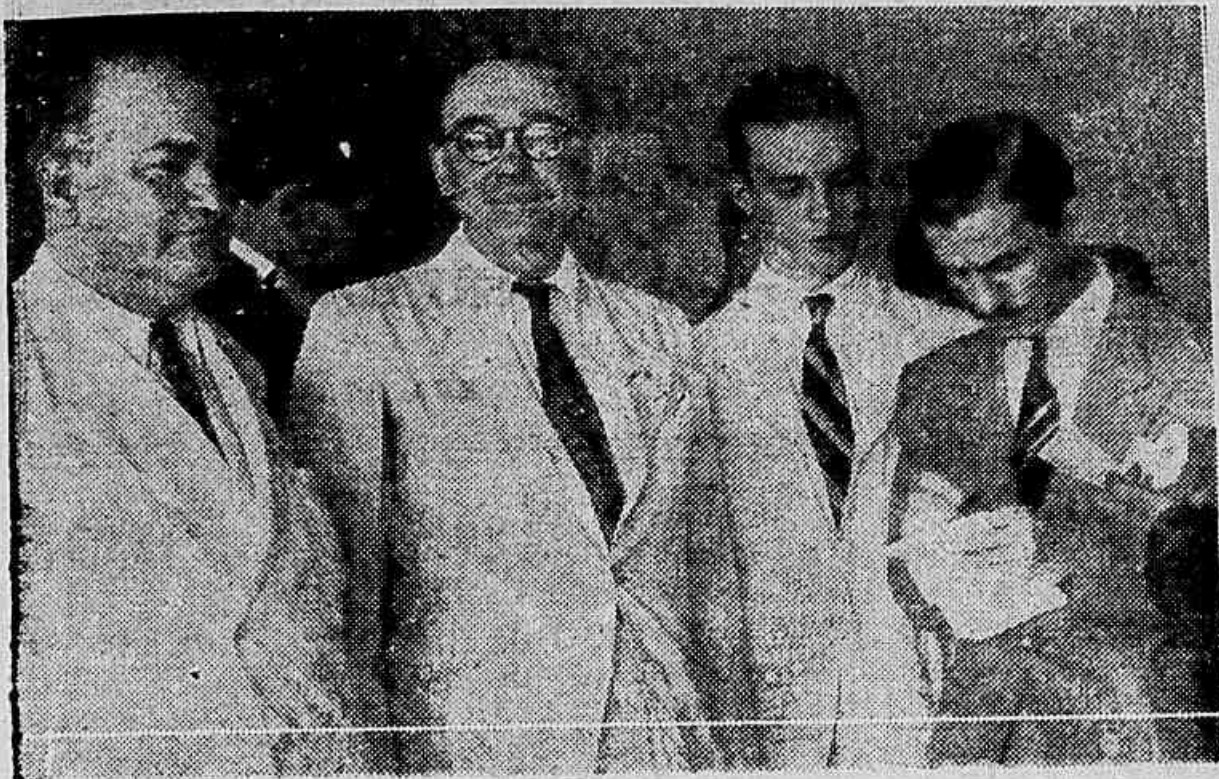
Começa por ser explorado pelos proprietarios das glebas, geralmente tomadas incultas, jungidos a contractos leoninos ou a simples compromissos verbaes. Tudo é muito respeitado emquanto a terra não perde o seu aspecto agreste, para, á custa de trabalhos e privações, tornar-se cobiçados pomares e celleiros. Dahi por deante o misero raramente poderá colher os frutos do seu trabalho, porque terá de deixal-os em proveito do proprietario das terras ou de seus successores. Para tanto não faltam meios, tolerados e até "garantidos" pela legislação commum. Augmento de alugueis e outras exigencias absurdas, levam o lavrador a se despojar dos seus haveres, creados com tantos sacrificios, a troco de "qualquer coisa". Isso quando tudo corre bem, pois temos visto casos em que se emprega desde logo a violencia, despojando-se das bem-feitorias quem as creou pelo seu esforço.

* * *

Certamente o quadro acima não retrata só a condição economico-social do pequeno lavrador carioca: elle abrange a classe em todo o Paiz, exigindo providencias geraes e não locaes. Mas isso não impediu que o assumpto fosse focalizado pelo professor Raul Goulart perante a Sociedade Nacional de Agricultura no que diz respeito ao Districto Federal. Apontou as falhas e suggeriu providencias como pequeno lavrador que é, no que foi apoiado pelos representantes da classe que se achavam presentes, sendo possivelmente as suas observações levadas ao conhecimento do Prefeito Henrique Dodsworth no relatorio que lhe foi apresentado pelo presidente da entidade, Sr. Arthur Torres Filho.

Aguardemos a attenção que dispensarão ao assumpto as autoridades que se não cansam de proclamar o seu interesse pela lavoura e lavradores.

Installado o Serviço de Registro de Estrangeiros

Maiores de 18 anno e menores de 60, deverão se registrar — Formalidades e documentos necessarios — Como falou á GAZETA DE NOTICIAS O Sr. Arthur H. Neiva, director geral do Expediente do S. R. E.

O Dr. Arthur Neiva, fala ao representante da GAZETA DE NOTICIAS

O dr. Arthur H. Neiva, Director Geral do Expediente do Serviço de Regularização dos Estrangeiros, recebeu, hontem, em seu gabinete, os representantes da imprensa desta capital, afim de fazer-lhes uma exposição sobre as novas installações daquelle importante serviço, bem como explicar como serão identificados e registrados os 370 mil estrangeiros existentes nesta Capital. Cerca de 120 funccionarios attenderão ao serviço nas novas installações, no Pavilhão de Minas Geraes, na Feira de Amostras.

A orientação technica do serviço de identificação ficará a cargo do dr. Claudio Mendonça e o dr. Aciola Martinelli será o director do Serviço de Estrangeiros.

O DECRETO 3.010 E A OBRIGATORIEDADE DO REGISTRO

O dr. Arthur Neiva falou longamente á imprensa, e explicou:

— O Decreto 3.010, de 20 de agosto de 1938, criou para os estrangeiros maiores de 18 e menores de 60 annos residentes no Brasil uma obrigação que lhes era desconhecida em territorio nacional — o registro perante as autoridades policiaes.

Todos devem se registrar independentemente de qualquer outra circumstancia como seja residencia no Brasil por longo tempo, posse de bens immoveis, filho brasileiro, conjuge brasileiro, etc. Nenhuma dessas circumstancias isenta o estrangeiro do cumprimento dessa formalidade. A Policia Civil do Districto Federal vae inaugurar segunda-feira, dezesete do corrente, o Serviço destinado a dar cumprimento a essas novas determinações do governo brasileiro.

— E' interessante salientar aqui as normas da nova politica immigratoria de S. Excia. o Senhor Getulio Vargas, concretizada no decreto 406, e respectivo regulamento, approvado pelo decreto 3.010, referido.

— Vemos que fazendo desapparecer o burocratico e inutil processo das cartas de chamadas, inverteu-se a ordem do controle de entrada de estrangeiros, que era de aqui de dentro para fora do Paiz. Reforçada a autoridade dos consules, os nossos representantes no exterior passaram a constituir o orgão seleccionador, por excellencia, daquelles que desejassem aqui exercer a sua actividade.

— Firmado o novo e salutar principio da fiscalização de fóra para dentro do Paiz e tendo como unica restricção effectiva as quotas constitucionaes, S. Excellencia o Presidente da Republica abriu um novo capitulo na historia da politica immigratoria nacional.

— Estimulando desse modo a vinda dos estrangeiros que comnosco viessem cooperar para a grandeza do Brasil, não esqueceu entretanto o Dr. Getulio Vargas da necessidade absoluta e imprescindivel de criar orgãos de controle capazes de evitar a infiltração de elementos que aproveitando-se dessas facilidades, aqui viessem estabelecer o quartel general das suas mashorcas ou fixar-se em ponto onde as condições da sua vinda não lhes permittisse.

— Machina complexa, que tem como mola principal o Conselho de Immigração e Colonização, enfeixa na sua estructura repartições de varios Ministerios.

— Entre ellas estão os Serviço de Registro de Estrangeiros, subordinado nesta Capital á Policia Civil do Districto Federal e nos Estados ás respectivas policias estaduaes.

A FINALIDADE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Depois em uma pequena pausa, o dr. Arthur H. Neiva proseguiu:

— Orgão destinado a completar, nos pontos de desembarque, o controle exercido pelas policias maritimas, a sua finalidade se estende a varios outros sectores, inclusive o de evitar a fixação de falsos turistas, para os quaes a actual legislação comina severas penas.

— O estrangeiro no Brasil sempre foi e será tido como um factor preponderante no progresso do nosso Paiz. Esse ponto de vista entretanto tem as suas restricções naturaes, provocadas por elementos perniciosos cujos exemplos recentes são bem expressivos. O registro será um meio de seleccionar, e por esse motivo os que delle se exhimirem só poderão ser considerados como indesejaveis e passiveis de expulsão de accordo com a lei.

— Ninguem pode acreditar que o Governo, sob a firme orientação do Dr. Getulio Vargas, esteja disposto a transigir com esse elementos, continuando a acolhel-os quando se esquivam do contacto com as autoridades competentes.

— Temos aqui, neste serviço, o exemplo frizante do espirito patriotico que anima a alta administração do Paiz, em cumprir fiel e religiosamente as directrizes traçadas pela politica immigratoria do Estado Novo.

— Eis aqui installada, promptia para funccionar, uma das peças da engrenagem que controlará parte da applicação dos dispositivos legaes da entrada de estrangeiros.

O ESTRANGEIRO NASCE PARA O BRASIL AO SE REGISTRAR

— Tudo foi cuidado com a maxima precisão de maneira que os interessados sejam attendidos com presteza, em ambiente confortavel e por funccionarios competentes.

— A Policia Civil do Districto Federal, sempre prompta, com o maximo patriotismo, a collaborar nos problemas que interessam de perto a collectividade brasileira, mais uma vez deu-se pressa em cumprir a sua parte, no regulamento de entrada de estrangeiros. O Serviço de Registro de Estrangeiros, mereceu, como todos os demais da Chefatura de Policia, um carinho especial do senhor Capitão Filinto Muller, que não poupou esforços para que a repartição a seu cargo se desemcumbisse da melhor maneira possivel da tarefa que lhe foi attribuida.

Determinou e orientou como sempre os planos geraes, e ahi temos o resultado do seu esforço e da sua capacidade.

— As exigencias a cumprir são bastante simples. Não haverá burocracia inutil, nem formalidade inespressivas.

— O estrangeiro nasce para o Brasil, ao se registrar. Pode-se dizer que as provas para o registro resumem-se nas necessarias para obtenção de uma carteira de identidade, excepto naturalmente casos excepcionaes como o dos turistas que aqui desejarem continuar a permanecer.

AS FORMALIDADES DO REGISTRO — DOCUMENTOS NECESSARIOS

— Para as formalidades do registro, foram previstos todos os casos com formularios proprios, de maneira a facilitar aos interessados a obtenção dos documentos necessarios.

— Para se registrar, os estrangeiro terá de solicitar duas providencias:

— Uma relativa aos dados do seu nome, filiação, naturalidade e nacionalidade, ou seja a carteira de identidade propriamente dita;

— Outra, a que diz respeito as suas condições de permanencia em territorio nacional, que comprehende a parte do registro em si.

— Para obter a primeira, elle fará em requerimento provando a sua filiação, data do nascimento, naturalidade e nacionalidade qualquer destes documentos:

1º — attestado consular;
2º — inscripção consular;
3º — passaporte, quando delle constem os dados relativos a naturalidade, data do nascimento e filiação.
4º — justificação em juizo, provando naturalidade, data do nascimento, filiação e nacionalidade.
5º — documentos officiaes que contenham os dados necessarios ao preenchimento da carteira a juizo do chefe do S. R. E.

Quanto a segunda parte, basta prestar simples declarações em forma de questionario, em impressos gratuitamente fornecidos pela Policia, sendo facultativa a apresentação de provas.

As pessoas que já possuirem carteira de identidade gozarão de grandes facilidades, pois não terão que submetter-se a nova identificação.

Um dos primeiros cuidados do estrangeiro deve ser o de obter as photographias necessarias em numero de tres, de accordo com as instrucções já enviadas aos photographos desta Capital, em circular da Policia. Será sempre conveniente para os interessados exigir a apresentação dessa circular, como medida garantidora dos seus interesses.

QUALQUER PESSOA PODERA' TRATAR DO SEU REGISTRO

— Qualquer pessoa de mediana instrucção poderá tratar do seu registro, sem necessitar de intermediarios.

— Para conveniencia dos interessados, não serão recebidos processos incompletos, sob qualquer pretexto.

— Não haverá demora nem preferencia no despacho dos processos, sendo organizado, para a identificação dos candidatos, um systema de fichas numeradas.

— Sendo limitada a capacidade do serviço, sómente poderá ser attendido em cada dia um numero determinado de interessados, o qual será progressivamente augmentado, a proporção que os funccionarios, com a pratica, augmentarem a producção.

* * *

Depois dessa longa e clara exposição sobre o assumpto, o dr. Arthur Neiva, em companhia dos seus assistentes, percorreu demoradamente com os jornalistas as novas e amplas installações do S. R. E., e declarou ainda que poderão, dentre de um mez, serem attendidas por dia 1.300 pessoas e que espera no prazo legal ter registrado todos os estrangeiros existentes no Districto Federal.

ASSALTO A MÃO ARMADA EM SÃO CHRISTOVÃO

A acção da policia

Conforme noticiamos hontem, Lourival Mattos de Souza, de 42 annos, casado, residente á rua Salvador de Sá, 144, exerceu as funcções de continuo da Prefeitura Municipal, e nas horas vagas, a profissão de motorista de aluguel, com o auto 10.999.

Pois bem, Lourival foi assaltado, barbaramente, em São Christovão por tres individuos, que lhe roubaram todos os hares e o espancaram brutalmente.

O commissario Mello Moraes, 16.º Districto, teve sciencia do facto e tomou todas as providencias, tendo sido a victima internada no H. P. S. Lourival apresenta fractura do maxillar superior, esmagamento da tiroide, alem de escoriações e contusões generalizadas. Em virtude dos ferimentos recebidos, Lourival perderá a voz.

A policia já está na pista dos assaltantes, que são em numero de tres.

O menor foi arrebatado pelas ondas

Uma senhora residente á Praia José Bonifacio, na ilha do Governador foi hontem, com seu filhinho Antonio, de dois annos, tomar um banho de mar. Em dado momento, uma onda violenta arrancou das mãos da senhora o seu filhinho, não havendo tempo de salvá-lo. Horas depois o corpo da infeliz criança deu á praia, tendo sido removida com guia da Policia do 30.º Districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Maria da Gloria Tostes, casada, de 20 annos, residente á travessa Marietta, 25, depois de uma forte discussão com o seu marido, tentou pôr fim á existencia, ingerindo permanganato. Soccorrida no Posto de Assistencia, foi a jovem senhora posta fóra de perigo.

O CRIME DA RUA CABUÇU

Nada de novo

As autoridades policiaes do 22.º Districto proseguem em activas diligencias, afim de esclarecer completamente o latrocinio da rua Cabuçu'. Orestes Lopes e Paschoal Lauria continuam presos e incommunicaveis, mas nada confessaram ainda.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 132, extrahida em 15 de Abril de 1939:

871 — 2.000:000$ — Rio.
10.885 — 100:000$ — São Paulo.
9.804 — 50:000$ — Rio.
14.862 — 20:000$ — Rio.
579 — 20:000$ — São Paulo.
7.782 — 20:000$ — Passo Fundo — Rio G. Sul.
12.294 — 10:000$ — São Paulo.
887 — 10:000$ — São Paulo.
14.601 — 10:000$ — Bahia.
13.635 — 10:000$ — São Paulo.
9.774 — 10:000$ — Rio.

E mais 9 premios de 5:000$, 10 de 2:000$, 170 de 1:000$, 800 de 500$ e 1.500 de 450$ para os bilhetes terminados em 1.

O dr. Henrique Dodsworth conseguiu o perfeito equilibrio nas finanças da Prefeitura

Pagamento de todas as dividas — O Banco do Brasil não foi recorrido

Tivemos, ha dias, opportunidade de fazer, referencias elogiosas á magnifica situação financeira, que se encontra, actualmente, a Prefeitura do Districto Federal. A nossa noticia foi argumentada com os algarismos do balanço realizado, recentemente, pelo Secretario Geral de Finanças, verificando-se, pela mesma, a prosperidade indiscutivel que se encontra A Municipalidade.

Desde que assumiu o governo do Districto Federal, o Dr. Henrique Dodsworth, revelou a firme preoccupação do equilibrio orçamentario. Seu programma, nesse sector, se caracterizou por uma prudente compressão das despesas e uma rigorosa e attenta arrecadação dos tributos. Claro que os resultados dessa orientação não se podiam manifestar de prompto. Mas o balanço do exercicio de 1938 já apresenta numeros auspiciosos, qeu o correr deste anno vae confirmando magnificamente.

Assim é que a receita orçada para 1938 foi de 400 mil e seiscentos contos. Tendo entrado em vigor a reforma fiscal, retardou-se o inicio da arrecadação, o que fez que ella attingises apenas a réis 381.757:111$800.

Mas, esse facto inevitavel, não encontrou desprevenida a administração municipal — tanto que a despesa realizada (paga, empenhada e por pagar em 31 de dezembro) foi apenas a........... 349.372:928$000, produzindo ainda um saldo razoavel. Nos numeros da arrecadação não está incluido o producto da operação de credito de 45.000 contos, feita no começo do anno, apesar do que, durante o exercicio de 1938, a Prefeitura pagou, além de suas despesas normaes, 5.600 contos por conta dessa operação; 6.000 contos referentes a operação identica do exercicio anterior e 5.000 contos de amortização da conta do Banco do Brasil, além de cerca de 2.800 contos de amortização de sua divida fundada-cifras essas que estão incluidas na despesa total de 349.000 e tantos contos acima referida.

Comparando-se a receita arrecadada, sem incluir a mencionada operação de credito, com a despesa realizada, inclusive as amortizações de que se tratou acima, verifica-se um saldo orçamentario de 33 384:183$886. Esse saldo, computada aquella operação eleva-se a 78.384:183$886.

Os numeros que ahi ficam recommendam a administração local. Mas ha um facto que não póde ser occultado e, antes, merece destaque.

A Prefeitura sempre tomou dinheiro emprestado ao aBnco do Brasil, nos começos do anno, por antecipação de receita. Em 1939, pela primeira vez depois de muitos annos, não houve disso. Ao contrario, a Prefeitura tem pago e continua a pagar prestações que vão cobrindo a divida resultante dessas operações feitas no passado.

COLHIDO POR TREM

Ao tentar atravessar a passagem de nivel, da cancella da Estação Maritima, um homem pobremente trajado, com 30 annos presumiveis, foi colhido por um trem, soffrendo esmagamento da perna direita.

Chamada a Assistencia, foi a victima, soccorrida, sendo internada no H. P. S.

DESFALQUE NA "UNITED PRESS"

ACCUSADO UM ANTIGO THESOUREIRO DA EMPRESA

Ao 1º delegado auxiliar Dr. Democrito de Almeida, apresentou queixa á conhecida agencia telegraphica United Press.

Segundo a communicação official do seu presidente, áquella empresa teria sido victima de um grande desfalque, dado pelo seu antigo thesoureiro, Sr. Sergio San Felice, recentemente demittido.

O accusado, foi preso pelas autoridades policiaes, e em sua residencia na Cinelandia, foram apprehendidas varios documentos. O Dr. Democrito de Almeida está realizando diligencias para esclarecer o facto, e o accusado encontra-se na Policia Central, preso e incommunicavel.

Prégões

Repercutiu tristemente no Fôro a noticia do afastamento do Ministro Costa Manso, em virtude de aposantadoria que acaba de requerer.

Perde a Justiça Brasileira, com tal afastamento, um juiz integerrimo e culto, uma brilhante intelligencia, um operoso collaborador da grandeza do Paiz, um brasileiro a quem cabe, com a maior justeza, o qualificativo de eminente.

—o—

De antigo advogado em Mogy-Mirim, passou a Juiz de Direito em Casa Branca, Desembargador e, finalmente, Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Não ficou elle, porem, tão só no mistér de Juiz — o que seria muito.

Como legislador interveiu na Codificação processual e organização judiciaria do seu grande Estado. Como escriptor, publicou varias obras: "Casos Julgados", "Votos e Accordams" e "Processo em Segunda Insta[illegible]

—o—

Desde 193[illegible] [illegible]a o Ministro Costa Manso dando muito do seu brilho á nossa mais alta Côrte de Justiça, onde jamais deixou de reaffirmar as excelsas qualidades que inspiraram ao Governo a sua escolha.

Espirito habituado ao trabalho, pois, alem do arduo mistér de advogado, desde 1903 é magistrado, não deixará o grande Juiz, tanto quanto lhe permittirem as forças, de continuar a produzir, nas letras juridicas, obras em que, com saber e experiencia, ventilará questões de direito, enriquecendo, assim, o nosso patrimonio cultural.

Homens como o Ministro Costa Manso não se resignam, facilmente, á inactividade, embora, sem falsa modestia, possam julgar-se, com incontestavel direito, desobrigados de dar mais do que deram de capacidade á sua Patria.

Poucos, como elle, — insistimos — poderão afastar-se da luta, com tanta certeza do dever cumprido.

Gazeta Juridica

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

Ordem do dia para a sessão de amanhã

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 7.906 — S. Paulo — (Recurso Extraordinario) — Relator: Ministro Laudo de Camargo; Revisores: os srs. Ministros Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente: Luiza Morcelli Galetti e outros; recorrida, á Fazenda do Estado de S. Paulo (Addiado).

AGRAVOS:

(De petição e instrumento)

N. 7.649 — Districto Federal — Relator: o sr. Ministro Costa Manso; Aggravante: a União Federal; Aggravada, a Empresa de Construcções Civis. (Addiado).

N. 8.321 — São Paulo — Relator: o sr. Ministro Octavio Kelly; Aggravante: Americo Baptista da Costa; Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.331 — Districto Federal. — Relator: o sr. Ministro Octavio Kelly; Aggravante: Phoenix Assurance C. Ltd.; Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.337 — S. Paulo — Relator, o sr. Ministro Carvalho Mourão; Aggravante, a Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo; Aggravada: a União Federal.

N. 8.340 — Districto Federal. — Relator: o sr. Ministro Octavio Kelly; Aggravantes, Costa Pereira & Cia.; Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.347 — Bahia — Relator: o sr. Ministro Carvalho Mourão; Aggravante: Cooperativa Alcoolica da Bahia; Aggravado, a Fazenda Nacional.

N. 8.356 — Districto Federal. — Relator: o sr. Ministro Carvalho Mourão; Aggravantes: Rodrigues Bracia & Cia.; Aggravada á União Federal.

N. 8.377 — Bahia. — Relator: o sr. Ministro Octavio Kelly; Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravante, a Fazenda Nacional; Aggravado: Alvaro Martins Catharino.

N. 8.397 — Districto Federal — Relator, o sr. Ministro Octavio Kelly; Recorrente: ex-officio, o Juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica; Aggravado, Ignacio Bittencourt.

APPELAÇÕES CIVEIS

N. 7.091 — Piauhy — Relator: o sr. Ministro Laudo de Camargo; Revisores, os srs. Ministros Costa Manso e Octavio Kelly; Appellante, á União Federal; Appellada, a Empresa Funeraria da Santa Casa de Misericordia.

N. 7.108 — Districto Federal. — Relator, o sr. Ministro Laudo de Camargo; revisores, os srs. Ministros Costa Manso e Octavio Kelly; Appellante, Illydio Villela; Appellada, a União Federal.

N. 7.115 — Minas Geraes — Relator, o sr. Ministro Laudo de Camargo; revisores, os srs. Ministros Costa Manso e Octavio Kelly; Appellante; Vespasiano Gregorio dos Santos; Appellada: a União Federal.

N. 7.122 — S. Paulo — Relator: o sr. Ministro Laudo de Camargo; revisores: os srs. Ministros Costa Manso e Octavio Kelly; Appellantes a Fazenda Nacional e o Juizo ex-officio; Appellada, a Companhia Antarctica Paulista.

NA 3.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

O Departamento Nacional de Educação negou registro ao diploma do cirurgião dentista a Pedro Machado Netto.

Não se conformando com essa decisão impetrou mandado de Segurança na 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica.

O sr. Ribas Carneiro, concedeu a medida solicitada citando o Director do Departamento Nacional de Educação.

Foi impetrante, em nome do referido cirurgião-dentista, o advogado Pedro Olavo de Menezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

J. RAINHO & Comp aos seus amigos

Pelo Juizo da Primeira Pretoria Civel do Districto Federal foi expedido mandado de Intimação, na fórma abaixo: O Doutor Mario de Paula Fonseca, Juiz da Primeira Pretoria Civel do Districto Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. Mando os officiaes de Justiça deste meu Juizo que, em cumprimento deste que vae por mim assignado e passado a requerimento de J. Rainho & Cia. nos autos da acção Summaria que lhe move João de Oliveira, dirija-se á rua do Rosario Numero cento e sessenta e oito e, sendo ahi, intime o referido João de Oliveira para sciencia da petição, despachos e designação de dia e hora, neste adeante transcriptos: — Petição (Folhas sessenta e cinco) — Excellentissimo Senhor Doutor Juiz da Primeira Pretoria Civel. J. Rainho & Cia., nos autos do executivo que lhe move João de Oliveira, querendo pagar ao Autor o que devido lhe fôr até á presente data, requer sejam os autos remetidos ao Senhor Contador para que este proceda á contagem das custas vencidas, juros e principal, sendo após intimado o Autor para em dia e hora previamente designados vir ao Cartorio receber e passar quitação, sob pena de ser a importancia do credito depositada na Caixa Economica á disposição deste Juizo. P. Deferimento. Rio de Janeiro, oito de Abril de mil novecentos e trinta e nove. — Zolachio Diniz. (Sellada). Advogado dois mil oitocentos e noventa e tres. — **Despacho:** J. Sim, designando o escrivão dia e hora. Rio, oito quatro mil novecentos e trinta e nove. Paula Fonseca. **Despacho:** (Folhas sessenta e nove) — Em cumprimento ao despacho de folhas sessenta e cinco e em complemento ao mesmo, expeça-se respectivo mandado. Era sura (dez de abril de mil novecentos e trinta e nove). Paula Fonseca. **Designação:** — Designo o dia quatorze |quatro| mil novecentos e trinta e nove, ás quatorze horas. O escrivão, Araujo. Feita que seja a intimação, lavre o official de justiça os autos e certidões precisos que trará a Juizo para serem juntos aos autos. O que cumpra, sob as penas da lei. Dado e passado neste Districto Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos dez dias do mez de abril do anno de milnovecentos e trinta e nove. Eu, Arlindo Luiz Ferreira, escrevente juramentado, o dactylographei, e eu Franklin Araujo o subscrevo. Mario de Paula Fonseca.

Certifico que em cumprimento ao mandado retro e sua respeitavel assignatura, dirigi-me por diversas vezes ao primeiro andar do predio da rua do Rosario, 168, para fim de intimar João de Oliveira, isto não foi possivel fazer por não o ter encontrado. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1939, o official de Justiça João Nolasco Souza.

Em torno do projecto do Codigo do Processo Civil

JOSE' LUIZ SALLES

Do Ministerio Publico Fluminense

Tambem encarados isoladamente, alguns dos conteudos dos artigos estão, até certo ponto, reclamando accentuadas modificações.

O principio contido no artigo 178, está, ouso assegurar incluido entre elles.

Estabeleceu-se ahi:

> "Quando a petição não puder ser recebida por falta de requisito legal ou por não vir acompanhada dos documentos indispensaveis, deverá o juiz convidar o autor a completal-a ou corrigil-a, marcando prazo para apresentação da nova petição.
>
> Paragrapho unico. Apresentada a petição dentro do prazo marcado pelo juiz considerarse-á proposta a acção na dat em que tiver sido distribuida a primeira petição."

São, assim, desde logo se verifica, duas, as hypotheses, ahi previstas:

> a) Da petição inicial até certo ponto inepta, pela razão de não haver a parte satisfeito as exigencias enunciadas no art. 173;
>
> b) Da falta de apresentação, juntamente com a petição inicial dos documentos exigidos pelo artigo 174.

E em ambos os casos, o invés de determinar o inciso, o indeferimento da petição sem qualquer outra formalidade, creou um systema pelo qual, concedendo-se á parte certo prazo para remover a falta ou omissão, desde que satisfeita a exigencia, considerar-se-á proposta a acção precisamente na data em que houver sido distribuida a primeira petição.

Estou, pela razão que em seguida aduzirei em desacordo com o Projecto em dois pontos do alludido dispositivo: 1) Quanto á sua redacção que se me afigura, ao admittir a falta de apresentação de documentos, — defeituosa; 2) Quanto á circumstancia, sem o menor motivo de ser, de ter estabelecido, que, satisfeita a exigencia, a data da propositura da acção retroagirá até a distribuição da petição inicial.

O inciso em questão, separado do seu paragrapho unico, termina estabelecendo, como é facilmente constatavel, quer para o caso da petição inepta ou incompleta, quer para a hypothese da falta de documentos, que será marcado um prazo, a criterio do juiz, para a apresentação da nova petição.

Nenhuma duvida tenho que, em se tratando de petição redigida sem observancia dos requisitos legaes, o meio habil e o caminho legal de corrigil-a ou emendal-a seja justamente a apresentação de uma outra, suppridas as lacunas constatadas na anterior.

Nunca, porém, deve ser esse o methodo adoptado quando o não deferimento resultar da falta de apresentação dos documentos reputados indispensaveis para esse mistér.

Ahi, é fora de contestação, só póde e deve ser supprida a falta, desde que sejam apresentados os documentos, sem, dessa maneira, qualquer correlação com a nova petição.

O unico modo, pois de ficar, o Projecto, coherente comsigo mesmo seria findar o inciso assim: ..."marcando prazo para apresentação dos documentos exigidos ou de nova petição".

Consagrou o paragrapho unico do dispositivo ora em analyse, um postulado, cujas illações delle decorrentes não são das mais abonadoras do seu conteudo.

Estabeleceu-se, ali, que, se apresentada a nova petição dentro do prazo prefixado pelo juiz, a propositura da acção se retroagiria á data da sua distribuição.

Ora, decorre do exposto que o Projecto partiu da regra que a acção, logo após devidamente distribuida ao juiz e cartorio competente, considera-se proposta.

Confesso que, sem embargo de todo o acatamento devido ás convicções do Projecto, ouso, nesse ponto, tergiversar entre o procurar o motivo da retroactividade e a exacta concepção de acção proposta, adoptada pelo Projecto.

Porque, a menos que o meu raciocinio se divorcie das realidades dos factos, sobre qualquer aspecto que examine a questão, chego sempre á conclusão que é perfeitamente inutil essa retroactividade. Vou mesmo além: affirmo que della não advem a menor vantagem para o autor da acção.

E, com effeito, assim é, para que eu pudesse concordar com o Projecto, teria de admittir o reverso, isto é, que, por exemplo, a retroactividade, em questão, tem a força necessaria para prevenir a jurisdicção ou trazer algum outro proveito ao autor.

A these, entretanto a ser verdadeira, estaria em completo desacordo com os postulados processuaes norteadores do assumpto, e sem qualquer discrepancia, adoptados até mesmo pelo proprio Projecto.

Realmente o artigo 189, muito acertadamente dispõe:

> "A citação inicial valida induzirá litispendencia, previnirá a jurisdicção, tornará a cousa litigiosa, constituirá o devedor em móra e interromperá a prescripção."

E', pois, considerar a citação, como fazem os codigos de processo vigentes, — exigindo mais a accusação em audiencia, — como o unico meio capaz de focalizar a existencia material da demanda e todo o cortejo de consequencia della advindas.

Que importa, assim, que a acção seja considerada proposta quatro ou cinco dias antes ou depois, se os seus effeitos, perante as partes, só principiam a se fazer sentir depois da citação.

E se tudo gravita em torno da citação, sómente ella deve focalizar o momento exacto da acção.

A' vista do exposto, alvitro a modificação do paragrapho unico do artigo 178, de maneira que todo o inciso passe a ter a seguinte redacção:

> Art) 178. "Quando a petição não puder ser recebida por falta de requisito legal ou por não vir acompanhada dos documentos indispensaveis, deverá o juiz convidar o autor a completal-a marcando prazo para apresentação dos documentos ou da nova petição.
>
> Paragrapho unico. Se dentro do prazo marcado não forem apresentados os documentos ou a nova petição, será dado baixa na distribuição, sem prejuizo de, opportunamente, sobre o mesmo facto, voltar a juizo, a parte."

Incluo o artigo 180, entre aquelles cuja redacção me insurjo, por defeituosa.

Diz elle:

> "Depois de contestada a acção, não poderá della desistir o autor, sem consentimento do réo.
>
> Paragrapho unico. A opposição do réo deverá ser justa e motivada, cumprindo ao juiz desatendel-a, si da desistencia não resultar prejuizo effectivo."

VI) A epigraphe do titulo primeiro do livro segundo, em relação aos artigos que lhe estão subordinados, traduz uma curiosa inversão de ordem de materia.

A epigraphe é: "Da Petição Inimial", emquanto logo o primeiro artigo, ali, contido estatue:

> Art. 173. "A acção se iniciará por meio de uma petição em que se indicarão", etc.

Realmente, nesse lance, nenhuma innivação pretendeu introduzir o Projecto, focalizando a petição inicial como o elemento basico do inicio da acção.

Sempre foi assim. Exceptuados os casos de acção summarissimas previstas pelos Codigos dos Processos de São Paulo e do Districto Federal, e nas quaes se faculta ao autor a propositura da acção, verbalmente, durante qualquer das audiencias ordinarias do Juiz, — sempre dependeu o começo da demanda da petição inicial.

Mas, se como parece, o proposito do Projecto foi de, abordando a petição inicial, no titulo alludido, desde logo determinar o inicio da acção, teria tido muito mais propriedade se, ao invés de designal-o por "De Petição Inicial", houvesse feito, por exemplo: — DA PROPOSIÇÃO DA ACÇÃO.

Dessa maneira, não só se teria empregado uma technica muito mais adequada como tambem desappareceria a lacuna que, ahi, se lhe observa.

Refiro-me á instancia. Ninguem negará a intima relação ou a estricta connexão existente entre a instancia e a propositura da acção. Uma é, inelludivelmente, a consequencia da outra.

E devido a isso, quer me parecer que os titulos ou capitulos referentes a ambas deveriam obedecer uma ordem de tal natureza que, immediatamente após um, deveria se seguir o outro.

Aliás, esse é o criterio, sobre todos os aspectos dignos de encomios, observado nos mais perfeitos e efficientes codigos de processo vigentes entre nós.

O Projecto, entretanto tendo se externado, como se viu, sobre a petição inicial no artigo 173, só sete tiulos depois, pelo artigo 256, determinou a occasião precisa do inicio da instancia.

Ainda aqui, fel-o imperfeitamente, porque abordou um assumpto de conceituação e, assim, positivo, sob um titulo visceralmente negativo: — "Da Absolvição da Instancia".

Se o Projecto, porém, houvesse designado o seu titulo primeiro por DA PROPOSIÇÃO DA ACÇÃO, está claro que licito nem permittido lhe seria, sob pena de envolver flagrante attentado de coherencia, após a fixação dos requisitos da petição inicial, abordar qualquer outro assumpto senão, — DA INSTANCIA.

Nessa conformidade, e ante as considerações expostas, o titulo segundo, dado o élo que o prende á petição inicial, ficaria como capitulo segundo, emquanto o titulo terceiro, pela mesma força de razão, se transmudaria no terceiro capitulo.

Ter-se-ia, então:

LIVRO II
Da rito geral das acções
TITULO I
Da proposição da acção
Da petição inicial
COPITULO II
Do pedido
CAPITULO III
Da cumulação de pedidos
TITULO II
Da instancia

Aliás, devo esclarecer, não é de hoje a minha prevenção contra o principio contido no alludido inciso porque elle está retratado na quasi totalidade dos codigos de processo.

Sempre achei que o consentimento exigido deveria ser a excepção, ao invés da regra geral.

E' certo que o Projecto, como acontece tambem aos codigos de processo, — Justiça se lhes faça, — chega, embora com impropriedade de expressão, a um resultado que corresponde á exacta medida da materia.

E isto pela razão de que o paragrapho unico do artigo, em analyse, só permitte e admitte o véto da parte contraria e, portanto, o réo, quando a apposição é desistencia fôr justa e motivada.

Mas, não é, como desejo evidenciar, contra o resultado por que me bato. Insurjo-me sim, porém, contra a technica empregada.

Nada póde obstar, ao meu ver, que o autor, em qualquer tempo ou phase do processo, possa desistir do proseguimento da acção. Salvo, se excepcionalmente, existe algum motivo relevante e pelo qual ante elle, a desistencia, ao revez de apparecer como meio de solução, se transmuda em arma para ferir os legitimos interesses da parte contraria.

Nessa hypothese, entretanto, foi, pela circumstancia focalizada, desviada a questão do seu rumo habitual e, assim, se verificou, não a regra, mas a excepção.

Suggiro, para o artigo 180, a seguinte redacção:

> "Depois de contestada a acção não poderá della desistir o autor, sem a sciencia do Réo da sua intenção.
>
> Paragrapho unico. Se decorridas 48 horas, após a citação do réo, não apresentar este qualquer motivo justo contrario á desistencia, será a mesma julgada, ficando sempre o autor adstricto ao pagamento das despesas judiciaes dispendidas pela parte contraria, além das penas que incorrer em se tratando de lide temeraria."

Dessa fórma, fica, pelo menos, esclarecido, que a desistencia não está subordinada á vontade do réo, sem, todavia, lhe ser vedado a impedir desde que haja motivo justo e plausivel.

Poder-se-ia, em abono da obrigatoriedade da acquiescencia do réo, trazer á baila e como um argumento capaz de illidir as conclusões, aqui, exteriorizadas, a reconvenção.

Poder-se-ia, não o ouro negar, porém, sem qualquer procedencia.

E o principal argumento em contrario fornece, não só a maneira autonoma como é, acertadamente encarada a reconvenção, como o proprio Projecto em seu artigo 229, quando preceitúa:

> "A desistencia da acção, depois de offerecida a reconvenção, não impedirá o proseguimento desta."

Vale dizer, pois, que, independendo o proseguimento da reconvenção, da acção, nos casos em que ella se desiste, nenhuma força póde ter a reconvenção para, em seu nome, se obstar que seja effectuada a desistencia.

O CHEFE DE POLICIA VAE ENTRAR EM FÉRIAS

Substituil-o-á na Chefia, o Capitão Felisberto Baptista

O Chefe de Policia, Capitão Filinto Muller, designou para substituil-o, a partir de amanhã, o Capitão Felisberto Baptista, delegado da Ordem Politica e Social, para responder pela Chefia de Polici-

GAZETA THEATRAL

"WE ARE AT THE CROSS ROADS"

— Uma peça allegorico-philosophica de —
—— Keith Winter. ——

EM "We are at the Cross Roads", estréada no Globe Theatre, em Londres, Keith Winter apresenta uma allegoria philosophica habilmente concebida e bem construida na qual affirma a sua fé na bondade fundamental da natureza humana e demonstra que o segredo da felicidade consiste em conhecermo-nos a nós mesmos, acceitarmo-nos tal como somos e agir de accordo com a nossa personalidade.

De nos sentirmos tentados a dizer que o Mundo nos obriga a abandonar a nossa sinceridade, é preciso recordar que "cada um de nós é responsavel pelo Mundo inteiro."

Keith Winter põe a acção em forma de dialogo directo e sincero na boca de suas personagens bem desenhadas, reunidas numa villa em Marrocos. Barry, o anphitrião, é um joven romancista decepcionado que busca na bebida o consolo do seu cynismo. Seus convidados são sua irmã Helen, seu cunhado Denis e Josephine, mysteriosa serela. Todas essas personagens são pessimistas e desilludidas. O unico habitante da casa que conservou sua fé na vida é Wigel, secretario de Barry.

Quando maior é o aborrecimento entre elles, apparecem subitamente quatro turistas que lhes pedem hospitalidade. Alegres, simples, um pouco vulgares, possuem toda a naturalidade que falta aos seus novos amigos.

Observa-se pouco a pouco que os quatro intrusos, John, Tommy, Laura e Marion, têm attitudes muito parecidas ás de Barry, Denis, Josephine e Helen. Depois, incidentes habilmente trahidos, revelam que não são personagens distinctas, mas verdadeiras naturezas dos outros.

Obrigam os seus "alter ego" a tirar as mascaras e revelar a bondade occulta, que é a unica realidade. Barry, no fundo, é um coração idealista. Denis e Helen são, realmente, um casal de gostos simples, e Josephine é uma mulher de costumes irreprochaveis, que se habituou a crêr no papel que o Mundo lhe attribue. Os quatro, comprehendendo os seus erros e retomando as personalidades de seus hospedes desapparecidos durante a noite, encontram nova fé na vida.

DIVERSAS

E, já depois de amanhã, terça-feira, e não quarta, como se annunciara com antecedencia, a esperada "premiére", em São Paulo, no Theatro Sant'Anna, por Delorges, da comedia, "Turbilhão", da srta. Mundica Viriato Corrêa. A joven autoras segue amanhã paar assistir á "premiére" de sua peça na Paulicéa.

* * *

DOS concorrentes á subvenção do Serviço Nacional de Theatro, foi destacada a Companhia Jardel Jercolis, como possuidora de um nucleo de artistas de primeira grandeza, ao par de um repertorio em que se incluem peças dos mais victoriados nomes da literatura theatral.

* * *

SERVINDO ao theatro com brilho e intelligencia, Gilda Abreu, que é a cantora e a interprete consagrada que todos conhecem e applaudem com o maior enthusiasmo, vae revelar, nesta temporada, nova facêta do seu talento, com a fina opereta que escreveu e que servirá para a apresentação da Cia. Irmãos Celesino: "Alleluia!", que com libretto e musica de sua autoria é uma seducção irresistivel, na graça e na emoção de seu enredo e nas doces melodias de sua partitura musical e nos versos inspirados que Oswaldo Santiago fez.

* * *

REPETE-SE hoje, no Rival, a comedia "Os amigos do Barata", que Gastão Barroso escreveu para distrair o publico carioca.

* * *

DENTRO de poucos dias aqui aportará o "Duque de Caxias", em que viajam o famoso empresario Otto Dietrich, o Circo Lilliputiano e a Cidade dos Anões, a maior novidade artistica do anno, que vêm de Montevidéo, após excursionar em diversos paizes da Europa, e da America do Norte, com extraordinario successo, para o Estadio Brasil, e para um terreno da Feira de Amostras.

* * *

E, na noite de depois de amanhã, no Theatro Carlos Gomes, a festa de despedida de Procopio, com as primeiras representações de "O homem que fica", de Raymundo Magalhães Junior, e acto variado em ambas as sessões.

* * *

HOJE, primeiro domingo de Dulcina e Odilon, no Theatro Alhambra, haverá vesperal ás 15, e sessões á noite, ás 20 e ás 22 horas, representando-se "O Secretario de Madame", de Jacques Deval, traducção de Bandeira Duarte.

* * *

A noticia de que o Theatro Moderno, a "boite" da Empresa Paschoal Segreto, será inaugurado este mez, despertou vivo interesse em todas as rodas da Cidade.

* * *

DIARIAMENTE desfilam pelo Theatro Republica centenas e centenas de pessôas que querem saber quando Beatriz Costa chega, quando se iniciará a sua temporada e quaes as grandes revistas de seu sempre seleccionado repertorio. E pelo telephone repetem-se as mesmas perguntas.

* * *

PROCOPIO dá hoje, no Theatro Carlos Gomes, a ultima vesperal com a peça "Deus lhe pague", de Joracy Camargo. A' noite, irá á scena em duas sessões, a mesma comedia que tanto exito vem obtendo.

* * *

RENATO Vianna continúa empolgando o seu publico de elite, com as representações de "Salomé", o grande espectaculo que diariamente é offerecido no Theatro Gymnastico.

Novo director da Faculdade de Medicina

PORTO ALEGRE, 14 (G. N.)

— Empossou-se no cargo de director da Faculdade de Medicina o professor Fernando de Freitas Castro.

Associação Brasileira de Compositores e Autores

A Associação Brasileira de Compositores e Autores, deverá reunir-se, no proximo dia 24 do corrente, ás 17 horas e 30 minutos, em Assembléa Geral Extraordinaria, com o fim de tratar de interesses geraes da sociedade.

O "primeiro soldado da França"

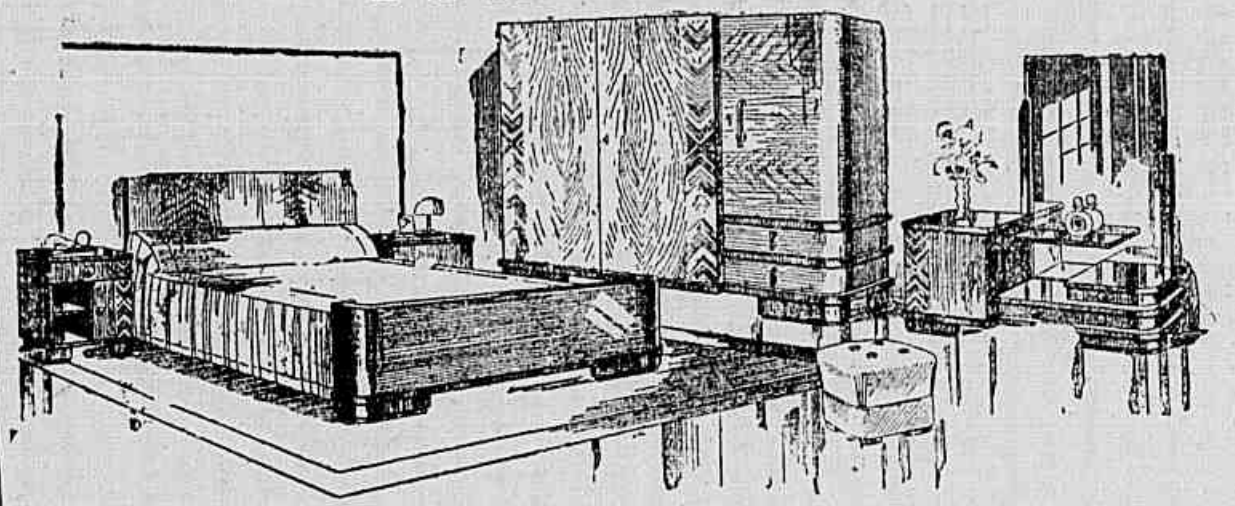
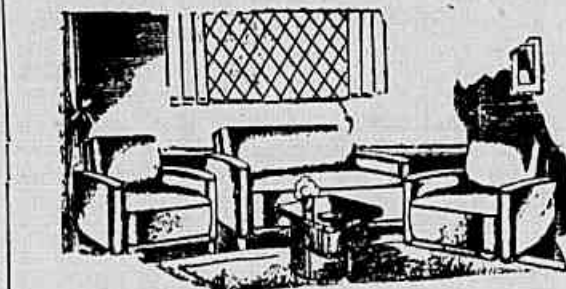
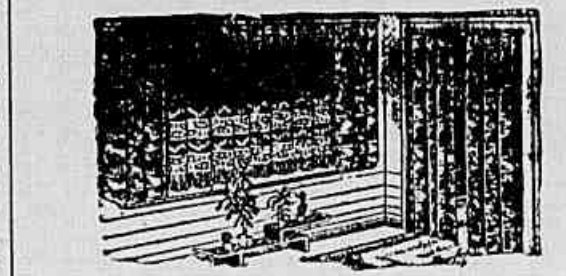
Morreu victima de um desastre

PARIS, 15 (T. O.) — "O primeiro soldado da França", que recebeu este titulo em 1918, ao findar a guerra, um simples soldado do 27.º regimento dos caçadores, morreu hontem em Avignon, victima de um desastre de automovel. O herói nacional chama-se Albert Roche e foi citado 12 vezes, durante a guerra, no boletim do estado-maior das tropas francezas, além de possuir numerosas condecorações, que provam o seu valor militar. Em 1937 foi nomeado official da Legião de Honra.

Os seguros maritimos para o Mediterraneo

WASHINGTON, 15 (T. O.) — Devido á hysteria de guerra, os premios de seguros para mercadorias, que se destinam ao Mediterraneo, ou Mar Negro e ao Mar Baltico, attingiram agora o seu limite mais alto desde a crise de setembro, sendo a quota maior de dois dollares por cem. As companhias de seguros acentuam que o augmento dos premios não tem o seu motivo em nenhum acontecimento especifico, mas sim unicamente devido á aggravação geral da situação européa.

DECORAÇÕES MODERNAS

IDÉAS E SUGGESTÕES INTERESSANTES PARA O CONFORTO E A BELLEZA DO LAR

EM CIMA: Dormitorio folheado. Tapetes avelludados, de tom claro e decorações de voile e marquisette, serão de lindo effeito.

GRUPO ESTOFADO a couro, com molas no assento e no encosto. Tapete "bouclé" e decorações de Gobelins.

CORTINAS E STORES o Damasco continúa sendo o tecido preferido para um arranjo gracioso. Tapetes de desenho moderno em côres condizentes. Stores de renda.

A SIMPLICIDADE

é ainda o melhor meio de se conseguir elegancia, conforto e distincção.

Com moveis de linhas simples e tapeçarias que presidiu um arranjo discreto, tanto nos tecidos empregados, como na sua execução, podem obter-se resultados surprehendentes e de originalidade excepcional.

NOTICIAS DE MINAS

(DO CORRESPONDENTE)

SERA' POSSIVEL?!

Escreve-nos um leitor da GAZETA DE NOTICIAS, pedindo a publicação de uma reclamação, que, segundo consta, merece a attenção do poder competente. Eis o que nos diz o missivista:

"O Contador da Agencia do Instituto Nacional de Previdencia, Sr. Joaquim Raymundo da Silva, acha-se ausente, irregularmente, da Agencia, sem consentimento do respectivo gerente, que, por isso, paralysou todos os serviços da Agencia, não fazendo nenhum pagamento nem dando andamento aos papeis que estão parados por falta da assignatura do contador, prejudicando innumeros interessados.

Grato pela reclamação, sou um leitor assiduo da GAZETA DE NOTICIAS".

Embora não possa declinar o nome do reclamante, sei que se trata de pessoa idonea, merecendo, portanto, uma providencia que salvaguarde os interesses das partes emquanto durar o impedimento do actual Sr. contador. Nada justifica a paralysação dos serviços na Agencia do Instituto Nacional de Previdencia.

FOOTBALL — SERA' SENSACIONAL A PARTIDA DE DOMINGO, AMERICA X ATHLETICO

No Estadio Antonio Carlos terá logar o encontro dos campeões do football mineiro. O America, campeão invicto do "Torneio Relampago" e o Athletico, vice-campeão do mesmo torneio e campeão de 38.

ESCOLA NACIONAL DE MINAS E METALLURGIA, DE OURO PRETO

Continua a campanha do professorado dessa tradicional Escola pela mudança definitiva para Bello Horizonte. Ao que nos informam, os que pleiteam a medida estão em maioria.

CONCURSO PARA MEDICOS DA ASSISTENCIA

Chamada de candidatos para amanhã

As provas do concurso para medicos da Assistencia, que serão realizadas amanhã, dia 17, no edificio da extincta Camara Municipal, a banca examinadora presidida pelo prof. Leitão da Cunha convoca os seguintes candidatos: Arnaldo da Silva Moreira, Alderico de Andrade, Alberto Tavares de Mattos e Accacio da Costa Santos.

Para supplentes estão convocados os candidatos: Aluizio Ferreira dos Santos, Cicero Bastos Monteiro e Claro Sant'Anna Garcia.

Jornaes e revistas francezes

A Livraria Boffoni offerece á "Gazeta de Noticias", varios numeros

O publico carioca torna-se cada vez maior, e não contente com os nossos jornaes e revistas, procura sempre saber o que vae pelo mundo, lendo jornaes e revistas estrangeiros. Assim, a Livraria Boffoni, á rua Chile, 1, procura ter as ultimas novidades em revistas e jornaes estrangeiros, afim de servir á sua grande freguezia. Agora, aquella importante livraria vem de receber as ultimas novidades em jornaes e revistas européas, e como de costume, offertou á redacção desta folha, varios exemplares daquellas publicações.

O Marechal Goering em Roma

ROMA, 15 — (T. O.) — A's 20 de hontem chegou a Roma o Marechal Goering procedente de Tripoli na estação, ornada com as Bandeiras Italianas e Allemãs, foi recebido pelo sr. Mussolini que se achava acompanhado de todos os Ministros e secretarios de Estado, bem como altas autoridades civis e militares. O Duce deu cordialmente as boas vindas ao Ministro do Ar do Reich junto com quem passou em revista uma companhia das forças aereas formada na estação. Na praça fronteira igualmente ornamentada em profusão o marechal Goering foi enthusiasticamente acclamado por grande multidão entre a qual figurava numerosos membros da colonia allemã em Roma.

Durante o trajecto da estação até a Villa Madama onde se hospedou o estadista allemão, a população de Roma tributou grandes ovações ao marechal Goering, a sua esposa bem como á sua comitiva.

ROOSEVELT OFFERECE A PAZ A' EUROPA

(Conclusão da 1.ª pag.)

tante de uma nova guerra ou mesmo de uma série de guerras. A existencia desse temor e a possibilidade de um conflicto dessa natureza preoccupam seriamente o povo dos Estados Unidos, em nome de quem falo, assim como os povos de outras nações de todo o hemispherio occidental. Todos elles sabem que qualquer guerra de maior envergadura, mesmo se ficasse restricta a outros continentes, muito pesaria sobre elles durante a sua duração e tambem sobre as gerações vindouras. Em vista do facto de que, depois da aguda tensão — a qual o mundo tem vivido durante as ultimas semanas, parece existir pelo menos um momentâneo desafogo por não haver tropas em marcha neste momento, talvez seja a opportunidade para que eu lhe dirija esta mensagem. Em outra occasião dirigi-me a V. Excia. com o fim de resolver os problemas politicos, economicos e sociaes por methodos pacificos e sem recorrer ás armas, mas o curso dos acontecimentos parece haver retornado ao regimen da ameaça, pelas armas. Se taes ameaças continuam, parece inevitavel que grande parte do mundo será envolvida numa ruina commum. O mundo inteiro, nações victoriosas, nações vencidas e nações neutras soffrerão. Recuso-me a acreditar que o mundo é, necessariamente, esse prisioneiro do destino. Ao contrario, é claro que os leaders das grandes nações têm em seu poder libertar seus povos do desastre que está imminente. E, claro tambem que, nos seus espiritos e nos seus corações, os proprios povos desejem pôr fim aos seus temores. Todavia, é infelizmente necessario tomar conhecimento de factos recentes. Tres nações na Europa e uma na Africa perderam a sua independencia. Um vasto territorio noutra nação independente do Extremo Oriente foi occupado por um Estado vizinho. Ha insistentes informações, que espero não sejam verdadeiras, de que ainda outros actos de aggressão estão planejados contra outras nações independentes. Evidentemente, o mundo encaminha-se para o momento em que esta situação terminará em catastrophe, a menos que se descubra uma maneira mais racional de dirigir os acontecimentos. V. Excia. affirmou repetidamente que não tem desejo de fazer a guerra, nem o povo allemão. Nada pode persuadir os povos da terra de que qualquer governo tenha o direito ou a necessidade de infligir as consequencias da guerra sobre o seu proprio povo ou sobre outro povo qualquer, salvo no caso evidente de defesa da patria. Fazendo esta declaração, nós, como americanos, não falamos movidos pelo egoismo ou medo ou fraqueza. Se falamos agora é com a voz da força e por amizade pela humanidade. Parece-me tambem claro que os problemas internacionaes podem ser resolvidos por meio de conferencias. Não constitue, portanto, resposta ao pedido de discussão pacifica declarar uma das partes que não deporá as armas a menos que receba antecipadamente a segurança de que o veredictum lhe será favoravel. Nas salas de conferencia, como nos tribunaes, é necessario que ambas as partes emprehendam a discussão de bôa fé, admittindo que lhes será feita justiça essencial e é costumeiro o necessario que deixem as armas do lado de fóra da sala quando entram em conferencia.

PEDINDO GARANTIAS A'S DITADURAS

Estou convencido de que a causa da paz mundial seria grandemente impulsionada se as nações do mundo obtivessem uma declaração franca relativamente á politica presente e futura dos governos. Por isso que os Estados Unidos, como uma das nações do hemispherio occidental, não estão envolvidos nas controversias immediatas que têm surgido na Europa, confio em que V. Excia. quererá fazer tal declaração a mim como chefe de uma nação muito afastada da Europa, afim de que eu, agindo unicamente com a responsabilidade e a obrigação de um intermediario amigo, possa communicar taes declarações a outras nações que se encontram agora apprehensivas pelo curso que a politica do seu governo possa tomar. Está V. Excia. disposto a dar garantia de que as suas forças armadas não atacarão ou invadirão o territorio ou as possessões das seguintes nações independentes: Finlandia, Esthonia, Lethonia, Lithuania, Suecia, Noruega, Dinamarca, Paizes-Baixos, Belgica, Grã-Bretanha e Irlanda, França, Portugal, Hespanha, Suissa, Liechtenstein, Luxemburgo, Polonia, Hungria, Rumania, Yugoslavia, Russia, Bulgaria, Grecia, Turquia, Irak, Arabia, Syria, Palestina, Egypto e Iran?

UMA CONFERENCIA DE PAZ

Tal garantia deverá claramente referir-se não só á época presente mas tambem a um futuro sufficientemente longo para dar toda opportunidade de trabalhar por meios pacificos em prol de uma paz mais permanente. Consequentemente suggiro que V. Excia. entenda a palavra "FUTURO" como applicando-se a um periodo minimo de não-aggressão garantida — dez annos pelo menos — um quarto de seculo, se ousarmos olhar para tão longe no futuro. Si tal garantia fôr dada pelo seu governo, transmittil-a-ei immediatamente aos governos das nações mencionadas e simultaneamente indagarei se, como estou razoavelmente certo, cada uma das nações acima enumeradas derem por sua vez, garantia identica, porquanto a transmissão de garantias reciprocas, taes como as que mencionei, trarão ao mundo allivio immediato. Proponho que, se forem dadas, se discutam immediatamente dois problemas no ambiente de paz que se formar, e nessas discussões o governo dos Estados Unidos tomará parte com prazer. As discussões que tenho em mente referem-se ao modo mais effectivo e immediato pelo qual os povos possam obter allivio progressivo do fardo esmagador dos armamentos que cada dia os torna mais proximos de um desastre economico. Simultaneamente, o governo dos Estados Unidos estaria preparado para tomar parte em discussões tendentes a encontrar o modo mais pratico de abrir caminhos para o commercio internacional, afim de que cada nação da terra possa comprar e vender em igualdade de condições no mercado mundial e tenha garantia de obter materiaes e productos destinados a uma vida economica pacifica. Ao mesmo tempo, todos os outros governos, que, além do governo dos Estados Unidos, estejam directamente interessados, poderiam emprehender as discussões de natureza politica que considerassem necessarias ou desejaveis. Reconhecemos que ha problemas complexos mundiaes que envolvem toda a humanidade, mas sabemos que o estudo e a discussão delles devem ser feitos numa atmosphera de paz. Tal atmosphera de paz não poderá existir se as negociações forem toldadas pela ameaça da força ou pelo medo da guerra. Espero que V. Excia. não interpretará mal o espirito de franqueza em que lhe envio esta mensagem. Os chefes das grandes potencias estão nesta hora literalmente responsaveis pela sorte da humanidade nos annos futuros. Elles não podem deixar de ouvir as preces de seus povos para que sejam protegidos contra o previsivel cháos da guerra. A Historia os responsabilizará pelas vidas e pela felicidade de todos — mesmo do menor delles. Espero que a sua resposta tornará possivel á humanidade perder o medo e reconquistar a segurança por muitos annos vindouros".

A producção da laranja na America do Norte

75 milhões de caixas

O Ministro Fernando Costa recebeu hontem em seu gabinete o sr. Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, com o qual conferenciou demoradamente sobre assumptos que se relacionam com a intensificação da nossa producção agricola.

Nessa conferencia, o sr. Gastão de Faria, teve occasião de informar ao titular da Agricultura que, segundo communicação que recebera do sr. Alves Costa, director do Serviço de Fruticultura, a estimativa da safra de 1938|39 de frutas citricas nos Estados Unidos é a seguinte: laranjas, 75.841.000 de caixas; pomelos, 40.896.000, caixas e limões 11.000.000 de caixas.

Convém salientar que a producção de laranjas da safra do anno passado foi de 67.506.000, havendo, portanto, um accrescimo de 8.335.000 caixas.

Actos do Presidente da Republica

CREADA, NA UNIVERSIDADE DO BRASIL, A ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DESPORTOS

Vae ser aproveitada a quéda d' agua "Ribeirão do Fundão", em Araxá

Na pasta da Educação

CREADA A ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DESPORTOS

CAXAMBU', 15 — (A. N.) — Foi assignado hoje, pelo Presidente Getulio Vargas, um decreto creando na Universidade do Brasil, a Escola Nacional de Educação Physica e Desportos.

Esse estabelecimento de ensino terá por finalidade formar pessoal technico em educação physica e desportos, imprimir ao ensino da educação physica e dos desportos em todo o Paiz, a unidade theorica e pratica; diffundir, de modo geral, conhecimentos relativos á educação physica e aos desportos, e realizar pesquisas sobre a educação physica e os desportos, indicando os methodos mais adequados á sua pratica no Paiz.

Pelo artigo 2º do Decreto, a Escola Nacional de Educação Physica e Desportos, ministrará, entre outros, os seguintes cursos:

a) — Curso superior de educação physica;

b) — Curso normal de educação physica;

c) — Curso de technica desportiva;

d) — Curso de treinamento e massagens, e

e) — Curso de medicina da educação physica e dos desportos.

A lei, em artigos successivos, descrimina a composição dos cursos e suas respectivas disciplinas. A Escola Nacional de Educação Physica e Desportos se constituirá de vinte sete cadeiras.

O Director desse estabelecimento será designado pelo Presidente da Republica, devendo a matricula de cada curso ser sempre limitada á capacidade didactica do estabelecimento.

Pelo artigo 32, ficou determinado que ao alumno que concluir os cursos de educação physica, de technica desportiva, le treinamento e massagem e de medicina de educação physica, será conferido, respectivamente, o diploma de "licenciado" nessas materias.

Ficou estabelecido que nenhum estabelecimento de ensino poderá expedir diplomas nesse genero, sem que esteja reconhecido pelo Governo Federal.

De accordo com o que determina o artigo 35, á partir de 1º de janeiro de 1941, será exigido, para o exercicio das funcções de professor de educação physica nos estabelecimentos officiaes, o diploma de licenciado em educação physica. Essa mesma exigencia será extendida aos estabelecimentos particulares a partir do 1º de janeiro de 1943.

As instituições desportivas, de accordo com o artigo 38, que funccionarem em cidades de população superior a ...... 100.000 habitantes, não poderão, a partir de 1º de janeiro de 1941, admittir em seus estabelecimentos, professores que não possuam os competentes diplomas da Escola de Educação Physica e Desportos.

Esse estabelecimento editará, pelo menos, duas vezes por anno, uma revista para a divulgação dos resultados de suas realizações.

A inscripção de cada exame vestibular custará 40$000; a matricula em cada série...... 50$000, e a frequencia em cada série, 120$000.

Na pasta da Agricultura

A MUNICIPALIDADE DE ARAXA' VAE APROVEITAR A QUÉDA D'AGUA DO "RIBEIRÃO DO FUNDÃO"

CAXAMBU', 15 (A. N.) — Na pasta da Agricultura foi assignado hoje, pelo Presidente Getulio Vargas, um decreto outorgando ao Governo Municipal de Araxá, concessão para o aproveitamento de uma quéda d'agua no "Ribeirão do Fundão", no mesmo municipio.

Essa concessão vigorará pelo prazo de trinta annos.

PROMOÇÕES POR MERECIMENTO E ANTIGUIDADE

CAXAMBU', 15 (A. N.) — Numerosos decretos foram assignados hoje pelo Presidente Getulio Vargas na pasta da Agricultura, dentre os quaes destaca-se as seguintes promoções por merecimento e antiguidade: Jorge José de Lima, para o cargo da classe K na carreira de official administrativo; Carlos Olympio Paz, para o cargo da classe J de official administrativo; Edgard dos Santos Almeida, para o cargo da classe I da carreira de veterinario; Eugenio Bartholomeu Reis, para o cargo da classe K da carreira de economista rural; Raymundo Democrito da Silva, para o cargo da classe K da carreira de Caça e Pesca; Nilton Paes Leal, para o cargo da classe J da carreira de desenhista e José Brasilino de Carvalho para o cargo da clase G da carreira de bibliothecario.

Na pasta da Justiça

UM AUXILIO PARA O CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

CAXAMBU', 15 ((A. N.) — Na pasta da Justiça, o Presidente Getulio Vargas assignou hoje um decreto, abrindo um credito especial de 30:000$000 para auxiliar a realização do 1.º Congresso Nacional de Transito, da Semana Educativa de Transito, a serem levados a effeito na Capital da Republica, no mez de abril corrente, por iniciativa do Touring Club do Brasil.

Na pasta da Guerra

DISPENSANDO DE ARREGIMENTO PARA OS OFFICIAES COM O CURSO TECHNICO

CAXAMBU', 15 — (A. N.) — Hoje, o Presidente Getulio Vargas assignou, na pasta da Guerra, um decreto dispensando de arregimentação para os officiaes com o curso technico, que estejam em funcções de natureza technica.

E' o seguinte, o decreto:

"O Presidente da Republica resolve:

— Os officiaes das armas, possuidores de cursos technicos, que estejam exercendo funcções de natureza technica nos arsenaes e fabricas, no Serviço Geographico Militar, de Aeronautica e de Engenharia, ficam dispensados do serviço das differentes leis e regulamentos".

AGREGADOS AO QUADRO DA ARMA DE CAVALLARIA

CAXAMBU', 15 — (A. N.) — Na pasta da Guerra foi assignado hoje, pelo Presidente Getulio Vargas, um decreto mandando agregar ao quadro da Arma de Cavallaria, os capitães Thalis Moutinho da Costa, Armindo Ferreira Villaça, Homero Figueiredo Silveira e o 1º Tenente Benedicto Dutra de Menezes.

Na mesma pasta, pelo Chefe do Governo, foi assignado um decreto reformando o 2º sargento Fernando Martins Lopes, do Serviço de Material Bellico da 9ª Região Militar, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço, por soffrer molestia contagiosa.

LICENÇAS

CAXAMBU', 15 — (A. N.) — Na pasta da guerra o Presidente Getulio Vargas assignou hoje entre outros, os seguintes decretos: licenciando o 2º tenente da reserva convocado Emilio Michel visto haver attingido a idade limite; mandando contar de 1931 antiguidade de posto de capitão da 2ª classe da Reserva, Leonidas Borges de Oliveira e licenciando o 2º tenente da reserva José Maria Campos visto haver attingido idade limite.

REFORMADO O CORONEL LUIZ BELMONTE

CAXAMBU', 15 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas acaba de assignar, na pasta da Guerra, um decreto reformando nos termos do artigo 177 da Constituição, revigorado pela Lei Constitucional nº 2, de 16 de Maio de 1938 no interesse do serviço publico, o Coronel da Arma de Cavallaria, Luiz Belmonte.

REFORMAS DE EFFECTIVAÇÕES

CAXAMBU', 15 (A. N.) — Na pasta da Guerra foram assignados hoje pelo Presidente Getulio Vargas entre outros os seguintes decretos: reformando o musico da 2.ª classe Moysés José de Andrade do 22º B. C.; reformando o ex-soldado Pedro Lopes de Almeida do 1.º G. de artilharia de Costa; promovendo Crispim de Al-

(Conclue na 24.ª pag.)

A FUNCÇÃO DOS CENTROS DE SAUDE EM BENEFICIO DA ASSISTENCIA SOCIAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

instituições excellentes, mais completas e de organização mais intelligente do que as suas congeneres norte-americanas. Apesar disto, elles se deviam constituir, segundo o plano traçado pelo professor J. P. Fontenelle, digno director dos serviços de Saude Publica do Districto Federal, em conjuntos de dispensarios de varias clinicas e de secções especializadas em outras actividades sanitarias e prophylacticas. Além das vantagens da descentralização, cada Centro ficaria sendo uma repartição de saude publica local subordinada ao Departamento Geral.

Quando, em 1927, o Dr. Clementino Fraga, actual secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura, teve de, em seu relatorio e na qualidade de director geral do Departamento Nacional de Saude, referir-se ao Centro de Saude de Inhaúma, unico então existente, de organização e chefia do Dr. J. P. Fontenelle, disse: "O custo da nova unidade sanitaria foi extraordinariamente baixo, pois, incluindo todas as despesas de custeio, gastou o Departamento, ali, cerca de 3$ por habitante, da collectividade servida. Esse preço "per capita" é realmente bastante baixo, considerando os multiplos serviços realizados, e expressa a vantagem economica do novo systema, apesar da ampla efficiencia da organização, capaz de ser comparada com adeantados serviços de saude publica dos Estados Unidos. Parece indiscutivel, pois, a demonstração do Centro de Saude de Inhaúma, onde foi feito um trabalho intensivo, com alto aproveitamento de pessoal e material, além do estreito contacto com a população a que tem de servir." Estes conceitos autorizados, porque da autoria do Dr. Clementino Fraga, reforçam o asserto de que os Centros de Saude são as instituições sanitarias que melhor nos convêm.

Procuramos ouvir sobre o assumpto o proprio Dr. J. P. Fontenelle. Este, porém, não só por ser o seu organizador e orientador, como por ser tambem o actual director dos serviços de Saude Publica do Districto Federal, preferiu palestrar comnosco a conceder-nos propriamente uma entrevista. Fazendo-o com a fidalguia que o caracteriza, deu-nos, entanto, ensejo a uma palestra interessante, em torno de assumptos sanitarios. Mas, os Centros de Saude continuam sendo a grande preoccupação desse competente e infatigavel trabalhador em prol da nossa defesa sanitaria e dos demais serviços a cargo da sua repartição. Para o illustre sanitarista, os Centros, além do que são, ainda muito mais poderão ser. Tudo depende de mais ampla organização.

A idéa, por exemplo, de que cada Centro possa vir a ser, no respectivo districto ou freguezia, um centralizador de todos os serviços de saude necessarios á população local, é uma idéa que o proprio Dr. J. P. Fontenelle julga perfeitamente aproveitavel e capaz de produzir os melhores resultados.

Conversamos sobre a conveniencia de muitas outras medidas que, se fossem tomadas, só poderiam ser vantajosas. Fez parte da nossa palestra a vantagem, por exemplo, de uma Secretaria Geral de Saude e Assistencia, com um director geral; seus orgãos dirigentes de serviços, seus technicos e especializados, e, em consequencia disso, de um lado, os serviços de assistencia, referentes á hospitalização e amparo moral e material aos enfermos e suas familias, e de outro lado, os Centros de Saude encarregando-se do resto e constituindo-se em organismos districtaes realizadores do verdadeiro trabalho de saude publica, num conjunto de todas as actividades sanitarias e prophylaticas, em bases racionaes para seu continuo aperfeiçoamento. Realmente, é uma idéa digna de apreço e estudo, pois, ao que nos parece, pode dar na pratica optimos resultados.

Não poderia, é claro, demorar longo tempo a nossa palestra, quando se sabe ser precioso o tempo de um homem das occupações do Dr. J. P. Fontenelle. Ainda assim, deu-nos motivo a estas linhas, as quaes, apesar de apressadas tambem, não deixam de ter a sua significação. Ao demais, não se trata de uma entrevista, com perguntas e respostas. Uma palestra apenas, durante a qual se falasse dos Centros de Saude, ultimamente objecto de tanta conversa, com a passagem de muitos serviços de saude do Ministerio de Educação para a Municipalidade. Fiquem com quem ficarem, nem por isto os Centros de Saude deixarão de ser o que têm sido, em beneficio publico. A intelligencia com que foram idealizados, o zelo com que se organizam, completam e mantêm, representam um notavel serviço prestado ao nosso Paiz pelo Dr. J. P. Fontenelle que, apesar dos naturaes embaraços, da incomprehensão de uns, da má vontade de outros, vem conseguindo realizar uma obra que o tempo se encarregará de ampliar e consolidar. Basta, emfim, o que já existe e não é pouco, para attestar o merecimento de ambos: da dita obra e do seu realizador.

O CINCOENTENARIO DO COLLEGIO MILITAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

redemoinho de sentimentos elevados que brotaram espiritos da estirpe de Felix Pacheco, Raul Pompeia, Mario Barreto, e tantos outros que a posteridade sempre lembrará no apogeu das glorias que enriquecem a historia de um povo varonil e forte como o nosso. E as lagrimas nos enchem de saudades! Que bellos tempos de outrora que os annos não trazem mais; que estranhas lagrimas de Felix Pacheco, o jornalista, o academico, o ex-alumno:

Numa desesperança acerba e [louca...
Nos olhos hoje, as lagrimas [estanco,
Mas rolam todas sem que as [veja o mundo
Sob a forma de rosas, bela boca.

O Collegio Militar é a miniatura do nosso torrão natal. Porque não transformal-o em monumento nacional, como pensa o Capitão Cavalcanti de Albuquerque, com a sua inteireza granitica de tradições civicas! Que rosario de petalas formam, cada qual mais grandiosa, cada qual mais accendrada de patriotismo, cada qual mais alcandorada dos lampejos da intelligencia humana. E a festa de 6 de maio nos enche de um jubilo incontido que de minuto para minuto se engrossa, se avoluma e se expande na mais sublime expressão da vitalidade brasileira.

Meus collegas, meninos de 89 até hoje, meus amigos, meus irmãos a que na juventude jamais abandone, vinde ao nosso encontro. Prendei-vos á nossa corrente jubilosa que festeja a imprensa; que presta homenagens ao sabio orientador dos destinos do Brasil que é Getulio Vargas; que abraça Oswaldo Aranha como seu ex-collega, na mais calida das emoções! Caudal immensa que canta o Hymno Nacional como deve ser cantado e sentido porque como diz Carivaldo Lima: "no momento difficil por que passa o mundo cabe aos bons brasileiros e sobretudo a nós ex-alumnos u'a maior união para que possamos com todas as forças levar o nome do Brasil ao logar que lhe está destinado entre os grandes povos".

Palmas vibram no horizonte do nossa Patria ao perpassar ao 50.º anniversario da Republica do Brasil; palmas ao seu magico consolidador, o Marechal Floriano Peixoto que neste mez commemorará o seu centenario de nascimento.

Rosas, muitas rosas, corôem a fronte dos heróes do passado que ergue num symbolo sagrado a grande, a immensuravel figura de Lima e Silva, o glorioso Duque de Caxias!

Salve".

AVISO AOS EX-ALUMNOS

Solicita-nos a Agencia Nacional a publicação do seguinte:

"O Sr. Coronel Commandante do Collegio Militar pede o especial obsequio aos ex-alumnos deste estabelecimento, que enviem por escripto, a situação social de cada um, a turma a que pertenceram, o anno em que concluiram o curso e as suas respectivas residencias, afim de ser preparada uma parte do programma para os festejos commemorativos do cincoentenario da fundação do Collegio".

Os ferroviarios pernambucanos visitaram a PAGINA SYNDICAL

Os ferroviarios pernambucanos em visita á PAGINA SYNDICAL

Um aspecto apanhado em nossa redacção por occasião da visita dos ferroviarios pernambucanos

Em visita a "Pagina Syndical" esteve, hontem, a embaixada dos ferroviarios pernambucanos composta dos srs. José Manoel de Queiroz, que é tambem director-secretario da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, Mario José de Carvalho, Guilherme Olympio da Silva e Moysés de Souza Malagueta. A referida embaixada proletaria veiu ao Rio defender os interesses da classe junto ao Ministerio da Viação e do Trabalho. Em palestra que mantiveram comnosco os ferroviarios pernambucanos fizeram referencias elogiosas á acolhida que tiveram aqui, da parte das autoridades e dos meios proletarios cariocas.

A embaixada regressará na proxima terça-feira a Recife. "PAGINA SYNDICAL" sentindo-se honrada com a visita dos operarios nortistas, mais uma vez, agradece a deferencia que usaram para comnosco.

HOMENAGEM ao Dr. João Carlos Vital

Os amigos e admiradores do Dr. João Carlos Vital, aproveitando o ensejo da sua recente nomeação para o cardo de presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, irão offerecer-lhe um banquete no Automovel Club do Brasil, no dia 4 de maio proximo.

Fazem parte da commissão promotora os Srs. general Almerio de Moura, Ministro Salgado Filho, Dulphe Pinheiro Machado, Costa Miranda, Plinio Cantanhede, França Filho e Edgard de Mello.

As listas de adhesões acham-se na portaria do "Jornal do Commercio", na do Restaurante do Automovel Club e com o senhor Democratico Felix no Palacio do Trabalho.

CAIXA UNICA PARA OS BANCARIOS

O Syndicato da classe agradece ao Senhor Ministro do Trabalho

O Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"O Syndicato Brasileiro de Bancarios congratula-se com V. Ex. pela victoria commum firmando definitivamente, o principio da Caixa Unica, e, em nome dos bancarios, agradece o grande interesse de V. Ex. em defesa do seu Instituto de seguro social. Saudações — (a) Olgapio Freire d'Aguiar, presidente."

NÃO HA RECURSO DE RECURSO

MANTIDA A MULTA DE 3 CONTOS DE RE'IS, APPLICADA A UMA FIRMA BAHIANA, POR INFRACÇÃO DA LEI DE NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

Ribeiro Souto & Cia., estabelecidos na Bahia, não se conformando com o acto do inspector regional do Trabalho, que lhe impoz a multa de tres contos de réis, por inobservancia da lei de nacionalização do trabalho, recorreu para o director do Departamento Nacional do Trabalho, que manteve a decisão recorrida. Dessa decisão recorreu, ainda, a referida firma para o Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, que, sobre o assumpto, proferiu o seguinte despacho: — "Nos termos do art. 1º alinea c, do decreto n. 22.131, das decisões dos Inspectores Regionaes, o recurso cabivel é para o director do Departamento Nacional do Trabalho.

Tendo este já se pronunciado (fls. 17), a instancia administrativa está encerada pois a lei não admitte *recurso de recurso*."

A installação da Junta de Conciliação de Santos

De Santos, o titular da pasta do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, recebeu o seguinte telegramma:

"A directoria do Syndicato dos Trabalhadores Graphicos de Santos, felicita e congratula-se com V. Ex., pela installação da Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade, feito de real merito para a justiça rapida, e que vem de encontro á aspiração do operariado santista. — Saudações. (a) Alvaro Coelho da Silva, presidente."

Uma escola para os estivadores de Areia Branca

A communicação recebida pelo Senhor Ministro do Trabalho

Foi recebido pelo Sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Para conhecimento de V. Excia. transmitto o texto do telegramma recebido do presidente do Syndicato dos Estivadores de Areia Branca: "Tenho a immensa satisfação de communicar a inauguração hontem, com a presença de altas autoridades do municipio, elevada assistencia e sociedade local, da escola operaria deste syndicato para educar os estivadores, elevando-se a matricula a mais de sessenta alumnos, sendo designado professor o sr. José Sampaio Barros Filho. Falaram, na solemnidade, o professor Sampaio Barros, o agente do Instituto da Estiva, e o orador official que exalçou a personalidade de V. Excia., dizendo os relevantes beneficios que vem prestando á classe dos estivadores do Brasil, sob a égide do Estado Novo, dando o nome de "Ferreira Filho". A nova escola, como uma modesta homenagem dos estivadores de Areia Branca á pessoa de V. Excia.

Falaram tambem o Dr. Barroso Meirelles, medico do Instituto, e o professor João de Deus Bezerra, director do grupo escolar da cidade, elogiando a creação da escola que trará grandes beneficios em prol do futuro da nacionalidade. Encerrando a sessão, falou o Prefeito do Municipio, congratulando-se com o syndicato pelo util melhoramento. Saudações. (a) José Amaro de Souza, presidente do Syndicato dos Estivadores". Respeitosos cumprimentos. (a) Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva."

As despedidas do dr. João C. Vital

A REUNIÃO DO CONSELHO REPRESENTATIVO DA UNIÃO GERAL DOS SYNDICATOS DE EMPREGADOS

Um aspecto da reunião, vendo-se na mesa que a presidiu, o Dr. João Carlos Vital

A União Geral dos Syndicatos de Empregados realizou, ante-hontem, uma reunião do seu Conselho Representativo com a participação tambem dos representantes das entidades associativas não filiadas, para receber a visita do dr. João Carlos Vital, ex-chefe do Gabinete do sr. Ministro do Trabalho e presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, que numa demonstração de apreço e sympathia quiz ter a opportunidade de despedir-se do proletariado carioca, e, ao mesmo tempo agradecer, o apoio que lhe prestaram as classes trabalhistas durante o exercicio daquelle cargo.

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Oliveira Aguiar, fazendo parte da mesa os representantes de varias Federações presentes.

Destacando a acção do dr. João Carlos Vital, falaram os srs. Manoel Barbalho Pernambuco, pela União Geral dos Syndicatos de Empregados, capitão Augusto Nogueira Gonçalves, pela Federação dos Despachante Aduaneiros, Sebastião Luiz de Oliveira, pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, Luiz Augusto de França, pela Federação dos Empregados na Industria Hoteleira, Telles Martins, pela Federação Nacional do Grupo Commercio, Manoel Cordeiro, pela Federação Nacional dos Metallurgicos e a pedido do sr. José João Jacob, pela Federação dos Transviarios, o representante da Federação dos Trabalhadores Pernambucanos, o nosso collega de imprensa, sr. João Etcheverry, redactor do "Radical" e o sr. Oscar Antonio de Lima, presidente do Syndicato dos Chauffeurs, pelas entidades não filiadas.

O dr. João Carlos Vital, em vibrante improviso, agradeceu com palavras repassadas de patriotismo, enaltecendo aquella demonstração de estima das classes trabalhadoras. O sr. Antonio Oliveira Aguiar, depois de agradecer a presença de todos e de referir-se á personalidade do dr. João Carlos Vital, encerrou a sessão.

Industrias insalubres

A portaria assignada pelo Senhor Ministro do Trabalho sobre o assumpto

O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, assignou a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado, tendo em vista o que dispõe o art. 4.º, § 1º, do regulamento approvado pelo decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece o organização e o funccionamento das Commissões de Salario Minimo, resolve:

Art. 1.º — São consideradas industrias insalubres, para os effeitos do art. 4.º do regulamento approvado pelo decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938, emquanto não se verificar haverem dellas sido inteiramente eliminadas as causas de insalubridade, as que, capazes, por sua propria natureza, ou pelo methodo de trabalho, de produzir doenças, infecções ou intoxicações, constam dos quadros annexos.

§ 1.º — A insalubridade, segundo o caso, poderá ser eliminada: pelo tempo limitado de exposição ao toxico (gazes, poeiras, vapores, fumaças nocivas, e analogos); pela utilização de processos, methodos ou disposições especiaes que neutralizem ou removam as condições de insalubridade, ou, ainda, pela adopção de medidas geraes ou individuaes, capazes de defender e proteger a saúde do trabalhador.

§ 2.º — A qualificação de insalubre applica-se somente ás secções e locaes attingidos pelos trabalhos e operações enumeradas nos quadros annexos.

Art. 2.º — O tempo limitado de exposição ao toxico, bem como a utilização de processos, methodos ou disposições que apenas atenuam ou diminuam o grão de insalubridade, darão direito á reducção gradativa do augmento previsto no art. 4.º do regulamento approvado pelo decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938.

Art. 3.º — Os casos de duvida serão resolvidos, após vistoria, a requerimento de empregadores, empregados, syndicatos, associações ou quaesquer interessados, por este Ministerio".

Os quadros das industrias insalubres, a que se refere a portaria acima, incluem, entre ellas, as industrias de chumbo, mercurio, silicose, phosphoro, arsenico, benzeno, hydrocarburetos, sulfureto de carbono, radium e raios X, epitellomas primitivos da pelle (quaesquer processos que comportem a amnipulação do alcatrão, breu, betume, oleos mineraes, parafina, ou de compostos, productos ou residuos dessas ou de outras substancias cancerigenas), operações diversas como cromagem de metaes, tanagem a cromo (cortumes), operações nos caleiros (cortumes), ambientes com frio, calor ou humidade capazes de ser nocivos á saude, athmospheras excessivamente comprimidas ou rarefeitas, operações em que se dem exalações de fluor, cloro, bromo e seus derivados toxicos, operações em galerias e tanques de esgotos, fabricação e manipulação de gazes toxicos, escarnagem (cortumes), operações industriaes em que ha contacto com quaesquer productos oriundos de animaes carbunculosos, manipulação ou transporte de productos oriundos de animaes carbunculosos.

A representação da Casa dos Artistas na União Geral dos Syndicatos

ENTRE OS DELEGADOS ESCOLHIDOS FIGURA A GRANDE ACTRIZ ITALIA FAUSTA

O Conselho Representativo da União Geral dos Syndicatos de Empregados, a prestigiosa entidade maxima do proletariado carioca, como já tivemos a opportunidade de noticiar, aprovou, por unanimidade, o pedido de filiação da Casa dos Artistas, o grande syndicato de classe que aggremia os trabalhadores do palco.

A actriz Italia Fausta

Segundo fomos informados a escolha da delegação que representará a Casa dos Artistas na União Geral dos Syndicatos, já foi escolhida por eleição unanime, della fazendo parte conhecidos e notaveis figuras do palco brasileiro como Ferreira Maya, presidente daquella entidade associativa, Italia Fausta, Chaves Florence, cuja posse dar-se-á na proxima reunião do Conselho Representativo da União Geral dos Syndicatos de Empregados.

Em disputa do titulo de invicto, será realizado hoje, no campo da Gavea, o sensacional jogo *Flamengo x Botafogo*

A 3ª rodada do campeonato da Cidade

FLAMENGO x BOTAFOGO, A PRINCIPAL PELEJA DA — TARDE —

Das tres partidas marcadas para amanhã a mais importante é sem duvida a que se travará no stadium da Gave,a entre as equipes local e a do Botafogo F. Club.

Ambas as equipes marcham invictas e tudo farão para conservar o titulo.

Na esquadra do Flamengo reapparecerá o valoros half Brite, que após um longo periodo de inactividade volta ao gramado para gaudio dos adeptos rubro-negros.

O local da refrega será o stadium da Gavea e terá a dirigi-a o Sr. Virgilio Fedrighi.

* * *

Outra partida sensacional será travada no stadium do Vasco entre os esquadrões local e banguense.

Levando-se em conta o brilhante feito do club suburbano frente ao Fluminese é de prever-se que os cruzmaltinos tenham que se empregar a fundo afim de não serem derrotados.

O jogo, como acima dissemos, cerá no stadium do Vasco e terá como arbitro o Sr. Guilher Gomes.

* *

A terceira partida terá como rivaes as equipes do Bomsucess e a do America F. Club.

Ambos os clubs estão em igualdade de condições podendo fazer uma peleja bastante interessante.

A equipe americana não contará com o concurso de Og. o seu dynamico center-half, que terá a substitui-o Sidney.

O jogo realizar-se-á no campo da Estrada do Norte e será juiz do embate o Sr. Floravante d'Angelo.

O valoroso quadro do Flamen go, que procurará confirmar, frente ao Botafogo, as duas victorias obtidas no Campeonato de 38

A Portugueza convoca os seus jogadores de basketball

Na proxima terça-feira, dia 18 do corrente, na quadra de basketball da rua Barão de São Francisco, serão realizados treinos afim de serem seleccionados os jogadores que irão representar a Associação Athletica Portugueza, nos diversos campeonatos da Liga de Basketball no corrente anno, para esse fim o director de basketball do gremio "luso" solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores abaixo mencionados e os que queiram disputar o campeonato juvenil.

A's 19.30 horas — Sylvio, Alceu, Alfredo, Elpidio, Donga, Wilson, Ivan, João Waldyr, Carlos, Rogerio, José, Ataliba, Irenio, Augusto e os demais.

A's 20.30 horas — Pimentel, Salim, Dantas, Danilo, Rubem, Rubens, Waldemar, Omar, Louzada, Barbosa, Albino II e Chiquinho.

A's 21 horas — Barthô, Tuffy, Mario, Lins, Gelson, Hugo, Reynaldo, Chicão, Peçanha, Carlinhos e Albino.

A CONSELHADA a fuga. — O caso dos jogadores argentinos está tomando um aspecto interessante. Agora, noticia-se que o Boca Juniors tudo fará para a fuga dos jogadores argentinos. O Vasco já tomou todas as providencias para evitar uma surpresa...

* * *

QUEM já foi rei... — Na partida de basketball entre uruguayos e argentinos, em disputa do Sul-Americano, o veterano Bernasconi foi o melhor homem em campo. Com que presteza e precisão elle joga. Viamos Bernasconi em toda parte da quadra, auxiliando a defesa, assim como o ataque. Para Bernasconi não adianta a "marcção por homem", porque a sua agilidade desnorteia qualquer adversario.

* * *

O Uruguay não concorrerá. — A Federação Uruguaya de Natação resolveu não concorrer ao campeonato sul-americano, a realizar-se em Guayaquil, em virtude de não haver conseguido que o estado financie a viagem dos membros da delegação.

* * *

MELHORA o estado de saude de Carreiro. — Novamente submettido a um exame medico, o ponta esquerda Carreiro apresentou sensiveis melhoras, em vista das medidas preventivas prescriptas pelo Departamento Medico da Liga de Football.

A equipe que defenderá o Flamengo no ultimo concurso da temporada

As provas de honra do certamen patrocinado pelo Boqueirão do Passeio

Com o patrocinio do Club Regatas Boqueirão do Passeio a Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, em 20 e 22 do corrente, o ultimo concurso da temporada.

Vinte e seis provas para todas as classes serão disputadas pelos melhores nadadores da cidade pertencentes aos clubs filiados á entidade especializada. Teremos assim provas de desfecho sensacional.

As provas de honra do ultimo "meetting" de natação da presente estação serão patrocinadas pelo Conselho Nacional de Esportes 21 de Abril de 1897, data da fundação do gremio garrafa. São as seguintes 100 metros, novissimos sem victoria — Nado de costas e 100 metros, seniors, nado de peito. O Flamengo que está em plena forma, será representado nas finaes do interessante certamen da L. N. R. J. pela seguinte equipe:

1.ª PARTE

1ª prova — 800 metros — Novissimos — Nado livre — Raia 9 — Cezar Valcarce Franco; raia 8 Marvio Ludolf.

2.ª prova — 200 metros — Juniors — Nado de peito — Raia 7 — Oscar Garcia Zuniga; raia 2 — Delio Ribeiro de Sá e John Lengley Kerr (R).

3.ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de costas — raia 10 — Hugo Linhares Dias Uruguay; raia 7 — Fernando Weiss Magalhães; raia 3 — Ivan Freysleben e Guilherme Bungner (R).

4.ª prova — 200 metros — Moças novissimas — Nado de peito — Raia 3 — Ilse Lauermann.

5.ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado livre — Raia 8 — Geysa Formenti de Carvalho; raia 6 — Scylla Venancio; raia 4 — Piedade Coutinho e Edméa Silva (R).

6.ª prova — 200 metros — Seniors — Nado livre — Raia 8 — Alvaro Tatto e raia 5 — Armando Coelho de Freitas.

7.ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado de costas — raia 8 — Neuza Cordovil e raia 2 — Gilda Lucia Witte.

8.ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado livre — raia 8 — Arnaldo Leal de Medeiros e raia 2 — Luiz José Winter Santos.

9.ª prova — 200 metros — Novissimos sem victoria — Nado de peito — Raia 7 Carlos Marcio do Amaral; raia 6 — Homero Lattari de Moraes e raia 6 — Laercio Soares Leite.

10.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — Raia 7 — Didimo Agapito Veiga; raia 4 — Tulio Samarcos de Almeida; raia 3 — Sylvio Mulleer.

11.ª prova — 100 metros — Moças novissimas sem victoria — Nado livre raia 10 — Jeanne Berrogain.

13.ª prova — 3x100 metros — Juniors — 3 nados — Raia 10 — turma "A" — Ivan Freysleben, Oscar Garcia Zuniga e Armando Coelho de Freitas (Flamengo); raia 5 — turma "B" — Tulio Samarcos de Almeida, Delio Ribeiro de Sá e Eduardo Leal Medeiros.

2.ª PARTE

1.ª prova — 200 metros — Juniors — Nado livre — Raia 5 — Eduardo Leal Medeiros; raia 4 — Armando Coelho de Freitas; raia 3 — Altair Corrêa e Cezar Valcarce Franco (R).

2.ª prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado de costas — Raia 7 — Piedade Coutinho; raia 3 — Edméa Silva e Neuza Cordovil (R).

3.ª prova — 100 metros — Moças juniors — Nado de peito — raia 8 — Ilse Lauermann.

4.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de peito — raia 9 Laercio Soares Leite.

5.ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de costas — Raia 6 — Sylvio Muller.

6.ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado livre — Raia 8 — Neuza Cordovil; raia 6 — Neanne Berrogain.

7.ª prova — 1.500 metros — Seniors — Nado livre — Raia 10 Eduardo Lapall Netto; raia 4 — Eduardo Leal de Medeiros e Marvio Ludolf (R).

8.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre raia 8 — Cezar Valcarce Franco; raia 7 — Cassio Pereira da Cunha e raia 3 — Luiz José Winter Santos.

9.ª prova — 100 metros — Moças novissimas sem victoria — Nado de costas — Raia 3 — Gilda Lucia Witte.

11.ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Raia 3 — John Lengley Kerr.

12.ª prova — 200 metros — Juniors — Nado de costas — Raia 5 — Fernando Weiss Magalhães; raia 7 — Tulio Samarcos de Almeida e raia 3 — Ivan Freysleben.

13.ª prova — 3x100 metros — Moças seniors Nado raia 3 — Edméa Silva, Ilse Lauermann e Piedade

No proximo domingo, a A. A. Banco do Brasil homenageará as equipes sul-americanas de basketball

A directoria da valorosa entidade dos funccionarios do Banco do Brasil está preparando para o proximo domingo uma encantadora festa, no "grill-room" da Urca, dedicada aos athletas concurrentes ao 3º Campeonato Sul-Americano de Basketball. As danças terão inicio ás 16.30 horas, ao som das optimas orchestras do Casino. A seguir será apresentado um escolhido espectaculo de palco acargo dos melhores artistas chegados recentemente de Nova York. Em virtude de grande procura de convites e mesa reservadas, o Departamento Social da A. A. B. B., avisa que será obrigado a encerrar a distribuição na proxima sexta-feira.

A segunda exhibição do Fluminense na Paulicéa

S. PAULO, 15 (A. B.) — Enfrentando o conjunto da Portugueza de Santos, o Fluminense, do Rio de Janeiro, volta a exhibir-se hoje em São Paulo, esperando-se que consiga rehabilitar-se do revés soffrido nesta capital contra o São Paulo F. C., frente ao qual capitulou pela elevada contagem de cinco a um. Entretanto, é de se prever que a Portuguez santista tudo fará para que seja mantido, mais uma vez, o valor de seu conjunto frente a quadros visitantes.

Campeonato Sul Americano de Basketball

AMANHÃ, A SEGUNDA RODADA DO GRANDIOSO CERTAMEN — O BRASIL JOGARA' CONTRA O PERU' — A SELECÇÃO BRASILEIRA

Constituiu um espectaculo maravilhoso a inauguração do III Campeonato Sul Americano de Basketball, que teve por local o "Stadium de Tennis" do Fluminense F. C., tendo comparecido consideravel numero de assistentes que não se cansaram de applaudir os lances emocionantes dos dois encontros realizados. Amanhã proseguirá a disputa deste sensacional certamen, com os jogos entre os seleccionados do Chile x Uruguay e Perú' x Brasil. No intervallo destes encontros, os dois representantes argentinos no 1.º Campeonato Sul Americano de lance livre, executarão 25 arremessos cada um, em cada intervallo, trocando de cestas na 2.ª serie, Biggi e Canasio serão os representantes da Argentina no "lance livre".

CHILE X URUGUAY

Os afficionados que tiveram o prazer de vibrar com os lances empolgantes dos encontros Uruguay x Argentina e Chile x Perú', esperam anciosos a rodada de amanhã, que promette alcançar um exito maior do que o verificado na inicial. No primeiro jogo da noite, será dado assistir o duello entre as representações Uruguaya e Chilena, que está causando interesse. Os uruguayos que venceram os argentinos pela fibra com que se empregaram em campo, muito dará o que fazer neste maximo cotejo continental. Os chilenos, campeões invictos de 1937, venceram de forma notavel o poderoso conjunto do Perú', campeão invicto de 1938, dahi prevêr-se uma luta empolgante neste jogo.

PERU' X BRASIL

A segunda partida da noite, registrará a apresentação do "scratch" brasileiro, que tem sido submettido a severos ensaios, dirigido pelos competentes technicos Arnô Frank e Octacilio Braga. Os nossos patricios enfrentarão a representação peruana, que está disposta a apagar a impressão causada pela derrota frente aos campeões de 1937.

E' possivel que o quadro brasileiro inicie o jogo, com as seguintes constituição: Adilio e De Vincenzi; Simões, Celso, Meyer e Ruy.

Além desses, actuarão de accordo com a necessidade: Adamo, Montanarini, Alvaro, Agenor, Albano, Frota, Cerello Mario e Gatinho.

Para evitar manifestações, foi transferida a partida de football entre a França e a Allemanha

PARIS, 15 (T. O.) — O ministro do Interior decidiu adiar a partida de campeonato internacional de football entre a França e a Allemanha que estava marcada para o dia 23 do corrente em Paris. O "Intransigeant" publica essa noticia e accrescenta que a decisão referida foi tomada para evitar possiveis incidentes e manifestações.

VICTIMA DE UM AUTO

Quando tentava atravessar a rua Visconde de Itauna, Euclydes Alexandre Filho, de 47 annos, morador á rua de Sant'Anna numero 32, foi atropelado por um auto, soffrendo fractura exposta na perna direita. Soccorrido pela Assistencia, após medicado, foi internado no H. P. S.

Será disputado hoje o Classico Cordeiro da Graça

SAMIR — D. STELLA — IBIRA' — KADJAR — GALAN — SAPHINHA — XAIREL e EVEREST são as nossas indicações — para hoje —

O Jockey Club fará realizar hoje a sua 25.ª reunião, fazendo disputar um bom programma de oito carreiras, tendo como prova basica o classico Cordeiro da Graça que será corrido na distancia de 1.000 metros e com a dotação de 15:000$000 ao vencedor.

A's ordens do "starter" alinhar-se-ão no "starting-gate" L'Atlantide, Saphinha, Hazel, Caciula, Isar, Viola, Krebelina e Toca, que um duello de velocidade, disputarão as palmas da victoria.

A parelha do Stud Expeditus" foi eleita a favorita da cathedra, porém, Hazel, Toca e Krebelina, farão tudo, por tudo.

As restantes carreiras do programma agradam, sobresahindo-se dentre ellas a eliminatoria dos productos de 2 annos em que Samir, Seductor Mapurá, Turqueza e Peruana, terçarão forças com os estreantes Sambador, Arb...an, Apollo, Itasso, Cami e Yucoá.

Damos abaixo os informes sobre cada um dos animaes alistados para esta reunião.

1.ª CARREIRA

Premio SAPHINHA — 1.000 metros — A's 13,20 horas — Sem descarga para aprendizes.

SAMIR — 54 kilos — Estreou domingo passado secundando Albatroz. E' o candidato do restrospecto.

SEDUCTOR — 54 — kilos — Melhor que de sua ultima apresentação.

MAPURA — 52 kilos — Vem de um terceiro para Albatroz e Samir. Não acreditamos que confirme.

SAMBADOR — 54 kilos — Estreante — Achamos ainda verde.

ALBARRAN — 54 kilos — Estreante — Tem galopado com disposição.

APOLLO — 54 kilos — Estreante — Foi eleito o favorito da cathedra.

TURQUEZA — 52 kilos — Em sua estréa não deixou grande impressão.

ITASSO — 54 — Estreante — Um esperançoso filho de Nino. Em bôas condições.

CAMI — 54 kilos — Estreante — Aprompton em condições de figurar com destaque.

PERUANA — 52 kilos — Estreou domingo passado, deixando alguma impressão.

YUCOA' — 52 kilos — Estreante — Tem geito para o officio.

2.ª CARREIRA

Premio KREBELINA — 1.200 metros — A's 13,50 horas. Sem descarga para aprendizes.

DONA STELLA — 53 kilos — Muito ligeira, porém, frouxa. A distancia é de seu agrado.

GARÇO — 55 kilos — Deverá aguardar outra opportunidade.

ADUA' — 53 kilos — Vem de um prolongado descanço. Sua caracteristica era a velocidade.

GRAN-FINA — 53 kilos — Estreante — Vae fazer o seu "debut" em lisongeiras condições.

MARAPIRE' — 53 kilos — Estreante — Um filho de Eagle Rock. Fará seu "debut" em boas condições.

BATUCADA — 53 kilos — Vem aos poucos entrando em forma.

RECATADA — 53 kilos — Melhor que de suas ultimas apresentações.

3.ª CARREIRA

Premio MAIMARA' — 1.400 metros — A's 14,20 horas — Sem descarga para aprendizes.

BRADADOR — 55 kilos — Secundou Marabout em sua ultima apresentação. Apresentou melhoras.

IBIRA' — 53 kilos — Sua direcção tem deixado a desejar. Melhor dirigida é séria competidora.

DIAMANTINA — 53 kilos — Se conseguir folgar na frente será a mais provavel vencedora.

TAMBORIM — 55 kilos — No final estará no marcador com os ponteiros.

ELFA — 53 kilos — A presença de animaes ligeiros, diminue-lhe a chance.

TINGUASSIBA — 53 kilos — Apenas ligeira. Não nos agrada.

4.ª CARREIRA

Premio UBERABA — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Sem descarga para aprendizes.

KADJAR — 54 kilos — Se conseguir folgar na frente, póde ser o vencedor.

LIDO — 51 kilos — Não será apresentado.

UYRAPARA — 54 kilos — Em bom estado. Na pista de grama secca seria competidora.

GALOPADOR — 58 kilos — Vem de vencer na areia com menos 4 kilos. Com augmento de peso e a mudança de raia não nos agrada.

PASSAPORTE — 53 kilos — Chegou logo atraz de Lido na carreira ganha.

BRACATE'A — 49 kilos — Corre bem na grama. A turma no entretanto é muito forte.

5.ª CARREIRA

Premio THEREZINA — 1.800 metros — A's 15,25 horas — Sem descarga para aprendizes.

SANGUENOL — 54 kilos — Não acreditamos possa vencer alguns de seus competidores.

CANTOR — 58 kilos — Vem de 2 seguidas. No entretanto a turma agora está muito forte.

ORNAMENTO — 55 kilos — Reapparece em bom estado. Se não soffrer hemorrhagia póde chegar com os da frente.

GALAN — 54 kilos — No Classico Seis de Março chegou terceiro para Lucky Strike e Quarabim. Em optimo estado.

AZ DE OUROS — 57 kilos — Sua ultima corrida não deve ser levada em linha de conta. Em optimas condições.

BARRIORREO — 56 kilos — Ainda não readquiriu a antiga forma. Não acreditamos.

6.ª CARREIRA

Premio Classico CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 metros — Sem descarga para aprendizes — (Betting) — A's 16 horas.

L'ATLANTIDE — 52 kilos — Em bom estado. Forma com Saphinha uma parelha de respeito.

SAPHINHA — 56 kilos — Se conseguir uma boa sahida com o mestre Molina no dorso, terão de dar tudo para alcançal-a.

HAZEL — 55 kilos — Vem de vencer facilmente 2 carreiras, batendo o record dos 1.600 na areia. Em grande estado.

CACIULA — 54 kilos — Vae perder as pernas, se tentar acompanhar o "train".

IZAR — 53 kilos — Estreante em nossas pistas, porém, já vencedora em S. Paulo. Em optimo estado.

VIOLA — 51 kilos — Achamos pequena suas probabilidades.

KREBELINA — 57 kilos — Não será apresentada.

TOCA — 56 kilos — Reapparece consolidada de suas lesões, competidora.

7.ª CARREIRA

Premio XANGO — 1.600 metros — A's 16,40 horas — Sem descarga para aprendizes. Betting.

XAIREL — 56 kilos — Vem de vencer 3 seguidas. Agora a turma é muito forte.

BOMSUCCESSO — 49 kilos — Na grama é sempre forte competidor.

INDAYATUBA — 56 kilos — No Classico Seis de Março, chegou logo atraz de Galan. E' um dos provaveis vencedores.

GAGE' — 48 kilos — Achamos a turma muito forte para suas possibilidades.

MIRORO' — 52 kilos — Em pista de grama normal, não nos agrada.

COLORADO — 58 kilos — Baixou de turma. Tem sido alvo de muito jogo nos clandestinos. Forte competidor.

POGYRUA' — 56 kilos — Reapparece curado e com bons trabalhos.

CATU' — 54 kilos — Forma com Gogyruá uma parelha de respeito.

8.ª CARREIRA

Premio YOLANDA — 1.800 metros — A's 17,20 horas — Sem descarga para aprendizes — (Betting).

SUGESTIVO — 54 kilos — Levavam muita fé em sua ultima apresentação, porém, fracassou. Apresentou melhoras.

BURU' — 55 kilos — E' o mais serio competidor da parelha do "stud" Espedictus.

IAPO' — 58 kilos — Vem de S. Paulo, onde andou correndo regularmente.

MARABO — 52 kilos — Nada vem produzindo.

ORICANA — 58 kilos — Não será apresentada.

EVEREST — 57 kilos — Veneeu com menos 5 kilos. Apesar da sobrecarga pode repetir.

MIRAGIAO — 55 kilos — Reapparece em grande estado.

1a — Premio SAPHINHA — 1.000 metros — 10:000$000:

Ks. Cts.

1| (1 Samir, W. Cunha 54 30
(2 Seductor, J. Canales 54 40
(3 Mapura, P. Costa 52 40

2| (4 Sambador, P. Simões 54 50
(5 Albarran, R. Freitas 54 40

3| (6 Apolo, A. Molina . 54 20
(7 Turqueza, F. Mendes 52 40
(8 Itasso, O. Coutinho 54 50

1| (9 Cami, S. Baptista . 54 60
(10 Peruana, G. Costa 52 50
(11 Yucoá, C. Pereira . 52 60

2a — Premio KREBELINA — 1.200 metros — 7:000$000:

Ks. Cts.

1| (1 Dona Stella, O. Coutinho 53 35
(2 Garço, P. Costa . . 55 40

2| (3 Aduá, J. Ferreira . 53 30
(4 Gran Fina, C. Pereira 53 40

3| (5 Marapiré, J. Canales 53 50
(6 Xerva, R. Freitas . 53 50

4| (7 Batucada, G. Costa 53 30
(7 Recatada, D. Ferreira 53 30

3a — Premio MAIMARA' — 1.400 metros — 5:000$000:

Ks. Cts.

1—1 Bradador, A. Molina 55 30
2—2 Ibirá P. Simões . . 53 35
3—3 Diamantina, R. Freitas 53 40
4—4 Tamborim, D. Ferreira 55 35
5| (5 Elfa, G. Costa . . 53 40
(6 Tinguassiba, J. Canales 53 40

4a — Premio UBERABA — 1.600 metros — 4:000$000:

Ks. Cts.

1—1 Kadjar, A. Molina 54 22
2—2 Lido, R. Freitas . . 51 35
3—3 Uyrapara, J. Canales 54 40
4—4 Galopador, W. Cunha 58 40
5| (5 Passaporte, D. Ferreira 53 30
(6 Bracatéa, C. Morgado 49 40

5a — Premio THEREZINA — 1.800 metros — 4:000$000:

Ks. Cts.

1—1 Sanguenol, S. Baptista 54 30
2—2 Cantor, C. Pereira 58 40
3—3 Ornamento, A. Molina 55 22
4—4 Galan, J. Canales . 54 25
5| (5 Az de Ouros, R. Freitas 57 35
(6 Barriorreo, G. Costa 56 50

6a — Premio Classico CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 metros — 15:000$000 — Betting:

Ks. Cts.

1| (1 L'Atlantide, A. Molina 52 18
(1 Saphinha, J. Mesquita 56 18

2| (2 Hazel, S. Baptista 55 22
(3 Caciula, J. Santos . 54 60

3| (4 Izar, J. Canales . . 53 50
(5 Viola, D. Ferreira . 51 50

4| (6 Krebelina, N|corre 57 25
(6 Toca, L. Gonzalez 56 25

7.a — Premio XANGÔ — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

Ks. Cts.

1| (1 Xairel, A. Molina . 56 30
(2 Bomsuccesso, J. Ferreira 49 40

2| (3 Indayatuba, D. Ferreira 56 30
(4 Gagé, J. Fernandes 48 40

3| (5 Miroró, P. Simões . 52 40
(6 Colorado, G. Feijó . 58 25

4| (7 Pogyruá, J. Canales 56 35
(7 Catu', C. Morgado 54 30

8a — Premio YOLANDA — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting:

Ks. Cts.

1—1-Sugestivo, G. Costa 54 40

2| (2 Buru', J. Canales . 55 35
(2 Iapó, L. Meszaros . 58 35

3| (3 Marabó, W. Cunha 52 50

4| (4 Oricana, N|corre 58 40
(5 Everest, J. Mesquita 57 22
(5 Miragaio, A. Molina 55 22

A reunião de hontem

FLAMENGO - ODING - CASANOVA - VICTORIA REGIA - ARATAÚ e AMERICANO foram os vencedores desta reunião

O Jockey Club, realizou hontem sua costumeira sabbatina, com uma frequencia regular, tendo sido as carreiras disputadas a contento do publico apostador. A ultima carreira do programma o premio Cantor destinado a animaes, estrangeiros, foi ganho por Americano de ponta a ponta. Pharsula com um rush violento formou a dupla a cabeça do vencedor.

Damos abaixo os resultados technicos desta reunião.

1.ª carreira — Premio UFAL — —1.200 metros — 4:000$000 — 800$ e 400$.

ks.

1º FLAMENGO, 4 annos, masculino, castanho, Rio de Janeiro, por Stayer e Silver Bell, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur J. Baptista Ribeiro, jockey Ricardo Freitas 56
2º Saquarema, Salustiano Batista 54
3º Grajahu', Julio Canales 56
4º Ukraine, Flavio Mendes 50
5º Gabino, Geraldo Costa 56
6º Myrna, W. Cunha . . 54

Tempo: 79".
Vencedor: 18$800.
Dupla (45) 39$400.
Placês: 22$700 e 54$500.
Apostas: 15:600$.
Ganho por tres corpos o terceiro a dois corpos.

2.ª carreira — Premio FIRE RAISER — 1.400 metros — 4:000$000 800$ e 400$.

ks.

1º ODING, 7 annos, masculino, zaino, S. Paulo, por Galloper King, e Odalia II, da sra. Maria Lemos Rosa, entraineur Claudio Rosa, jockey Reduzino Freitas 52
2º Oitibó, O. Coutinho 52
3º Clipper, Cosme Morgado 52
4º Chicote, J. Ferreira . 48
5º Lamine, W. Cunha . . 56
6º Urca, J. Canales . . . 56

Tempo 93".
Vencedor: 41$000.
Dupla (24) 59$100.
Placês: 17$300 e 18$200.
Apostas: 26:060$000.
Ganho por pescoço o terceiro a tres corpos.

3.ª carreira — Premio MIRORO' — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$.

ks.

1º CASANOVA, 5 annos, masculino, alazão, R. Grande do Sul, por Oldiman e Patativa, do sr. Loreto A. Gomez, entraineur Celestino Gomez, jockey W. Cunha 50
2º Uraquitan, L. Mezzaros 56
3º Nuncio, Cosme Morgado 50
4º Oitichi, Salustiano Batista 50
5º Nha Duca, O. Coutinho 53
6º Miss Bá, 52 Julio Canales . . . . 5?

Foi retirada Prateada.
Tempo: 99"3|5.
Vencedor: 31$800.
Dupla (24) 45$900
Placês: 23$500 e 31$000.
Apostas: 28:030$000.
Ganho por varios corpos o terceiro a um corpo.

4.ª carreira — Premio LAMINA — 1.500 metros — 4:000$, 400$ e 800$ (Betting).

ks

1º VICTORIA REGIA, 6 annos, feminino, castanho, Rio de Janeiro, por Aprompto e Baroneza, do sr. Paulo de Frontin Werneck, entraineur, Nelson Pires, jockey, P. Simões 53
2º Aedo, S. Batista . . 51
3º Xamete, W. Cunha . . 56
4º Galerita, R. Freitas . 56
5º Uracó, Flavio Mendes 48
6º Fada, B. Ribeiro . . 51
7º Niobe, J. Santos . . . 50
8º Canto Real, A. Dias. 49
9º Ansina, Cosme Morgado 58
10º Itatinga, O. Coutinho 50
11º Haras, J. Ferreira . 53
12º Mercurio, Julio Canales 52

Tempo: 101".
Vencedor: 44$200.
Dupla (14) 52$900
Placês: 15$400, 20$000 e 13$500.
Apostas: 36:150$000.
Ganho por cabeça o terceiro a um e meio corpo.

5.ª carreira — Premio GALOPADOR — 1.600 metros — 5:000$000 — 1:000$000 e 500$. (Betting).

ks

1º ARATAU', 3 annos, masculino, castanho, São Paulo, por Gloria Victis e Excellencia da sra. Alzira Salles, entraineur Levy Ferreira, jockey Julio Canales 53
2º Discreta, W. Cunha . . 53
3º Dinda, P. Costa . . . 53
4º Braza Viva, G. Costa. 53
5º Fé, Reduzino Freitas. 53
6º Rigoroso, Flavio Mendes 55
7º Suffragio, L. Mezzaros 5?

Tempo: 105" 4|5.
Vencedor: 44$400.
Dupla (22) 104$000 (24) 28$500.
Placês: 16$400, 42$000 e 21$300.
Apostas: 41:030$000.
Ganho por cabeça, os segundos empatados.

6.ª carreira — Premio CANTOR — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$. — —(Betting)

1º AMERICANO, 4 annos, masculino, alazão, Uruguay, por Caid e Tatuada, do sr. Edilberto R. de Castro, entraineur Levy Ferreira, jockey G. Costa 55
2º Pharsala, P. Gusso . 56
3º Az de Paus, Reduzino Freitas 58
5º Alegrilla, J. Ferreira . 48
6º Carnaval, W. Cunha. 54

Tempo: 98"3|5.
Vencedor: 29$800
Dupla 49$500.
Placês: 11$200 e 12$800.
Apostas: 48:100$.
Ganho por cabeça o terceiro a varios corpos.
Mov. geral de apostas: ... 194:970$000.
Mov. dos concursos: ...... 49:665$000.
Pista de areia humida.

Nossos prognosticos

SAMIR — CAMI — APOLO
D. STELA — ADUA — RECATADA
IBIRA — BRADADOR — ELFA
KADJAR — PASSAPORTE — UYRAPARA
GALAN — CANTOR — ORNAMENTO
SAPHINHA — HAZEL — TOCA
XAIREL — INDAYATUBA — CATÚ
EVEREST — BURÚ — SUGESTIVO.

OS FORFAITS PARA HOJE

Até as dezenove horas de hontem, haviam dado entrada na Commissão de Corridas, os forfaits de Krebelina, Xerva, Lido e Oricana.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A 1a carreira da reunião de hoje, está marcada para ás 13,20, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 12,20 horas.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.º 91 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Abril de 1939

Ultimam-se as eleições na U. E. C.

Venceu a chapa côr de rosa, encabeçada pelo Sr. Cupertino de Gusmão

Terminaram hontem, á noite, as eleições que, desde segunda-feira e sob a assistencia do Dr. Moacyr de Mesquita, representante do Ministerio do Trabalho junto ao Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, vinham sendo realizadas, para a constituição da nova Commissão Executiva dessa entidade.

Venceu, por grande maioria, a chapa côr de rosa, encabeçada pelo Sr. Cupertino de Gusmão, que obteve 1.997 votos, contra 855, dados á chapa contraria.

O Sr. Cupertino de Gusmão é o actual presidente da Commissão Organizadora do 1º Congresso Nacional de Empregados do Commercio Syndicalizados, commerciario de grande valor e prestigio na classe portador de apreciaveis qualidades pessiaes e de cultura e bacharelando em direito, credenciado, portanto, para, com os seus companheiros, imprimir a U. E. C., uma administração capaz e efficiente, condigna com a tradição do grande syndicato de classe dos commerciarios ora integrado na sua vida normaladministrativa.

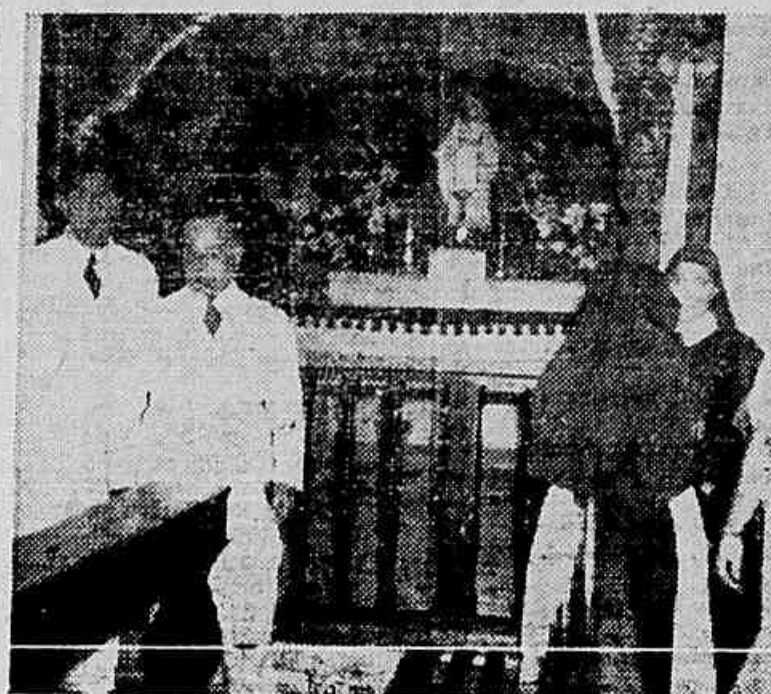
Os demais componentes da chapa victoriosa, que vão assumir a direcção daquella poderosa syndical, são os Srs. Adão Duarte de Oliveira, João Davino Ribeiro, Agenor Ferreira da Costa, José Joaquim da Costa Junior, Sylvio Gnecco de Carvalho, João Lima Damasceno, Eugenio Autran Domont e Jayme de Azevedo.

A posse da nova Commissão Executiva dar-se-á, possivelmente, amanhã, á noite, tendo a assistil-a o Dr. Moacyr de Mesquita, representante do Ministerio do Trabalho junto á U. E. C.

A HOLLANDA EM PE' DE GUERRA

AMSTERDAM, 15 (T. O.) — O Ministerio da Guerra acaba de confirmar o decreto segundo o qual os reservistas do mez de abril não serão licenciados, mas continuarão servindo nas fileiras do Exercito hollandez, devido a situação grave da Europa.

O sr. Presidente da Republica em Caxambú

O Sr. Getulio Vargas visitou as obras da nova estação da Rêde Mineira

O Presidente Getulio Vargas visita, em companhia do Governador Benedicto Valladares, a capella do Convento da Ordem de Sant'Anna, em Caxambú

VISITA A' ESTAÇÃO DE CAXAMBU'

CAXAMBU', 15 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas como de costume passou a manhã inteira em seu gabinete, despachando o expediente. Depois do almoço em companhia do Governador Benedicto Valladares e do interventor Punaro Bley, e do Capitão F. de Mattos Vanick fez um passeio pela cidade. Nessa occasião o Chefe do Governo teve opportunidade de visitar as obras da estação de Caxambú'. Recebido o presidente Getulio Vargas pelo Chefe da Estação e por todos os empregados da obra, S. Ex. demorou-se detidamente inspeccionando o trabalho. Após o Presidente atravessou a linha da Rêde Mineira indo visitar a estação antiga. Nesta occasião o Presidente pedindo informações sobre o movimento da agencia teve opportunidade de ser informado que a sua renda mensal se eleva a 100 contos de réis.

UMA HORA DE ARTE

CAXAMBU', 15 (A. N.) — Realizou-se hontem á noite no Palace Hotel um concerto do sr. Ladario Teixeira. Altas autoridades compareceram a esta hora de arte que teve ainda o concurso da cantora patricia Madame Caruso Lins. A sra. Darcy Vargas, a senhorita Alzira Vargas e as senhoras Odette Valladares, Ondina Vargas, Fernando Falcão, Sá Freire Alvim e Manoel dos Anjos, estiveram presentes.

UMA SESSÃO ESPECIAL DE CINEMA

CAXAMBU', 15 (A. N.) — Promovido pelo Departamento Nacional de Propaganda realizou-se, hoje, no "Cine Caxambú" uma exhibição especial do film da Metro "De Braços abertos".

A sra. Darcy Vargas, srta Alzira Vargas e sra. Odette Valladares e convidados da familia do Presidente Getulio Vargas assistiram a sessão.

Actos do Presidente da Republica

(Conclusão da 20ª pag.)

meida, para o cargo da classe "E" da carreira de Patrão; promovendo Flavio Viriato de Araujo para o cargo da classe "E" da carreira de inspetor de alumnos; promovendo Antonio Adolpho de Medeiros para o cargo da classe "E" da carreira de inspector de alumnos; effectivando Carlos Reis de Menna no cargo de operario da classe "B" do Ministerio; effectivando Elias Pedrosa Domingues no cargo de servente da classe "B" do Ministerio; effectivando José Mauricio Monna no cargo de operario de material bellico da classe "C"; effectivando Melchiades Vieira Campos no cargo de servente da Classe "B" do Ministerio; effectivando Graciliano Alves Ferreira no cargo de servente da classe "B" do Ministerio; effectivando Francisco de Paula Martins do cargo de operario do material bellico classe "E"; effectivando Waldomiro Moraes da Rosa, no cargo de servente da classe "B" do Ministerio; e Octaviano dos Santos no cargo de servente da classe "B" do Ministerio.

TRANSFERENCIA DOS FUNCIONARIOS DA EXTINCTA DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS

CAXAMBU', 15 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas de acordo com o artigo 32 da lei 284 assignou um decreto hoje transferindo da extincta directoria provisoria das Armas para as Directorias abaixo mencionadas os seguintes funcionarios do Ministerio da Guerra; para a Directoria de Infantaria, Getulio Cesar Villela, Joaquim Dantas, Luiz Ferreira de Souza, Suarez Cordeiro e René Neves; Antonio Ferreira da Silva, Emeterio Claudino de Mello, João Alfredo Costa e Joaquim Castro Soares, Emygdio Candidiano das Neves, Francisco Evangelista e Heitor José de Sá.

Para a directoria de Cavallaria: Agenor Ferreira do Bomfim Silva, Heraclito Mattoso, José Maria Rebouças, Lesovegildo Alves Costa, Nestor de Freitas Dutra, Otarmino Ramos, Custodio de Freitas Madeiro, José Joaquim de Santanna e Aureo de Freitas Miranda.

Para a Directoria de Artilharia: Abel Souto Villela, Firmo Baptista Corrêa, Reynaldo Buarque de Macedo, Victorino Nestor Magalhães, Valeriano Fontes Teixeira Pitanga, João Baptista da Silva, João Alfredo Ferreira França e Augusto de Almeida Goulart.

PROMOVIDO POR ANTIGUIDADE

CAXAMBU', 15 (A. N.) — Na pasta da Marinha, o Presidente Getulio Vargas acaba de assignar um decreto, promovendo, por antiguidade, nos termos do art. 32, do Regulamento, approvado pelo Decreto 21.333, no quadro extraordinario, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Nilo de Almeida Cavalcanti, contando a antiguidade para todos os effeitos, de 24 de março deste anno.

CONCEDENDO APOSENTADORIA

CAXAMBU' 15 (A. N.) — Na pasta da Marinha o presidente Getulio Vargas assignou hoje os decretos concedendo aposentadoria á Antonio Alves de Souzo, operario do Arsenal, e reformando desde 25 de agosto de 1932, com os vencimentos integraes de sua classe, de accordo com a legislação em vigor, o marinheiro de 1.ª classe, Francisco José Lima.

Uma esquadra americana em visita ao Brasil

COMO ESTA' COMPOSTA ESSA DIVISÃO

Desde algum tempo já por telegrammas recebidos nesta Capital, sabe-se que uma divisão de possantes unidades da frota naval norte-americana, viria no transcorrer do mez corrente no porto desta Capital.

Está assim, marcada a chegada desses vasos de guerra para o proximo, sabbado 22 do corrente, quando pela manhã, deverão ancorar em nossa bahia.

Essa Divisão Naval, a Setima, da grande esquadra estadunidense, virá constituida dos cruzadores: "San Francisco", Tuscaloosa" e "Quincy", sendo que, o primeiro será o navio-capitanea.

A bordo do *San Francisco*, vem o contra-almirante H. E. Kimmel, que tem no seu estado-maior como assistente o capitão-tenente M. E. Murphy, ajudante de ordens e o 1º tenente E. Blake, e official de ligação com a Força Aerea da Divisão, o 1º tenente J. B. Mossa e official de communicações pelo Serviço de Radio, e 1º tenente J. D. L. Grant.

Commanda o "San Francisco", o capitão de mar e guerra R. C Parker e que tem por immediato o capitão de fragata B. Pearlman. Tem mais 45 officiaes entre os da Armada, machinistas e aviadores navaes.

A segunda unidade é o cruzador "Tuscalosa" que já tem estado em aguas da Guanabara. Virá sob o commando do capitão de mar e guera H. A. Badt, e tendo como immediato, o capitão de fragata R. A. Lavender.

Tem tambem, a seu bordo entres oficiaes da Armada, machinistas e aviadores navaes, além daquelles dois officiaes superiores mais, 45 officiaes.

O terceiro vaso de guerra é o cruzador "Quency" que tomou o nome da cidade desse nome no Estado de Massachussetts e o segundo desse nome da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

Foi lançado ao mar dos estaleiros Bethlehem Shipbuilding Corporation, em 19 de junho de 1935.

Seu commandante é o capitão de mar e guerra Paul H. Bastede e tem como immediato o capitão de fragata J. C. Carik e mais 45 officiaes.

O Sr. Ministro da Marinha já determinou que fiquem como officiaes ás ordens os seguintes officiaes da nossa Armada — Capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, do almirante H. Kimmel e os capitães-tenentes Carlos Alberto Filgueiras Souto, Paulo Antonio Telles Bardy e Fernando Saldanha da Gama, respectivamente, dos tres commandantes dos grandes cruzadores americanos.

A 7ª Divisão Naval norte-americana deverá demorar-se em nosso porto até o dia 30 do corrente.

A bordo dos tres cruzadores vem aviões constituindo uma possante esquadrilha da Força Aerea Naval norte-americana.

Não ha previsão de guerra

A esquadra allemã no Mediterraneo — Uma nota official

BERLIM, 15 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento da Marinha fez hoje as seguintes declarações: "Segundo os planos do momento, um couraçado de bolso entrará no Mediterraneo, para visitar o porto de Malaga, ao passo que o resto da esquadra permanecerá no Atlantico, em aguas hespanholas do norte, principalmente.

"E' uma loucura suppor que enviamos para ali os nossos navios de guerra, antecipando um conflicto internacional. Se se verificassem complicações, o nosso primeiro dever consistiria em defender nossas proprias costas. Não temos em vista a realização de manobras em conjunto com a frota hespanhola, e este é sómente um cruzeiro de adextramento para os nossos navios. Esse cruzeiro já foi decidido ha mezes, e nessa occasião não poderiamos saber qual seria a situação actual da Hespanha, e em que posições operaria a frota hespanhola."

Dois scientistas do Museu do Homem, de Paris, na America do Sul

As viagens realizadas no Brasil pelos professores J. Vellard e Levi Strauss

PARIS, 15 (A. N.) — A revista "La Géographie", orgão da Sociedade de Geographia de França, publicou, em seu ultimo numero, uma carta recebida do antropologista Dr. J. Vellard, que, em companhia do etnographista Levi Strauss, esteve recentemente no centro da America do Sul, visitando trechos do Paraguay, da Bolivia e dos Estados brasileiros de Goyaz, Matto Grosso e Amazonas.

De accordo com essa carta, os referidos professores, que realizaram sua viagem em 1938, partiram de Cuyabá em fins de Maio, tomando o rumo da linha telegraphica estrategica que liga o Estado de Matto Grosso ao do Amazonas, tendo passado pela povoação de Ubiarity, no rio Papagaio, de onde se dirigiram para as nascentes do rio Gy-Paraná, seguindo, depois, para Juruena, de onde attingiram o rio Madeira até Porto Velho, já no Estado do Amazonas.

O professor Vellard, antes disso, já tinha viajado pelo rio Araguaya, no Estado de Goyaz.

De todas essas viagens foi recolhida grande quantidade de material etnographico e antropologico, destinado ao Museu do Homem, desta capital.

O referido professor termina por prometter á revista "La Geographie" a remessa de alguns artigos relativos ás viagens realizadas no centro da America do Sul.

A "Viuva Alegre" em recita de gala

No anniversario de Hitler

BERLIM, 15 (T. O.) — Em nome do "Fuehrer" o ministro dos Estrangeiros convidou uma séria de personalidades estrangeiras para tomar parte na grande parada que se realizará por motivo do anniversario do Sr. Hitler. No dia 20 de abril, á tarde, receberá o "Fuehrer" os hospedes estrangeiros, no novo edificio da chancellaria. Quinta-feira á noite assistirão á representação de gala da "Viuva Alegre", na Opera de Berlim, e no dia seguinte visitarão o campo de sports do Reich. No dia 21 de abril, á tarde, visitarão Potsdam, e no mesmo dia, á noite, realizar-se-á um banquete de gale em sua honra, no hotel "Kaiserhof".

Instituto Brasileiro de Cultura

Falou sobre immigação o Sr. Azevedo Amaral

Reuniu-se, hontem, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, como o faz todas as semanas, o Instituto Brasileiro de Cultura. Durante o expediente, foram empossados novos socios effectivos, que foram saudados pelo Sr. Carlos Cavaco, tendo respondido o Sr. Alberto do Rego Lins, que era um dos que tomavam posse. Constou tambem do expediente, entre outras, duas propostas do Sr. Renato Travassos, uma constante de um voto de louvor ao Ministro Gustavo Capanema pela instituição dos premios de 50:000$ e 10:000$, aquelle triennal e este annual, aos autores das melhores obras culturaes e literarias publicadas em primeira edição, e um voto de pesar pelo fallecimento do brilhante escriptor Lafayette Silva, redactor do "Correio da Manhã". Ambos esses votos foram unanimemente approvados. Passada á ordem do dia, foi dada a palavra ao eminente jornalista e pensador Azevedo Amaral que fez uma interessante palestra sobre o "Problema immigratorio", tendo sido muito applaudido. Falaram ainda outros oradores. A sessão foi presidida pelo Sr. Pedro Vergara.

SERA' DISSOLVIDO O PARLAMENTO HUNGARO

ELEIÇÕES PARA O DIA 28

BUDAPEST, 15 (T. O.) — Considera-se iminente a dissolução do Parlamento hungaro.

Nos corredores da Camara dos Deputados fala-se abertamente nas possibilidades de novas eleições geraes para o dia 28 do corrente mez. A imprensa official não confirma mas não desmente essa noticia gravissima, pois as novas eleições parecem destinadas a modificar por completo o aspecto politico do Governo hungaro, destinado a uma reapproximação normal e definitiva com o Governo allemão.

Os jornaes considerados officiosos, porta-vozes da presidencia do Conselho, não chegam a fixar a data das novas eleições, mas aguardam, de um dia para outro, a declaração official da dissolução do Parlamento hungaro.

A mobilização do exercito turco

ANKARA, 15 (T. O.) — O governo da Republica turca acaba de approvar, por unanimidade, o credito extraordinario de 5 milhões de libras esterlinas "destinadas á despesa decorrentes da mobilização parcial das forças terrestres do paiz e com o necessario rearmamento de todos os navios de guerra da frota turca".

O banditismo em Goyaz

PEDIDA A INTERVENÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

S. PAULO, 15 (G. N.) — Informam de Goyaz, que o Chefe de Policia desse Estado, tendo chegado de avião a Porto Nacional, verificou que o banditismo que assola os sertões goyanos tem ramificações em Minas, Bahia e Pernambuco e só com a cooperação desses Estados com a intervenção do Governo Federal poder-se-á offerecer resistencia efficiente aos grupos de bandoleiros que se deslocam por seus territorios saqueando e depredando.

Vae ser demolido o Cinema Alhambra

Surgirá, no local, um grande arranha-céo

Em 1935, a Prefeitura condemnou o predio do Cinema Alhambra, por falta de esthetica e por não corresponder ás exigencias das posturas municipaes. Como sempre acontece nestes casos, o seu proprietario vem appellando por consecutivas delatações de prazo para iniciar o arrazamento. Agora, porém o director de Obras, Dr. Helio de Britto, tendo em vista o prolongamento excessivo para a demolição, de accordo com a autorização do prefeito doutor Henrique Dodsworth, resolveu intimar o proprietario do referido predio que fica situado na rua Alvaro Alvim, esquina com rua do Passeio, a demolir dentro de 30 dias, sem prorogação.

Negundo conseguimos apurar no local do Cinema Alhambra, se erguerá, brevemente, um enorme arranha-céo, com mais de 15 andares.